



Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Paragominas

RELATÓRIO DE GESTÃO

EXERCÍCIO 2024
EDIÇÃO 2025





Serviço Público Federal
Ministério da Educação
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará
Campus Paragominas



**INSTITUTO
FEDERAL**
Pará

Relatório de Gestão do exercício de 2024, apresentado aos órgãos de Controle Interno e Externo e à sociedade, como prestação de contas anual a que esta Unidade Prestadora de Contas está obrigada nos termos do parágrafo único do art. 70 da Constituição Federal, elaborado de acordo com as disposições da DN TCU nº 198/2022 e das demais orientações do TCU e IIRC quanto à Estrutura Internacional para Relato Integrado.

Comissão Permanente de Prestação de Contas Anual -CPCA

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 01: Percentual de Indicadores por Situação da Meta.....	18
Gráfico 02: Percentual de Resultados Alcançados por Perspectiva.....	18
Gráfico 03: Percentual de Riscos Concretizados.....	19
Gráfico 04: Percentual de Resultados Alcançados.....	19
Gráfico 05: Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos.....	20
Gráfico 06: Comparativo Matrículas e Ingressos.....	36
Gráfico 07: Comparativo do Percentual de Cursos Técnicos.....	37
Gráfico 08: Percentual de Formação de Professores.....	37
Gráfico 09: Comparativo do percentual de Matrículas de Proeja.....	38
Gráfico 10: Comparativo do Percentual de Reserva de Vagas.....	38
Gráfico 11: Percentual de Vagas Noturnas.....	39
Gráfico 12: Comparativo da Relação Inscritos por Vagas.....	39
Gráfico 13: Comparativo da Taxa de evasão.....	40
Gráfico 14: Comparativo do Índice de Eficiência Acadêmica.....	40
Gráfico 15: Comparativo da Taxa de Conclusão Ciclo.....	41
Gráfico 16: Comparativo da Taxa de Evasão Ciclo.....	41
Gráfico 17: Comparativo da Taxa Retenção Ciclo.....	42
Gráfico 18: Comparativo da Relação Aluno por Professor (RAP)	42
Gráfico 19: Percentual do Índice de Verticalização.....	43
Gráfico 20: Comparativo da Taxa de Ocupação.....	43
Gráfico 21: Classificação Racial declarada Campus Paragominas.....	44
Gráfico 22: Comparativo do Índice de Titulação Docente.....	44
Gráfico 23: Execução Orçamentária por Ano e por Estágio da Despesa.....	45
Gráfico 24: Execução Orçamentária Acumulada no Exercício 2024 por Mês e por Estágio da Despesa.....	46
Gráfico 25: Execução orçamentária por Unidade Executora.....	46
Gráfico 26: Detalhamento de Despesas de Custeio.....	47
Gráfico 27: Execução de Assistência Estudantil.....	47
Gráfico 28: Restos à Pagar inscritos ou reinscritos por Ano do Empenho.....	47
Gráfico 29: Restos à Pagar inscritos por Situação.....	48
Gráfico 30: Valor mensal dos materiais permanentes do IFPA Campus Paragominas em 2024.....	53
Gráfico 31: Saldo imobilizado/bens móveis do IFPA Paragominas em 2024.....	54
Gráfico 32: Carreira dos servidores do IFPA Campus Paragominas.....	56
Gráfico 33: Gênero dos servidores do Campus Paragominas.....	57
Gráfico 34: Etnia dos servidores do Campus Paragominas.....	57
Gráfico 35: Faixa etária dos servidores do Campus Paragominas.....	57
Gráfico 36: Escolaridade dos servidores do Campus Paragominas.....	57
Gráfico 37: Distribuição dos Servidores segundo a Escolaridade do Cargo.....	57
Gráfico 38: Evolução do quantitativo de servidores do campus.....	57
Gráfico 39: Distribuição dos Servidores segundo o Nível da Função Gratificada.....	58
Gráfico 40: Distribuição dos Servidores segundo o Nível do Cargo em Direção.....	58
Gráfico 41: Despesas com TI por Estágio da Despesa.....	61

LISTA DE FIGURAS

Figura 01: Área de Abrangência do Campus Paragominas.....	09
Figura 02: Identificação da Missão, Visão e Valores do Campus Paragominas.....	09
Figura 03: Organograma IFPA Campus Paragominas.....	10
Figura 04: Modelo de Negócios IFPA Campus Paragominas.....	12
Figura 05: Análise do ambiente externo.....	13
Figura 06: Mapa Estratégico do IFPA.....	15
Figura 07: Principais iniciativas realizadas em 2024.....	34
Figura 08: Iniciativas realizadas em 2024.....	35

LISTA DE IMAGENS

Imagem 01: Diretor Geral do IFPA Campus Paragominas.....	11
Imagem 02: Chefe do Departamento de Administração	11
Imagem 03: Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão.....	11

LISTA DE QUADROS

Quadro 01: Principais riscos identificados para atingir os objetivos e metas.....	16
Quadro 02: Dados quantitativos das atividades de pesquisa e extensão do Campus.....	30
Quadro 03: Projetos de extensão desenvolvidos em 2024.....	31
Quadro 04: Projetos de pesquisa desenvolvidos no ano de 2024.....	32
Quadro 05: Grupos de Pesquisa que desenvolveram atividades em 2024.....	34
Quadro 06: Balanço financeiro de 2024 resumido.....	48
Quadro 07: Contratos centralizados pela Reitoria com execução de serviços no Campus..	50
Quadro 08: Contratos formalizados pelo Campus Paragominas.....	50
Quadro 09: Contratações mais relevantes.....	51
Quadro 10: Memorial descritivo do Campus Paragominas.....	52
Quadro 11: Principais ações de promoção à saúde de qualidade de vida.....	59
Quadro 12: Contratação mais relevante de TI.....	61
Quadro 13: Principais iniciativas na área de TI.....	62
Quadro 14: Balanço Patrimonial de 2024 do IFPA Campus Paragominas.....	66
Quadro 15: Demonstração das Variações Patrimoniais de 2024.....	66

SUMÁRIO

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE	06		
2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	08		
2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE	09		
2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	10		
2.2.1 Gestores do Campus Paragominas	11		
2.3. MODELO DE NEGÓCIO	12		
2.4. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO	13		
3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO	15		
3.1. MAPA ESTRATÉGICO	15		
3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS	16		
3.2.1 Principais Riscos Identificados	16		
3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO	18		
3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO	18		
3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS	30		
3.3.3. RESULTADOS ACADÊMICOS	36		
3.3.3.1. Matrículas e Ingressos	36		
3.3.3.2. Percentuais de Matrículas em Cursos Técnicos	37		
3.3.3.3. Comparativos do Percentual de Matrículas em Cursos de Formação para Professores	37		
3.3.3.4. Matrículas em Educação de Jovens e Adultos (EJA)	38		
3.3.3.5. Percentuais de Reserva de Vagas para Cotas	38		
3.3.3.6. Percentuais de Vagas Noturnas	38		
3.3.3.7. Inscritos por Vaga	39		
3.3.3.8. Taxas de Evasão Anual	39		
3.3.3.9. Índice de Eficiência Acadêmica	40		
3.3.3.10. Taxa de Conclusão Ciclo	41		
3.3.3.11. Taxa de Evasão Ciclo	41		
3.3.3.12. Taxa de Retenção Ciclo	42		
3.3.3.13. Relação Aluno por Professor (RAP)	42		
3.3.3.14. Índice de Verticalização	43		
3.3.3.15. Taxa de Ocupação	43		
3.3.3.16. Matrículas distribuídas por Raça/Cor Declarada	44		
3.3.3.17. Índice de Titulação Docente	44		
3.3.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS	45		
3.3.4.1. Gestão Orçamentária e Financeira	45		
3.3.4.1. Gestão de Custos	49		
3.3.4.3. Gestão de Licitações e Contratos	49		
3.3.4.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura	52		
3.3.4.5. Gestão de Pessoas	56		
3.3.4.6. Gestão da Tecnologia da Informação	61		
3.3.4.7. Sustentabilidade Ambiental	63		
4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	65		
4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE	65		
4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS	65		
4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS	65		
4.4. RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS	66		



1

MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE

1. MENSAGEM DO DIRIGENTE MÁXIMO DA UNIDADE



O Relatório de Gestão do Exercício 2024 do Campus Paragominas, elaborado no formato de Relato Integrado (RI), tem como objetivo apresentar aos órgãos de controle interno e externo a prestação de contas anual da Unidade, além de expor à sociedade, de forma acessível e transparente, os resultados alcançados por uma Instituição Pública de Ensino comprometida com seus valores, missão e visão, bem como com seu papel social perante seus usuários. Esse documento decorre de um processo de relato integrado, caracterizado pela ênfase na concisão, na integração das informações e no foco estratégico e de desempenho da organização. Além disso, evidencia como a governança e a alocação de recursos contribuíram para o alcance dos resultados institucionais, abrangendo elementos fundamentais como modelo de negócio, riscos e oportunidades, estratégia, perspectivas, visão organizacional e ambiente externo.

O ano de 2024 foi desafiador para o Campus Paragominas, uma vez que o crescimento da comunidade acadêmica, com a chegada de novos discentes e servidores, trouxe consigo novas demandas que precisaram ser conciliadas com as limitações orçamentárias e estruturais. No entanto, mesmo diante dessas adversidades, o Campus se destacou pelo espírito colaborativo de sua comunidade acadêmica, formada por servidores engajados, estudantes motivados e parceiros externos comprometidos. Esse esforço conjunto possibilitou a superação de obstáculos e o cumprimento da missão institucional, garantindo avanços significativos no ensino, na pesquisa e na extensão. Dentre os projetos bem-sucedidos, destacam-se iniciativas como "Conceitos que destroem preconceitos: práticas pedagógicas em Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER)", "O uso do Aplicativo Inventor como ferramenta facilitadora para o ensino de matemática", "IFinanças Sustentáveis: educação financeira para o fortalecimento da agricultura

familiar" e "Criação de um protótipo de óculos de realidade virtual para pessoas que utilizam óculos de grau".

O ano também foi marcado por importantes eventos institucionais, como o III Encontro de Educação Matemática da Região Capim, a VI Amazônia Criativa, os Jogos Indígenas e o I Sarau Literário. Além disso, o Campus esteve presente em competições e iniciativas de grande relevância, como a Olimpíada do Tesouro Direto de Educação Financeira (OLITEF), a 9ª Olimpíada Brasileira de Geografia e o Desafio Liga Jovem do SEBRAE. Outro marco significativo foi a participação da instituição na 57ª Feira Agropecuária de Paragominas, reforçando o compromisso do Campus com a comunidade local. No âmbito acadêmico, merece destaque a avaliação do Curso de Tecnólogo em Análise e Desenvolvimento de Sistemas, que obteve nota 4 na avaliação do Ministério da Educação, atestando a qualidade do ensino ofertado.

Diante desses resultados, finalizamos este relatório reafirmando nosso compromisso com uma educação pública, gratuita e de qualidade. Reconhecemos os desafios enfrentados na execução da missão institucional, mas também celebramos os avanços conquistados. Por meio da colaboração e do empenho coletivo, seguimos construindo os caminhos necessários para superar obstáculos e fortalecer a atuação do IFPA Campus Paragominas como referência na oferta de ensino, pesquisa e extensão de excelência para toda a comunidade.

Nesse contexto, o Diretor Geral do Campus Paragominas do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará, nomeado através da Portaria nº 3721/2023/Reitoria/IFPA - D.O.U. 04/08/2023, no uso de suas atribuições legais, declara para os devidos fins, a integridade do Relatório de Gestão do Exercício 2024 do Campus de Paragominas, no formato de Relato Integrado – RI, se responsabilizando em assegurar a integridade das informações e de ter aplicado o pensamento coletivo durante a preparação do documento.

Íthalo Bruno Grigório de Moura
Diretor Geral – IFPA Campus Paragominas
Portaria nº 3721/2023/Reitoria/IFPA

The background is a light gray canvas filled with various hand-drawn business and organizational icons. These include target symbols with arrows, bar charts, line graphs, clouds, a trophy with the number '1', a checklist with checkmarks, a podium, and various geometric shapes like circles and squares. The overall theme is professional and strategic.

2

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

2. VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

O Instituto Federal do Pará (IFPA) é uma instituição de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino, com base na conjugação de conhecimentos técnicos e tecnológicos e as suas práticas pedagógicas. Foi criado em 2008, pela Lei nº 11.892, com a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica do Pará (CEFET) e das Escolas Agrotécnicas Federais de Castanhal e de Marabá (EAFB/EAFC).

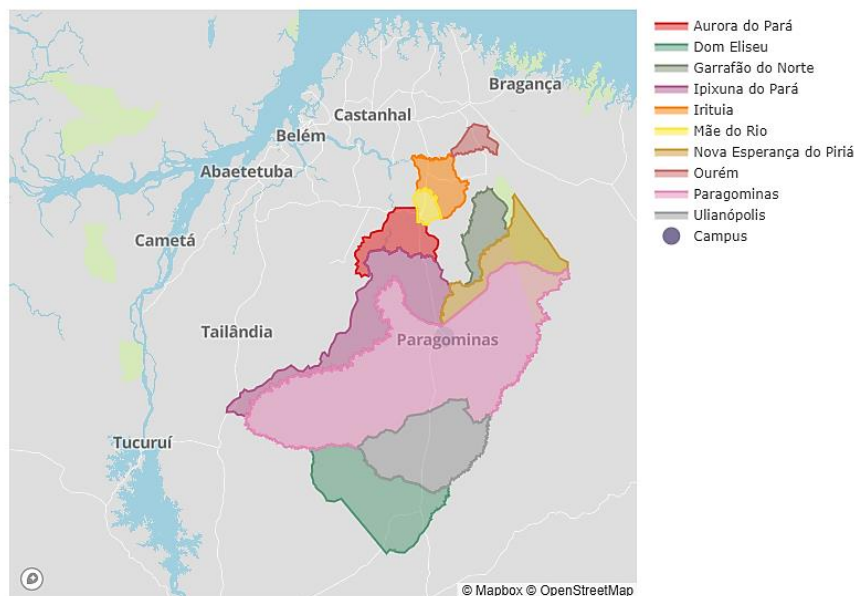
Na execução do Programa de Desenvolvimento da Educação Profissional e Tecnológica no Estado do Pará, que objetiva ampliar a oferta de vagas da educação profissional e tecnológica, ficou proposto a viabilização de recursos para implantação de cinco novos Campi, dentre estes o de Paragominas. Concebido como parte integrante de um projeto de desenvolvimento nacional, o IFPA Campus Paragominas deverá buscar consolidar-se como sustentável e inclusivo, contribuindo para a elevação da escolaridade dos trabalhadores. Nessa direção, em acordo com o poder público municipal, que, em 28 de novembro de 2012, foi assinado o contrato de execução de serviços da construção desta unidade, com a possibilidade de ofertar à população da microrregião de Paragominas 1200 vagas em cursos de ensino médio, técnico e superior.

O IFPA Campus Paragominas teve a inauguração de sua sede própria no dia 12/12/2019, o que representa o marco na história da Instituição, haja vista que a partir desse momento a comunidade acadêmica pôde desfrutar de um ambiente favorável para a realização das atividades. Nesse sentido, busca-se a transformação da Educação Profissional e Tecnológica de sua região de abrangência, especialmente porque o espaço social das práticas de ensino, pesquisa e inovação desenvolvidas nessa área possui características diferenciadas daquelas desenvolvidas no espaço do mundo acadêmico. Dessa forma, a educação profissional e tecnológica assume valor estratégico para o desenvolvimento da Região de Integração do Capim, à qual está inserida a cidade de Paragominas, cujos resultados poderão favorecer o desenvolvimento econômico da região.

2.1. IDENTIFICAÇÃO DA UNIDADE

Conforme a Resolução nº 111/2015/IFPA/CONSUP, a área de abrangência do IFPA Campus Paragominas compreende a região do rio Capim, sendo composta por 10 Municípios: Aurora do Pará, Dom Eliseu, Garrafão do Norte, Ipixuna do Pará, Irituia, Mãe do Rio, Nova Esperança do Piriá, Ourém, Paragominas e Ulianópolis.

Figura 01: Área de Abrangência do Campus Paragominas



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Figura 02: Identificação da Missão, Visão e Valores do Campus Paragominas

O conjunto formado pela **missão, visão e valores** representam o propósito e a identidade de uma organização. São conceitos fundamentais para a criação, organização e desenvolvimento de uma Instituição.



Missão

Promover Educação Profissional, Científica e Tecnológica, pública, gratuita, de qualidade, inclusiva e plural, que integre ensino, pesquisa, extensão e inovação, visando o desenvolvimento com respeito à diversidade territorial da Amazônia e seus povos.



Visão de Futuro

Ser referência na Amazônia pela atuação no ensino, pesquisa, extensão e inovação, contribuindo com o desenvolvimento regional.



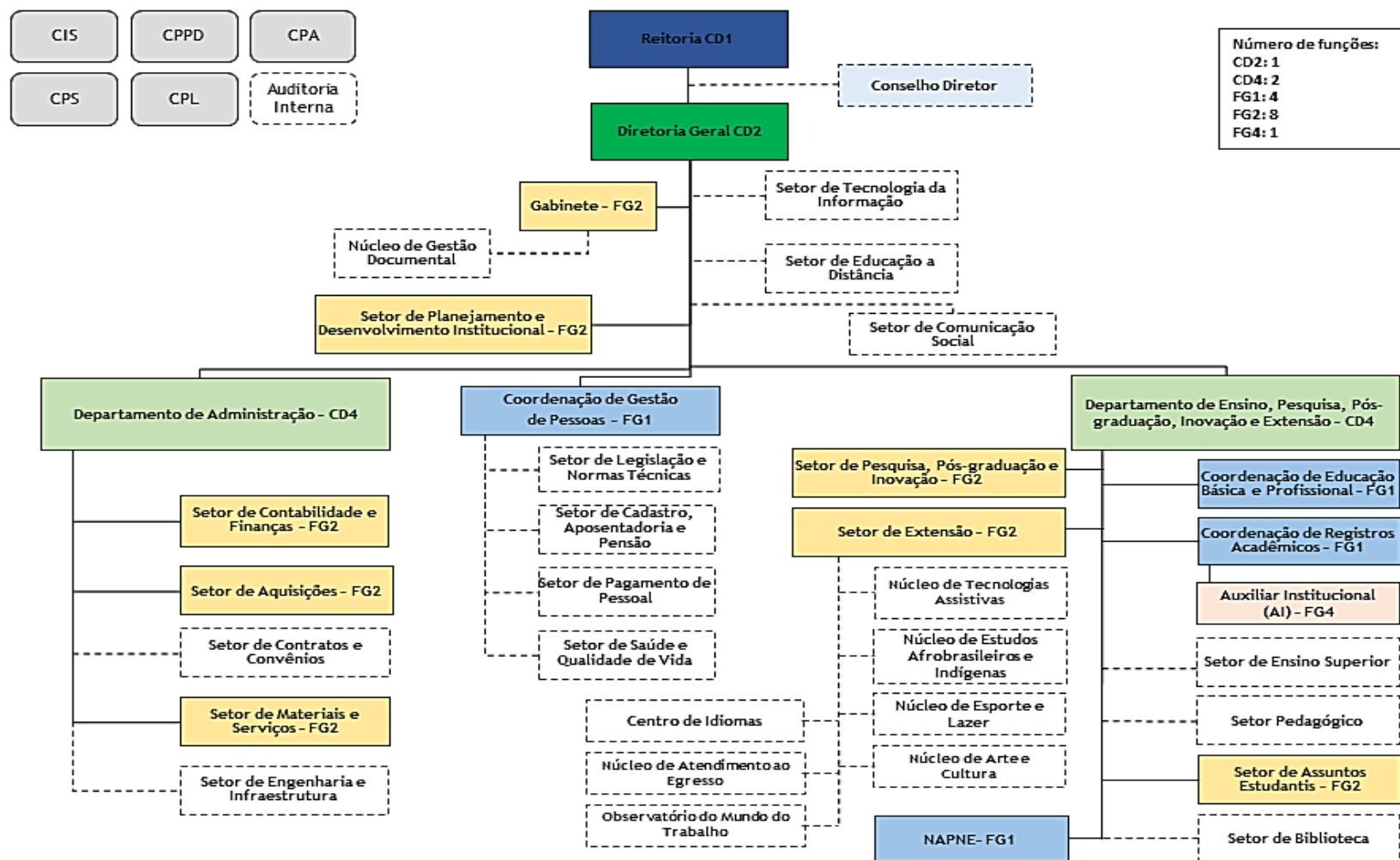
Valores

Compromisso;
Diversidade;
Ética;
Inclusão;
Qualidade;
Respeito;
Sustentabilidade;
Transparência.

2.2. ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

A estrutura organizacional do IFPA - Campus Paragominas é regulamentada pela Resolução CONSUP/IFPA n.º 853/2022, de 25 de outubro de 2022, e na **figura 03** é possível observar como está disposta a hierarquia desta Unidade de Ensino.

Figura 03: Organograma IFPA Campus Paragominas



Fonte: Resolução CONSUP/IFPA nº 853/2022

2.2.1 Gestores do Campus Paragominas

Imagem-01

Diretor Geral do IFPA Campus Paragominas



Íthalo Bruno Grigório de Moura
Diretor Geral
Professor EBTT
Mestre

Imagem-02

Chefe do Departamento de Administração



Flávio Valério Pereira Medeiros
Chefe do Departamento de
Administração
Contador
Especialista

Imagem-03

Chefe do Departamento de Ensino, Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e Extensão



Raffael Alencar Mesquita Rodrigues
Chefe do Departamento de Ensino,
Pesquisa, Pós-graduação, Inovação e
Extensão
Professor EBTT
Mestre

2.3. MODELO DE NEGÓCIO

Figura 04: Modelo de Negócios IFPA Campus Paragominas



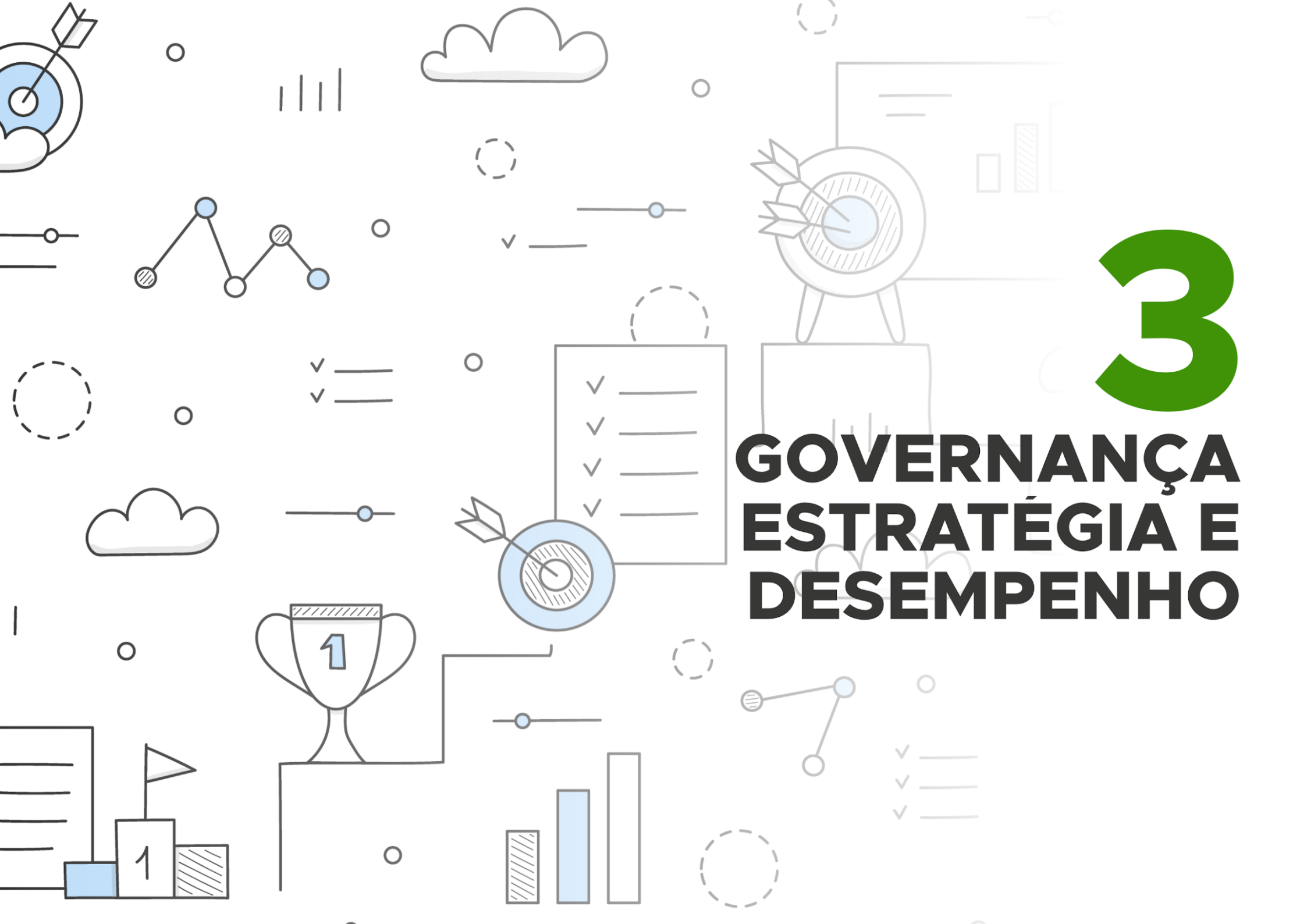
Fonte: PDI IFPA 2024-2028

2.4. ANÁLISE DO AMBIENTE EXTERNO

Figura 05: Análise do ambiente externo



Fonte: PDI IFPA 2024-2028

The background is a light gray with various business-related icons in blue and black. These include a target with an arrow, a line graph, a cloud, a checklist, a trophy, a bar chart, and a podium. The icons are scattered across the page, creating a busy, professional feel.

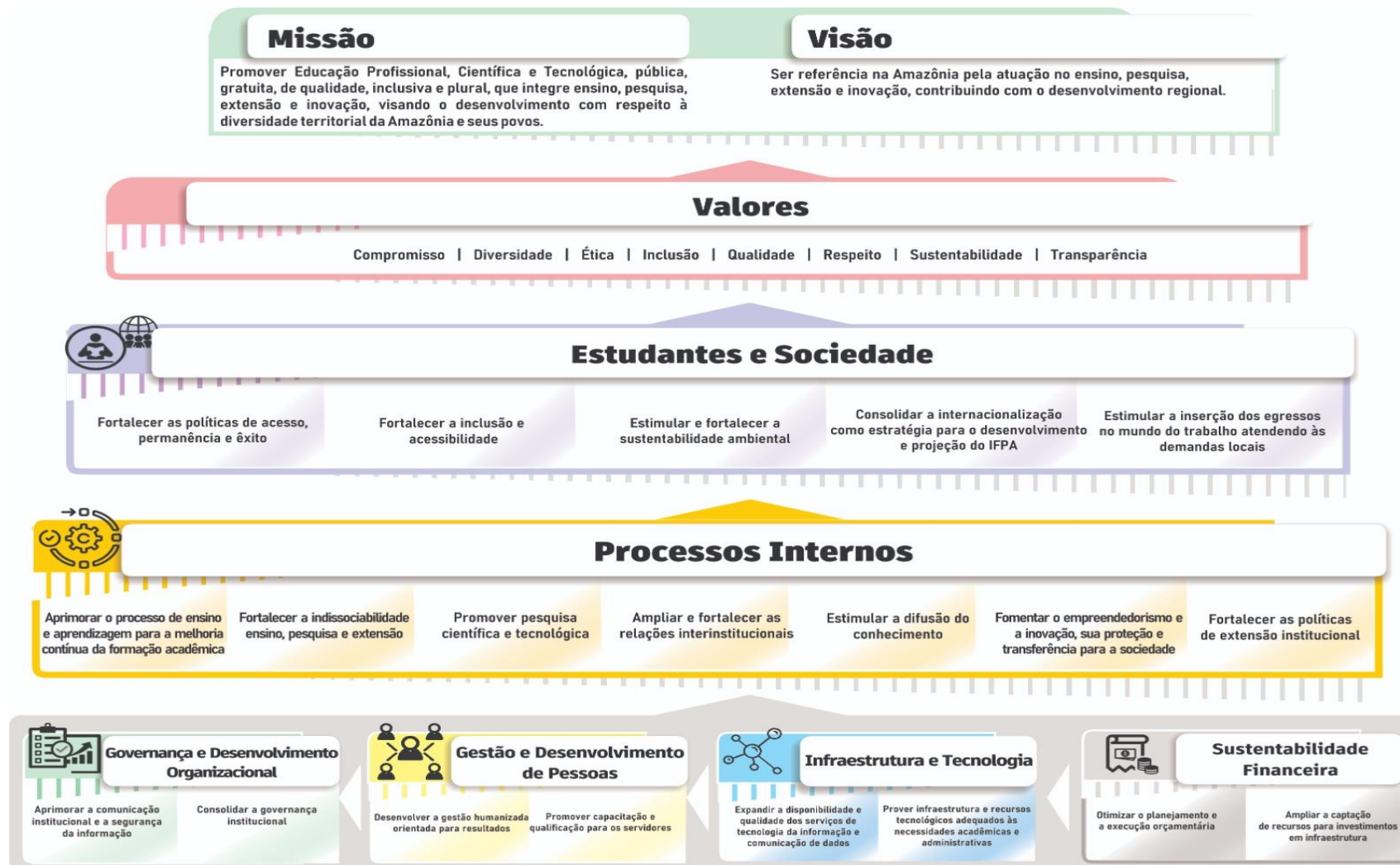
3

GOVERNANÇA ESTRATÉGICA E DESEMPENHO

3. GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

3.1. MAPA ESTRATÉGICO → é uma representação gráfica da estratégia, que evidencia os desafios que o IFPA terá que superar para concretizar sua missão e visão de futuro. É estruturado por meio de objetivos estratégicos distribuídos nas perspectivas do negócio, interligados por relações de causa e efeito.

Figura 06: Mapa Estratégico do IFPA



Fonte: PDI 2024-2028/IFPA

3.2. GESTÃO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

3.2.1. PRINCIPAIS RISCOS IDENTIFICADOS

Neste tópico são demonstrados os principais objetivos e metas do Campus Paragominas relacionados com os principais riscos identificados, os quais podem dificultar ou impedir a concretização de tais objetivos.

Quadro 01: Principais riscos identificados para atingir os objetivos e metas

Objetivo Estratégico	Evento de Risco	Tipologia do Risco	Nível do Risco	Resposta ao Risco	Risco Concretizado?
ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais	As atividades do CGIPE não serem realizadas conforme o esperado.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Sim
ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental	Falha na implementação de políticas ambientais.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Sim
ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito	Insuficiência no atendimento de todos os alunos que necessitam de assistência estudantil.	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta de Engajamento dos Alunos.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Desalinhamento entre Oferta Acadêmica e Necessidades Regionais.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta dos recursos necessários para realização do curso.	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Eliminar	Não
	Alta Taxa de Abandono Durante o Ciclo.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixa Taxa de Ocupação das Vagas.	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
	Aumento na Taxa de Evasão durante o Ciclo.	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação	Falha no processo de comunicação entre o Campus e a comunidade.	Imagem/Reputação	Risco Alto	Reduzir	Não
GDO2 - Consolidar a Governança Institucional	Baixo Número de Documentos Classificados de Acordo com o CONARQ.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados	Alta Relação Estudantes/Professor.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores	Redução no Número de Horas de Formação Continuada.	Financeiro/Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não

	Redução dos Programas e oportunidades de capacitação devido a cortes no orçamento.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixa Taxa de Servidores Afastados para Qualificação.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas	Falta de orçamento para a regulamentação no tocante à infraestrutura.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixo Número de Cursos com Laboratórios Adequados.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica	Baixo Índice de Verticalização dos Cursos Ofertados.	Legal/Conformidade	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixo Percentual de Estudantes Envolvidos em Ações de Extensão.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Diminuição do número de vagas disponíveis nos editais do PIBID.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Sim
	Atendimento inadequado dos estudantes que precisam do apoio do NAPNE.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixo Índice de Eficiência Acadêmica.	Imagem/Reputação	Risco Crítico	Reduzir	Não
PI3 - Estimular a difusão do conhecimento	Baixo Número de Produções Bibliográficas.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim
PI6 - Fortalecer as políticas de extensão institucional	Baixo Percentual de Servidores Envolvidos em Ações de Extensão.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica	Baixo Número de Bolsas Disponíveis.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Falta de recursos para a realização do evento.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Compartilhar	Não
	Baixo Percentual de Projetos de Pesquisa Aplicada.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixo Percentual de Recursos Orçamentários Aplicados.	Financeiro/ Orçamentário	Risco Alto	Reduzir	Não
	Baixo Percentual de Servidores Desenvolvendo Projetos de Pesquisa.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Não
SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura	Baixo Percentual de Recursos Orçamentários Captados.	Operacional	Risco Alto	Reduzir	Sim

Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

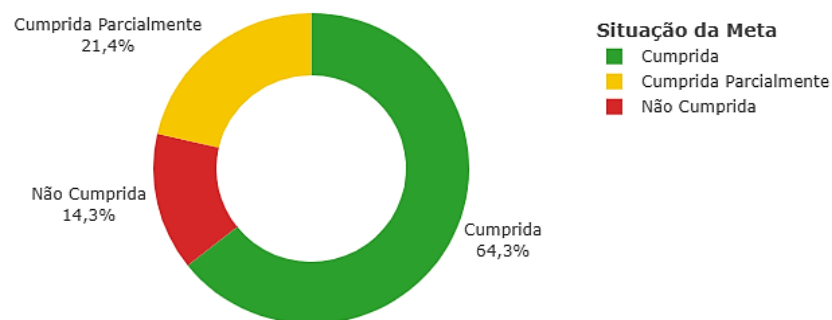
3.3. RESULTADOS E DESEMPENHO DA GESTÃO

3.3.1. RESULTADOS ALCANÇADOS ANTE OS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E AS PRIORIDADES DA GESTÃO

Para o ano de 2024, o Campus Paragominas estabeleceu 56 metas distribuídas entre 18 objetivos, os quais contemplam as 6 perspectivas do Mapa Estratégico presente na **figura 06**, são elas: Estudante e Sociedade (ES); Gestão e Desenvolvimento de Pessoas (GDP); Governança e Desenvolvimento Organizacional (GDO); Infraestrutura e Tecnologia (IT); Processos Internos (PI); e, Sustentabilidade Financeira (SF). Dessa forma, para impulsionar o alcance das metas, foram estabelecidas 155 iniciativas estratégicas e identificados 59 riscos.

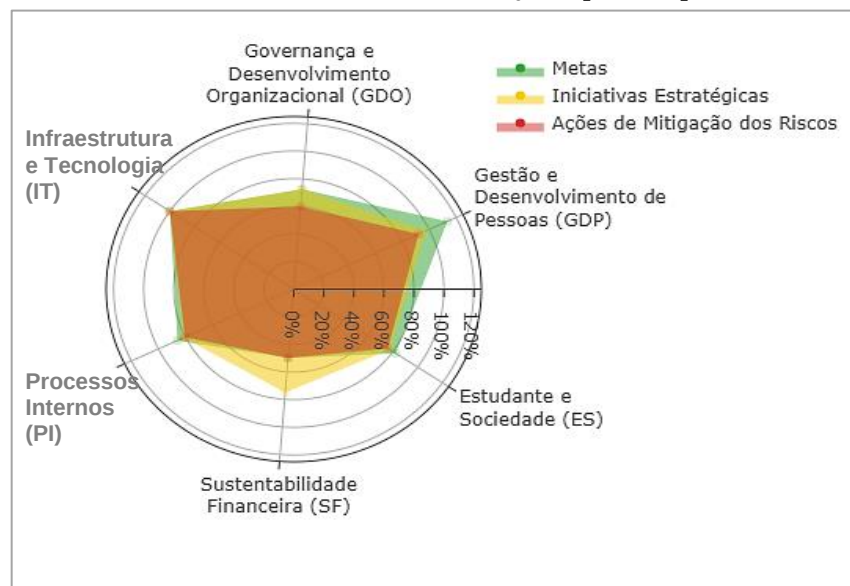
O **gráfico 01** apresenta um panorama do percentual de cumprimento das metas do Campus Paragominas para 2024. Observa-se uma melhora significativa nesses indicadores, uma vez que, em 2023, o campus atingiu 37,50% das metas estabelecidas, enquanto, em 2024, esse percentual subiu para 64,30%. Isso demonstra um bom desempenho geral, com a maioria dos indicadores atingindo as metas propostas. Além disso, 21,40% das metas foram parcialmente alcançadas e 14,30% das metas não foram cumpridas. Portanto, uma parcela considerável dos indicadores ficou abaixo do esperado, mas ainda alcançou parte da meta. Isso pode indicar desafios ou necessidade de ajustes.

Gráfico 01: Percentual de Indicadores por Situação da Meta



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Gráfico 02: Percentual de Resultados Alcançados por Perspectiva



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

O **gráfico 02** apresenta o percentual médio de alcance das metas, execução das iniciativas estratégicas e execução das ações de mitigação dos riscos, no ano de 2024, distribuídos por Perspectiva Estratégica. Neste sentido, observa-se que na perspectiva “Governança e Desenvolvimento Organizacional” há um bom equilíbrio entre as metas, iniciativas estratégicas e ações de mitigação dos riscos, indicando uma gestão consistente nessa perspectiva. Isso sugere que os esforços para fortalecer a governança e o desenvolvimento institucional estão sendo bem implementados.

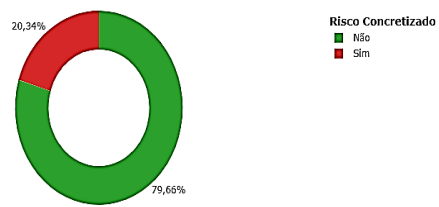
Na perspectiva “Gestão e Desenvolvimento de Pessoas” as metas apresentam um percentual maior do que as iniciativas e ações de mitigação, o que pode indicar que, embora os objetivos estejam bem definidos, a implementação das estratégias para atingi-los pode precisar de ajustes. Ademais, o alinhamento entre as metas, as iniciativas estratégicas e as ações de mitigação na perspectiva “Estudante e Sociedade” sugere uma boa

coerência no planejamento e execução, isso indica que, nessa perspectiva, o Campus Paragominas está conseguindo executar as ações planejadas de forma alinhada aos objetivos e manter um controle de riscos proporcional.

No gráfico, a perspectiva “Sustentabilidade Financeira” apresenta um desalinhamento entre metas, iniciativas estratégicas e ações de mitigação de riscos. Isso pode indicar dificuldades na implementação de metas e na gestão de riscos associados ao orçamento e aos recursos do campus. Dessa forma, é necessário dar maior atenção à mitigação dos riscos financeiros, pois um baixo nível de controle pode impactar diretamente o desempenho do campus no médio e longo prazo. Por fim, o desempenho nas perspectivas “Infraestrutura e Tecnologia” e “Processos Internos” é relativamente forte, com as metas e iniciativas estratégicas bem alinhadas. As ações de mitigação dos riscos acompanham a execução das iniciativas estratégicas, o que indica um equilíbrio na gestão dessas áreas.

O Campus Paragominas demonstrou um desempenho positivo em 2024, com um bom nível de alcance das metas. Entretanto, a análise do gráfico sugere que, em algumas perspectivas estratégicas, as iniciativas estratégicas e as ações de mitigação não acompanham o mesmo nível de desempenho das metas. Para aprimorar esse cenário, recomenda-se reforçar as iniciativas estratégicas e ações de mitigação nas áreas com descompasso entre metas e execução, identificar desafios operacionais, alocar recursos adequados e acompanhar regularmente os indicadores para ajustar as estratégias conforme necessário.

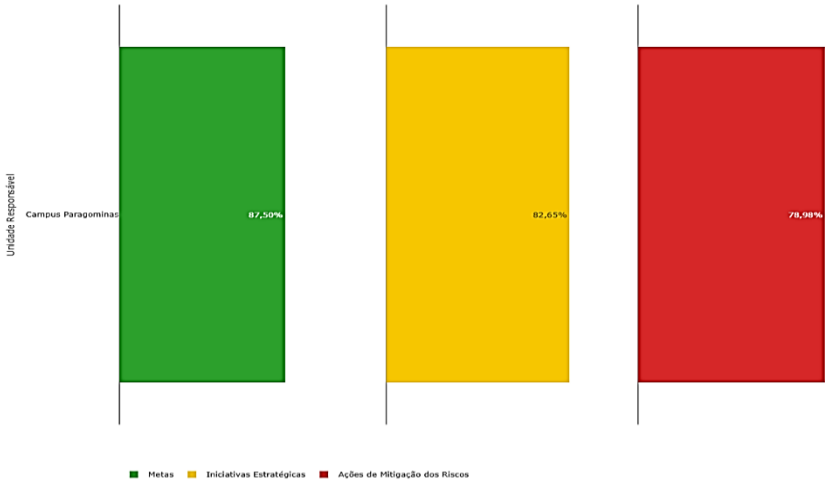
Gráfico 03: Percentual de Riscos Concretizados



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

O **gráfico 03** apresenta o percentual de riscos concretizados, dividido em duas categorias: "Sim" (risco concretizado) e "Não" (risco não concretizado). O resultado geral demonstra um cenário favorável, com a maioria dos riscos sendo evitados. No entanto, é fundamental avaliar os 20,34% de riscos concretizados para entender suas causas, impactos e possíveis ações corretivas. Uma análise detalhada pode ajudar a fortalecer estratégias de prevenção e minimizar ocorrências futuras.

Gráfico 04: Percentual de Resultados Alcançados



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

No que concerne aos resultados alcançados, no âmbito das Metas obteve-se um percentual de 87,50%, já nas Iniciativas Estratégicas o Campus percebeu um resultado de 82,65%. No caso das Ações de Mitigação dos Riscos, aplicadas para reduzir a incidência de eventos capazes de impedir o atingimento dos objetivos institucionais, alcançou-se um resultado de 78,98%, conforme apresentado no **gráfico 04**.

Análise dos Resultados do objetivo ES1 – consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA

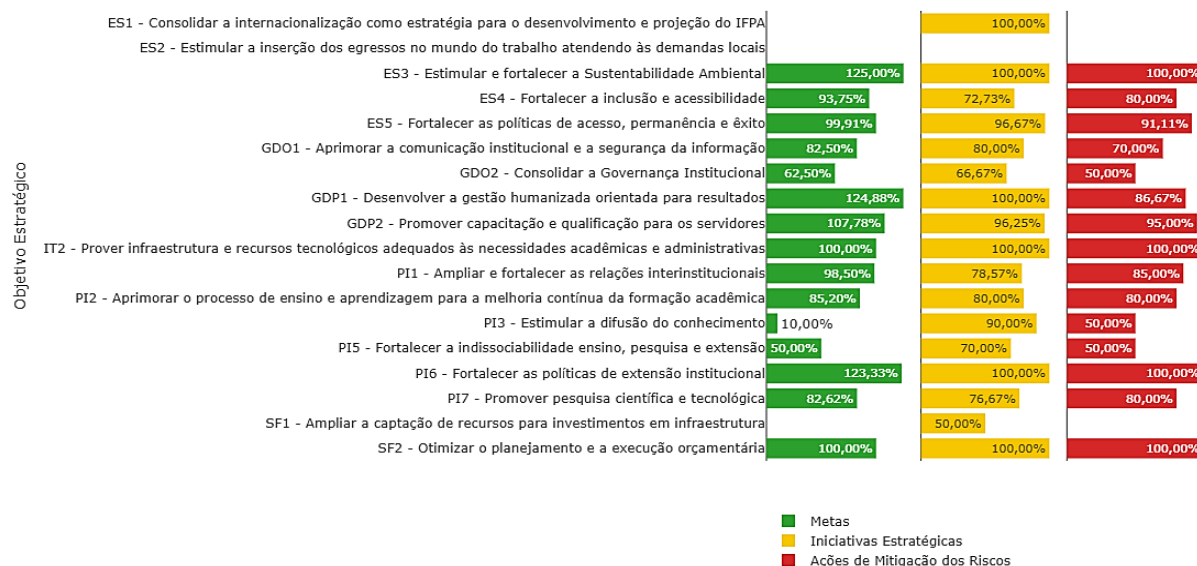
O Objetivo Estratégico ES1 - Consolidar a internacionalização como estratégia para o desenvolvimento e projeção do IFPA é medido pelo número de cursos FIC de línguas ofertados pelo centro de idiomas. A meta para 2024 era ofertar um curso, mas o resultado não foi alcançado. Entretanto, houve avanços importantes: o centro de idiomas elaborou o PPC para a oferta do curso e o submeteu à PROEN para aprovação, tendo obtido um parecer favorável ao final do segundo semestre de 2024. Dessa forma, a oferta do curso está prevista para 2025.

Com relação às Iniciativas Estratégicas (projetos e programas desenvolvidos para fomentar o alcance da meta), 100% das iniciativas planejadas foram executadas. No entanto, esses esforços não resultaram na oferta do curso ainda em 2024, o que pode indicar desafios burocráticos ou operacionais. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos (medidas preventivas contra fatores que poderiam comprometer a meta), nenhuma ação foi executada (0%). Isso sugere que possíveis dificuldades previstas não foram enfrentadas ativamente, o que pode ter influenciado no não cumprimento da meta.

Análise dos Resultados do objetivo ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais

O Objetivo Estratégico ES2 - Estimular a inserção dos egressos no mundo do trabalho atendendo às demandas locais é medido por dois indicadores:

Gráfico 05: Resultados dos Objetivos Estratégicos em relação às Metas, Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

- Percentual de egressos atendidos pelos Planos de Providências de Atendimento aos Egressos (PPAE) – Meta de 4% para 2024;
- Percentual de egressos inseridos no mercado de trabalho – Meta de 4% para 2024.

No entanto, nenhuma das metas foi alcançada em 2024. As principais dificuldades que impactaram o desempenho do objetivo ES2 foram:

- Dificuldades na consolidação do Comitê Gestor de Atendimento aos Egressos (CGIPE): A ausência de um comitê ativo comprometeu o acompanhamento dos egressos, resultando na falta de registros sobre a inserção no mercado de trabalho. Para reverter esse cenário, recomenda-se a recomposição e estruturação do CGIPE, garantindo o funcionamento contínuo das atividades;
- Baixa visibilidade das ações do Observatório do Mundo do Trabalho (OMT): O OMT do Campus Paragominas enfrenta desafios na divulgação de suas iniciativas, o que pode impactar a participação e o acompanhamento dos egressos. Para melhorar a eficiência, sugere-se uma recomposição da equipe do OMT, promovendo uma melhor divisão de responsabilidades e uma estratégia de comunicação mais eficaz.

Dessa forma, para 2025, é essencial que as ações voltadas aos egressos sejam reestruturadas e acompanhadas mais de perto, garantindo o cumprimento das metas estabelecidas.

Análise dos Resultados do objetivo ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental

O Objetivo Estratégico ES3 - Estimular e fortalecer a Sustentabilidade Ambiental é avaliado por meio do Índice de Desempenho de Sustentabilidade, cuja meta estabelecida para 2024 era de 30%. Os resultados obtidos demonstram um desempenho acima do esperado, com o Campus Paragominas atingindo 51,82%, superando a meta estabelecida. Esse avanço indica um progresso significativo nas práticas de sustentabilidade adotadas ao longo do ano.

O campus apresentou um avanço expressivo no índice de sustentabilidade, o que reforça o comprometimento com ações ambientais e boas práticas institucionais. Apesar do desempenho positivo, alguns indicadores de sustentabilidade ainda apresentam margem para melhoria. Para garantir um crescimento contínuo, é essencial intensificar iniciativas voltadas para a gestão ambiental, eficiência energética, consumo consciente de recursos e descarte adequado de resíduos. Além disso, a criação de uma Comissão de Meio Ambiente é fundamental para aprimorar a gestão dos indicadores e estruturar um planejamento estratégico mais robusto. Com uma equipe dedicada, será possível monitorar e impulsionar as ações de sustentabilidade, garantindo um impacto ainda maior nos próximos ciclos avaliativos.

Dessa forma, os resultados expressivos demonstram um avanço na sustentabilidade do campus, mas há espaço para melhorias. O fortalecimento de políticas ambientais e a ampliação de projetos sustentáveis podem contribuir para a consolidação de um modelo institucional mais ecológico e eficiente. Para 2025, recomenda-se a criação e formalização de uma Comissão de Meio Ambiente, que terá o papel de acompanhar, implementar e expandir ações sustentáveis, garantindo a manutenção e evolução dos bons resultados já alcançados.

Análise dos Resultados do objetivo ES4 - Fortalecer a inclusão e acessibilidade

O Objetivo Estratégico ES4 - Fortalecer a Inclusão e Acessibilidade é acompanhado por quatro indicadores, todos sob a responsabilidade do Campus Paragominas. Os resultados demonstram avanços significativos, com três metas atingidas ou superadas e uma não alcançada, conforme detalhado abaixo:

- Percentual de Vagas Noturnas ofertadas para Cursos de Graduação – Meta: 50% | Resultado: 100% (Meta superada);

- Percentual de ações de extensão destinadas à inclusão de população vulnerável – Meta: 15% | Resultado: 23% (Meta superada);
- Percentual de vagas reservadas para Lei de Cotas – Meta: 50% | Resultado: 50% (Meta atingida);
- Percentual de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas envolvidos em projetos de pesquisa – Meta: 10% | Resultado: 0% (Meta não atingida).

O campus obteve um desempenho positivo, com destaque para a ampliação da oferta de vagas noturnas e a inclusão de populações vulneráveis em ações de extensão. No entanto, a baixa inserção de discentes de ações afirmativas em projetos de pesquisa exige atenção e medidas específicas para reverter esse cenário. Dentre os principais desafios enfrentados, destacam-se:

- Baixa adesão de alunos de ações afirmativas na pesquisa – Apesar de esforços de sensibilização junto aos docentes, não houve registro de participação desses alunos em projetos de pesquisa;
- Falta de familiaridade com a pesquisa acadêmica – Muitos estudantes provenientes de políticas afirmativas não possuem experiência prévia e encontram dificuldades para se adaptar ao ambiente de pesquisa, o que pode desmotivá-los a participar de projetos;
- Limitação de recursos – A escassez de bolsas de pesquisa e auxílios financeiros específicos para estudantes de ações afirmativas pode ser um fator determinante na baixa adesão.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 72,73% na execução das iniciativas planejadas, demonstrando um bom nível de execução, embora haja espaço para aprimoramento. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 80%, o que indica um esforço relevante para minimizar obstáculos à inclusão e acessibilidade no campus.

Análise dos Resultados do objetivo ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito

O Objetivo Estratégico ES5 - Fortalecer as políticas de acesso, permanência e êxito é acompanhado por nove indicadores. Os resultados demonstram avanços significativos, com cinco metas atingidas ou superadas e quatro parcialmente alcançadas, conforme detalhado abaixo:

- Percentual de estudantes atendidos pela Política de Assistência Estudantil – Meta: 90% | Resultado: 100% (Meta superada);
- Taxa de retenção ciclo – Meta: 20% | Resultado: 3,89% (Meta superada);
- Percentual de vagas ofertadas para cursos técnicos de nível médio na forma integrada – Meta: 60% | Resultado: 70% (Meta superada);
- Taxa de conclusão ciclo – Meta: 44% | Resultado: 55,25% (Meta superada);
- Percentual de discentes ingressantes pela Política de Ações Afirmativas Específicas – Meta: 50% | Resultado: 50% (Meta atingida);
- Taxa de ocupação – Meta: 90% | Resultado: 89,94% (Meta parcialmente atingida);
- Inscritos por vaga – Meta: 1,80 | Resultado: 1,53 (Meta parcialmente atingida);
- Percentual de vagas ofertadas para licenciaturas e programas de formação docente – Meta: 20% | Resultado: 10% (Meta parcialmente atingida);
- Taxa de evasão ciclo – Meta: 36% | Resultado: 40,86% (Meta parcialmente atingida).

O campus apresentou um desempenho positivo, destacando-se pelo alto índice de estudantes atendidos pela Assistência Estudantil, pela baixa taxa de retenção e pela elevada taxa de conclusão dos cursos. No entanto,

alguns desafios persistem, especialmente em relação à taxa de ocupação, à relação inscritos/vaga, à evasão estudantil e à oferta de vagas para licenciaturas. Dentre os principais desafios enfrentados, destacam-se:

- A taxa de ocupação do Campus Paragominas manteve-se próxima da meta nos últimos anos, com variações pontuais. A variação pode estar relacionada a ajustes na oferta de vagas e à flutuação na procura por cursos técnicos e superiores;
- A queda na relação inscritos/vaga pode estar associada ao modelo de seleção via Processo Seletivo Unificado (PSU), à redução do interesse nacional por educação técnica e superior e à diminuição da participação no ENEM e no SISU. Além disso, fatores regionais, como mudanças demográficas e impactos econômicos, também podem influenciar a decisão dos candidatos;
- A evasão no Campus Paragominas apresentou aumento entre 2017 e 2019, mas melhorou significativamente a partir de 2021. Em 2024, a taxa de 40,86% foi inferior à média do IFPA (49,15%), demonstrando avanços, mas ainda requer atenção;
- Oferta de vagas para licenciaturas e programas de formação docente: das 400 vagas ofertadas no PSU 2024 e PSE CAIP, apenas 40 foram destinadas ao curso de licenciatura em matemática, representando 10% do total. A meta foi parcialmente atingida, pois apenas um curso de licenciatura foi ofertado, limitando o alcance do objetivo. No PDI 2024-2028, a inclusão de novos cursos de licenciatura poderá contribuir para uma maior oferta e adesão.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 96,67% na execução das iniciativas planejadas, demonstrando um bom nível de execução, embora haja espaço para aprimoramento. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 91,11%.

Análise dos Resultados do objetivo GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação

O Objetivo Estratégico GDO1 - Aprimorar a comunicação institucional e a segurança da informação é acompanhado por dois indicadores. Os resultados obtidos demonstram avanços significativos, com uma meta superada e outra parcialmente alcançada, conforme detalhado a seguir:

- Número de conteúdos de ensino, pesquisa e/ou extensão divulgados nos canais institucionais – Meta: 20 | Resultado: 100 (Meta superada);
- Número de conteúdos institucionais reverberados no campus – Meta: 50 | Resultado: 20 (Meta parcialmente atingida).

O desempenho do campus foi expressivo na divulgação de conteúdos acadêmicos e institucionais nos canais oficiais, superando em cinco vezes a meta estabelecida. No entanto, houve dificuldades na reverberação de conteúdos institucionais dentro do próprio campus, o que impediu o cumprimento integral dessa meta. Dentre os principais desafios encontrados destacam-se:

- Falta de um canal de comunicação direto entre a Assessoria de Comunicação (ASCOM) do campus e a Reitoria/demais campi, dificultando o acesso rápido às informações institucionais para reverberação;
- Baixa sistematização na busca por conteúdos relevantes, tornando a seleção de informações um processo manual e menos eficiente.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 80% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 70% em média.

Análise dos Resultados do Objetivo GDO2 - Consolidar a Governança Institucional

O Objetivo Estratégico GDO2 - Consolidar a Governança Institucional é acompanhado por dois indicadores. Os resultados obtidos

foram razoáveis, com uma meta superada e outra não alcançada, conforme detalhado a seguir:

- Percentual de riscos com ações de mitigação implementadas – Meta: 60% | Resultado: 77,86% (Meta superada);
- Número de documentos classificados de segundo o CONARQ – Meta: 100 | Resultado: 0 (Meta não atingida).

O campus demonstrou um avanço significativo na implementação de ações de mitigação de riscos, superando a meta estabelecida. No entanto, o não atingimento da meta de classificação de documentos conforme o CONARQ sugere desafios operacionais e estruturais que precisam ser abordados. Entre os fatores que prejudicaram o cumprimento da meta, observam-se:

- Ausência de um processo estruturado e sistemático para classificação documental;
- A equipe responsável pode não ter recebido treinamento adequado sobre as diretrizes do Conselho Nacional de Arquivos (CONARQ);
- A ausência de uma equipe dedicada à gestão documental pode ter comprometido o avanço desse indicador.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 66,67% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 50% em média.

Análise dos Resultados do objetivo GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados

O Objetivo Estratégico GDP1 - Desenvolver a gestão humanizada orientada para resultados é acompanhado por três indicadores. Os resultados foram positivos, com todas as metas superadas, conforme detalhado abaixo:

- Relação estudante por professor – Meta: 20 | Resultado: 24,93 (Meta superada);

- Relação estudante por técnicos administrativos – Meta: 31,2 | Resultado: 42,86 (Meta superada);
- Percentual de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida – Meta: 30,00% | Resultado: 77,46% (Meta superada).

O campus apresentou um desempenho expressivo, superando todas as metas estabelecidas para os indicadores deste objetivo estratégico. Destaca-se o alto percentual de servidores assistidos em saúde e qualidade de vida, refletindo um investimento significativo no bem-estar dos profissionais da instituição.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se um êxito de 100% na execução das ações planejadas, demonstrando um comprometimento efetivo com a capacitação dos servidores. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho médio foi de 86,67%, indicando que, apesar dos avanços, ainda há espaço para aprimoramento na redução de obstáculos à qualificação profissional.

Análise dos Resultados do Objetivo GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores

O Objetivo Estratégico GDP2 - Promover capacitação e qualificação para os servidores é acompanhado por seis indicadores. Os resultados demonstram um desempenho positivo, com cinco metas atingidas ou superadas e uma parcialmente alcançada, conforme detalhado abaixo:

- Número de cursos/atividades de formação de servidores ofertados pelo IFPA – Meta: 1 | Resultado: 5 (Meta superada);
- Percentual de servidores capacitados – Meta: 8,00% | Resultado: 16,90% (Meta superada);
- Índice de titulação docente – Meta: 3,5 | Resultado: 4 (Meta superada);
- Índice de titulação dos técnicos administrativos – Meta: 2,5 | Resultado: 2,69 (Meta superada);

- Número de servidores afastados para qualificação – Meta: 6 | Resultado: 6 (Meta atingida);
- Número de horas destinadas à formação continuada docente – Meta: 50 | Resultado: 32 (Meta parcialmente atingida).

O campus apresentou um desempenho satisfatório, destacando-se pelo alto número de cursos ofertados, a titulação dos servidores e o percentual de capacitações realizadas. No entanto, alguns desafios ainda precisam ser superados. Dentre os principais desafios enfrentados, destaca-se:

- Carga horária de formação continuada docente abaixo da meta: O não atingimento dessa meta pode estar relacionado à indisponibilidade dos docentes para participação em formações, à falta de uma política mais estruturada de incentivo ou à oferta insuficiente de cursos com carga horária mais extensa.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se um índice médio de êxito na execução das ações planejadas, demonstrando um esforço contínuo para ampliar a qualificação dos servidores. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho médio indica que foram adotadas medidas relevantes, mas ainda há oportunidades de melhoria para garantir que todas as metas sejam plenamente alcançadas.

Análise dos Resultados do Objetivo IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas

O Objetivo Estratégico IT2 - Prover infraestrutura e recursos tecnológicos adequados às necessidades acadêmicas e administrativas é composto por dois indicadores. Os resultados foram positivos, com todas as metas atingidas, conforme detalhado abaixo:

- Espaço físico do NAPNE estruturado – Meta: SIM | Resultado: SIM (Meta atingida);

- Número de cursos com laboratórios adequados às atividades acadêmicas, conforme legislação – Meta: 8 | Resultado: 8 (Meta atingida).

O campus obteve um desempenho excelente, garantindo a estruturação do espaço físico do NAPNE e a adequação dos laboratórios para os cursos. Estes avanços são essenciais para a acessibilidade e a melhoria das condições de ensino e aprendizagem. Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se em média êxito de 100% na execução das iniciativas planejadas. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho das ações foi de 100% em média.

Análise dos Resultados do Objetivo PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais

O Objetivo Estratégico PI1 - Ampliar e fortalecer as relações interinstitucionais é acompanhado por dois indicadores. Os resultados demonstram um desempenho razoável, com uma meta superada e outra parcialmente atingida, conforme detalhado abaixo:

- Número de parcerias firmadas, visando ao fomento de vagas de estágio, cooperação técnica, programas, intercâmbio de servidores, discentes e egressos – Meta: 2 | Resultado: 3 (Meta superada);
- Percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes – Meta: 25,00% | Resultado: 18,00% (Meta parcialmente atingida).

O campus demonstrou um desempenho positivo na formalização de novas parcerias, superando a meta estabelecida. Esse resultado reflete um esforço institucional bem-sucedido na ampliação da cooperação interinstitucional, favorecendo oportunidades para estudantes, servidores e egressos. No entanto, o percentual de ações de extensão com parcerias institucionais vigentes ficou abaixo da meta, indicando desafios na efetivação dessas parcerias dentro do contexto da extensão.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, obteve-se um nível satisfatório na formalização de parcerias, mas há oportunidades de aprimoramento no planejamento e execução de ações conjuntas de extensão. Já em relação às Ações de Mitigação dos Riscos, os esforços adotados podem ser fortalecidos com medidas que incentivem maior engajamento dos envolvidos e otimizem os processos administrativos para facilitar a implementação das ações de extensão.

Análise dos Resultados do Objetivo PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica

O Objetivo Estratégico PI2 - Aprimorar o processo de ensino e aprendizagem para a melhoria contínua da formação acadêmica é acompanhado por nove indicadores. Os resultados demonstram um desempenho satisfatório, com sete metas atingidas ou superadas, uma parcialmente atingida e uma não alcançada, conforme detalhado abaixo:

- Índice de eficiência acadêmica – Meta: 55,00% | Resultado: 57,49% (Meta superada);
- Índice de verticalização – Meta: 6,55 | Resultado: 7,3 (Meta superada);
- Percentual de cursos de educação básica e profissional e de ensino de graduação com projetos de ensino desenvolvidos – Meta: 20,00% | Resultado: 33,33% (Meta superada);
- Percentual de estudantes com necessidades educacionais específicas com Plano de Ensino Individualizado – Meta: 50,00% | Resultado: 54,54% (Meta superada);
- Percentual de estudantes envolvidos em ações de extensão – Meta: 50,00% | Resultado: 50,00% (Meta atingida);
- Média dos Conceitos de Curso (CC) nos processos de Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento dos cursos de graduação – Meta: 4 | Resultado: 4 (Meta atingida);

- Percentual de cursos da educação básica e profissional com disciplinas EaD previstas no PPC – Meta: 100,00% | Resultado: 100,00% (Meta atingida);
- Percentual de estudantes envolvidos em projetos de pesquisa – Meta: 10,00% | Resultado: 1,67% (Meta parcialmente atingida);
- Percentual de cursos de licenciatura participantes de Programa de Iniciação à Docência – Meta: 50,00% | Resultado: 0,00% (Meta não atingida).

O desempenho geral foi positivo, com destaque para os índices de eficiência acadêmica e verticalização, além do cumprimento de metas relacionadas à extensão, EaD e inclusão de estudantes com necessidades educacionais específicas. Entretanto, houve desafios em algumas áreas, sendo os principais:

- Baixa participação de estudantes em projetos de pesquisa: pode estar relacionada à falta de incentivo, editais limitados ou desconhecimento das oportunidades disponíveis.
- Ausência de cursos de licenciatura no Programa de Iniciação à Docência: indica necessidade de maior articulação para adesão ao programa, seja por meio de parcerias institucionais ou novas estratégias de engajamento.

Em relação às Iniciativas Estratégicas e às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho médio de 80% indica que houve avanços significativos em diversas frentes, mas alguns pontos exigem maior atenção para garantir um equilíbrio entre ensino, pesquisa e extensão.

Análise dos Resultados do Objetivo PI3 - Estimular a difusão do conhecimento

O Objetivo Estratégico PI3 - Estimular a difusão do conhecimento é acompanhado pelo indicador "Número de Produções Bibliográficas

Realizadas pelos Grupos de Pesquisa". O desempenho foi abaixo da meta estabelecida, conforme detalhado abaixo:

- Número de Produções Bibliográficas Realizadas pelos Grupos de Pesquisa – Meta: 10 | Resultado: 1 (Meta não atingida).

O baixo número de produções bibliográficas sugere desafios na promoção da pesquisa e na publicação de trabalhos pelos grupos de pesquisa. Entre os possíveis fatores que podem ter contribuído para esse resultado estão:

- Dificuldades na participação ativa dos grupos de pesquisa, seja por falta de incentivo, carga de trabalho elevada ou outros fatores institucionais.
- A ausência de incentivos, como editais específicos, programas de fomento e suporte técnico para publicações, pode ter dificultado a produção acadêmica.
- Possíveis entraves burocráticos, dificuldade de captação de recursos e falta de integração entre docentes e discentes podem ter impactado a produtividade.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, é necessário reforçar ações que estimulem a produção bibliográfica, como a implementação de políticas de incentivo à pesquisa e publicações. Já no que diz respeito às Ações de Mitigação dos Riscos, é fundamental analisar as dificuldades enfrentadas pelos grupos de pesquisa e propor estratégias para reverter esse cenário, garantindo que os resultados esperados sejam alcançados nos próximos ciclos.

Análise dos Resultados do Objetivo PI5 - Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

O Objetivo Estratégico PI5 - Fortalecer a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão é acompanhado pelo indicador “Número de ações executadas por meio da curricularização da extensão”. O resultado ficou abaixo do esperado, conforme detalhado abaixo:

- Número de ações executadas por meio da curricularização da extensão – Meta: 4 | Resultado: 2 (Meta parcialmente atingida).

Esse desempenho indica desafios na implementação de ações que integrem ensino, pesquisa e extensão de forma efetiva. Entre os fatores que podem ter contribuído para esse resultado, destacam-se:

- Professores e estudantes podem não estar totalmente familiarizados com os procedimentos necessários para integrar atividades de extensão às matrizes curriculares.
- Falta de incentivo ou recursos para desenvolvimento de projetos de extensão que atendam às exigências acadêmicas.
- Possível necessidade de maior articulação entre os setores de ensino, pesquisa e extensão para fomentar iniciativas conjuntas.

Com relação às Iniciativas Estratégicas e Ações de Mitigação dos Riscos, recomenda-se reforçar estratégias que promovam a participação da comunidade acadêmica em projetos de extensão e estabeleçam processos mais claros para a curricularização, assegurando uma evolução contínua nos próximos anos.

Análise dos Resultados do Objetivo PI6 - Fortalecer as Políticas de Extensão Institucional

O Objetivo Estratégico PI6 - Fortalecer as Políticas de Extensão Institucional é acompanhado por três indicadores. Os resultados demonstram um desempenho expressivo, com todas as metas superadas, conforme detalhado abaixo:

- Número de ações executadas nos núcleos de extensão (NAC, NEL, NEABI, NEGED, CENI, entre outros) – Meta: 20 | Resultado: 27 (Meta superada);
- Número de pessoas atendidas pelas ações de extensão – Meta: 500 | Resultado: 600 (Meta superada);

- Percentual de servidores envolvidos em ações de extensão – Meta: 25,00% | Resultado: 50,00% (Meta superada).

O campus apresentou um desempenho notável no fortalecimento das políticas de extensão institucional, superando todas as metas estabelecidas. Esse resultado reflete o comprometimento da instituição em ampliar a oferta de ações de extensão, aumentar o alcance junto à comunidade e envolver significativamente os servidores nas atividades.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, o elevado êxito na execução das ações planejadas demonstra um compromisso contínuo com a ampliação e a eficácia das atividades de extensão. Já no que diz respeito às Ações de Mitigação dos Riscos, o desempenho reforça a capacidade institucional de identificar e neutralizar obstáculos, garantindo que os avanços obtidos sejam sustentáveis.

Análise dos Resultados do Objetivo PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica

O Objetivo Estratégico PI7 - Promover pesquisa científica e tecnológica é acompanhado por seis indicadores. Os resultados demonstram um desempenho satisfatório, com três metas atingidas ou superadas, duas parcialmente atingidas e uma não alcançada, conforme detalhado abaixo:

- Número de bolsas, de fomento interno e externo, nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação – Meta: 9 | Resultado: 12 (Meta superada);
- Percentual de projetos de pesquisa aplicada – Meta: 10,00% | Resultado: 47,00% (Meta superada);
- Percentual de servidores desenvolvendo projetos de pesquisa – Meta: 15,00% | Resultado: 15,00% (Meta atingida);
- Percentual de recursos orçamentários aplicados em pesquisa, pós-graduação e inovação – Meta: 0,70% | Resultado: 0,67% (Meta parcialmente atingida);

- Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI) realizados – Meta: 2 | Resultado: 1 (Meta parcialmente atingida);
- Número de projetos de pesquisa executados em parceria com o setor produtivo – Meta: 1 | Resultado: 0 (Meta não atingida).

O campus apresentou avanços significativos em alguns indicadores, destacando-se o elevado número de bolsas concedidas, a alta porcentagem de projetos de pesquisa aplicada e a adesão dos servidores no desenvolvimento de projetos. Esses resultados refletem uma forte atividade no ambiente de pesquisa, bem como a capacidade de transformar pesquisas em soluções práticas. No entanto, desafios persistem em áreas importantes:

- O número de eventos realizados ficou abaixo da meta, o que pode indicar dificuldades na organização, divulgação ou captação de recursos para essas iniciativas. Em 2024 foi realizado o III Encontro de Educação Matemática da Região do Capim, cujo tema foi: saberes matemáticos tradicionais da Região do Capim.
- Projetos de pesquisa em parceria com o setor produtivo: A ausência de projetos colaborativos sugere a necessidade de intensificar a articulação com o setor produtivo, a fim de fomentar pesquisas que tenham impacto direto na sociedade e no mercado.
- Recursos orçamentários aplicados: Embora o resultado esteja próximo da meta, o percentual ligeiramente inferior pode evidenciar limitações na alocação ou captação de recursos específicos para pesquisa, pós-graduação e inovação.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, o campus demonstrou um razoável nível de execução nas ações planejadas para estimular a pesquisa, alcançando um resultado de 76,67%. Já no que tange às Ações de Mitigação dos Riscos, recomenda-se intensificar esforços para superar os desafios relacionados à realização de eventos institucionais e à implementação de parcerias com o setor produtivo, assegurando que os recursos financeiros destinados à pesquisa sejam plenamente aproveitados.

Análise dos Resultados do Objetivo SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura

O Objetivo Estratégico SF1 - Ampliar a captação de recursos para investimentos em infraestrutura é acompanhado por um indicador, que apresentou desempenho insatisfatório, conforme detalhado abaixo:

- Percentual de recursos orçamentários captados – Meta: 0,15% | Resultado: 0,00% (Meta não atingida).

O campus não conseguiu captar os recursos orçamentários previstos para investir em infraestrutura, evidenciando desafios significativos na implementação de estratégias de captação. Dentre os principais desafios enfrentados, destacam-se:

- Possivelmente, não foram implementadas ações específicas para atrair recursos externos ou otimizar o orçamento interno;
- A ausência de parcerias ou projetos que facilitem o acesso a recursos pode ter contribuído para o resultado insatisfatório;
- Dificuldades operacionais na avaliação técnica: foi aberto um processo para captação de recursos através da cessão de uso da cantina. Contudo, há necessidade de uma avaliação técnica da área a ser cedida, e o campus não dispõe de profissional capacitado para essa tarefa. Além disso, a IFPA não disponibilizou um engenheiro para realizar essa avaliação.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, é fundamental desenvolver e implementar um plano de ação robusto para a captação de recursos, estabelecendo metas intermediárias e identificando potenciais fontes de financiamento. Já as Ações de Mitigação dos Riscos precisam ser revisadas e fortalecidas para superar os entraves operacionais e técnicos que têm impedido a captação, garantindo maior eficácia nas futuras iniciativas.

Análise dos Resultados do Objetivo SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária

O Objetivo Estratégico SF2 - Otimizar o planejamento e a execução orçamentária é acompanhado por um indicador, conforme detalhado abaixo:

- Percentual de processos de aquisição previstos no Plano de Contratações Anual – Meta: 100,00% | Resultado: 100,00% (Meta atingida).

O campus apresentou o desempenho esperado nesse indicador, atingindo 100% da meta estabelecida. Esse resultado evidencia que todas as aquisições estavam previstas no Plano de Contratações Anual, o que reflete uma gestão orçamentária e de recursos organizada e eficaz.

Com relação às Iniciativas Estratégicas, o elevado desempenho neste indicador demonstra a eficácia das ações planejadas para otimizar a execução orçamentária. No que tange às Ações de Mitigação dos Riscos, o resultado indica que os riscos relacionados à execução dos processos de aquisição foram adequadamente identificados e neutralizados.

Nesse contexto, o Campus Paragominas obteve um desempenho satisfatório em diversas áreas, com destaque para a capacitação de servidores, extensão institucional e eficiência acadêmica. No entanto, os desafios relacionados à pesquisa, curricularização da extensão e captação de recursos exigem maior atenção. Para superar essas dificuldades, é essencial fortalecer estratégias de incentivo à pesquisa, buscar parcerias externas para captação de recursos e ampliar ações voltadas à inserção da extensão na matriz curricular dos cursos.

Diante desse cenário, o compromisso contínuo com a melhoria da gestão, do ensino, da pesquisa e da extensão será fundamental para o avanço das metas institucionais e para a consolidação do campus como referência em educação pública de qualidade.

3.3.2. PRINCIPAIS PROGRAMAS, PROJETOS E INICIATIVAS

No ano de 2024, o Campus Paragominas desenvolveu diversas ações voltadas ao ensino, pesquisa, extensão, inovação e inclusão social, reafirmando seu compromisso com a formação integral dos discentes. Essas iniciativas visam capacitá-los a problematizar questões pedagógicas, políticas e socioculturais, desenvolver uma visão crítica sobre o conhecimento e a realidade, e relacionar o aprendizado às suas vivências. Dessa forma, buscamos prepará-los para promover transformações no meio em que estão inseridos. A seguir, destacamos as principais iniciativas implantadas neste ano.

Quadro 02: Dados quantitativos das atividades de pesquisa e extensão do Campus

ATIVIDADE	QUANTITATIVO
Projetos de Pesquisa desenvolvidos	28
Projetos de Extensão	22
Número de Eventos Institucionais de Iniciação Científica, Tecnológica e Inovação (ICTI) realizados	01
Grupos de Pesquisa que desenvolveram atividades no ano de 2024	05
Número de ações executadas nos núcleos de extensão (NAC, NEL, NEABI, NEGED, CENI, entre outros)	27
Número de ações executadas por meio da Curricularização da Extensão	02
Número de bolsas, de fomento interno e externo, nos programas institucionais de iniciação científica, tecnológica e inovação	12

Fonte: Setor de Extensão e Setor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2025

Os dados referentes às atividades acadêmicas do IFPA Campus Paragominas em 2024 demonstram um avanço significativo nas áreas de pesquisa, extensão e inovação, refletindo o compromisso da instituição com a formação integral dos estudantes e o desenvolvimento regional. No âmbito da pesquisa, foram desenvolvidos 28 projetos, evidenciando um crescimento no envolvimento da comunidade acadêmica com a produção científica. Além disso, a atuação de cinco grupos de pesquisa reforça a consolidação da estrutura para estudos em diversas áreas do conhecimento. A concessão de 12 bolsas de iniciação científica e inovação, provenientes de fomento interno e externo, destaca a valorização da pesquisa e a oportunidade para que os estudantes se engajem em atividades investigativas. No entanto, chama a atenção o fato de ter sido realizado apenas um evento institucional voltado à iniciação científica, tecnológica e inovação, o que sugere a necessidade de ampliação desses espaços de disseminação do conhecimento.

No que se refere à extensão, o campus executou 22 projetos, demonstrando um esforço contínuo para fortalecer sua relação com a comunidade externa. Além disso, foram realizadas 27 ações nos núcleos de extensão, como o NAC, NEL, NEABI, NEGED e CENI, reforçando o compromisso da instituição com temáticas sociais, culturais e educacionais. Contudo, a curricularização da extensão ainda representa um desafio, visto que apenas duas ações foram executadas nesse formato, indicando a necessidade de maior integração entre ensino e extensão.

De maneira geral, os números demonstram que o campus tem avançado significativamente na promoção da pesquisa e da extensão, consolidando sua atuação nessas áreas. No entanto, para fortalecer ainda mais esse crescimento, é essencial ampliar os eventos de iniciação científica e impulsionar a curricularização da extensão, garantindo uma formação acadêmica mais integrada e contribuindo para o desenvolvimento socioeconômico da região.

Quadro 03: Projetos de extensão desenvolvidos em 2024

PROJETOS DE EXTENSÃO
Preparação para a Olimpíada Brasileira de Língua Inglesa (OBLI) - CENI
Speakout: clube de conversação itinerante - CENI
Oficina de canto popular em escolas públicas de Paragominas-PA - NAC
Café Sociológico: Convivendo com a diversidade - NEABI
Conceitos que destroem preconceitos: práticas pedagógicas em Educação das Relações Étnico-Raciais (ERER) com estudantes do município de Paragominas/PA – NEABI
Café Sociológico: literatura Afro-Brasileira entre Conceições e Marias – CAIP - NEABI
Corpo-Território: rodas de leitura a partir de autoras latino-americanas, africanas e indígenas com estudantes de 6º ao 9º ano do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Paragominas-PA – NEGED
IFARTES - Cartilha de gênero e diversidade - NEGED
Escolinha de Esportes (Voleibol, Futsal, Handebol e Basquete) - NEL
Treinamento Esportivo das Equipes Representantes do IFPA nas competições institucionais - NEL
IFPA - Pelo Esporte, Para a Vida - NEL
Computador Amigo.
Soluções paradidáticas.
LIBRAS EXPRESS - Libras para todos, em todo lugar.
Tecnologia Educacional preparatória para a Olimpíada de Matemática das Instituições Federais
Meus primeiros passos nas olimpíadas de Matemática
Segurança, saúde e meio ambiente: aplicando técnicas preventivas – CAIP

Canteiros Medicinais: Farmácia Viva

IFinanças Sustentáveis: educação financeira para o fortalecimento da agricultura familiar

Impressão 3D de Sólidos Geométricos

Microtoponímia de Paragominas/PA: produção de documentário sobre a história dos nomes de cursos d'água do município

Amazônica Criativa e Feira do Empreendedor

Fonte: Setor de extensão, 2025.

Os projetos de extensão do IFPA Campus Paragominas em 2024 demonstram um forte compromisso com a educação, a inclusão social e a inovação. Iniciativas como Preparação para a OBLI e Tecnologia Educacional para a Olimpíada de Matemática reforçam o incentivo ao aprendizado, enquanto projetos como LIBRAS EXPRESS promovem acessibilidade. A valorização cultural e social também é evidente em ações como Café Sociológico e Corpo-Território, que estimulam debates sobre diversidade e identidade. Além disso, os projetos esportivos, como a Escolinha de Esportes e IFPA - Pelo Esporte, Para a Vida, ampliam as oportunidades de bem-estar e desenvolvimento físico para a comunidade acadêmica.

A inovação e a sustentabilidade também se destacam, com iniciativas como Impressão 3D de Sólidos Geométricos e Microtoponímia de Paragominas, que unem tecnologia e cultura local. Projetos voltados à economia e ao meio ambiente, como IFinanças Sustentáveis e Canteiros Medicinais: Farmácia Viva, demonstram o compromisso com o desenvolvimento regional. De forma geral, as ações refletem a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, fortalecendo o impacto social e promovendo a integração entre o IFPA e a comunidade.

O Campus Paragominas tem se consolidado como um espaço de fomento à pesquisa científica e à inovação, promovendo iniciativas que estimulam o desenvolvimento de novas tecnologias, metodologias de ensino e soluções voltadas para a sociedade. Em 2024, diversos projetos foram contemplados em editais internos e externos, com e sem fomento, abrangendo áreas como tecnologia, ensino, inclusão social, meio ambiente e saúde pública. Tais projetos evidenciam o compromisso da instituição com a inovação, a pesquisa aplicada e a formação acadêmica de qualidade.

A seguir, destacamos os principais projetos desenvolvidos no campus, organizados conforme os respectivos editais de financiamento e apoio:

Quadro 04: Projetos de pesquisa desenvolvidos no ano de 2024

PROJETO	EDITAL
Criação de um protótipo de óculos de realidade virtual para pessoas que utilizam óculos de grau.	EDITAL N.º 01/2024/PROPPG/IFPA – MENINAS NA CIÊNCIA (Com bolsa)
Matemática Tátil.	EDITAL N.º 04/2024/PROPPG-AAP/GRADUAÇÃO (Sem fomento)
Panorama sobre o quantitativo de professores de matemática atuantes na rede pública do município de Paragominas.	EDITAL N.º 01/2023/PROPPG - Auxílio Assistência à Pesquisa 2023 (Com bolsa)
Análise de aplicativos voltados ao ensino da matemática	CHAMADA INTERNA N.º 02/2023/PROPPG – MENINAS NA CIÊNCIA (Com bolsa)
O uso do aplicativo inventor como ferramenta facilitadora para o processo de ensino e aprendizagem de matemática dos alunos do ensino fundamental anos finais.	EDITAL 01/2023/PROPPG - Auxílio Assistência à Pesquisa 2023 (Com bolsa)
Linguagem e Matemática: Os desafios no processo de aprendizagem.	CHAMADA INTERNA SPPI N.º 01/2023 – Campus Paragominas (Sem bolsa)

A Matemática como elemento de Inclusão e Sustentabilidade.	CHAMADA INTERNA SPPI N.º 01/2023 – Campus Paragominas (Sem bolsa)
Utilizando a construção de aplicativos no processo de ensino e aprendizagem de matemática para alunos do 7º ano no município de Paragominas.	EDITAL N.º 04/2024/PROPPG-AAP/GRADUAÇÃO (Com bolsa)
Mapeamento das Comunidades Quilombolas da Região do Capim e as políticas públicas educacionais.	EDITAL N.º 04/2024/PROPPG-AAP-ENSINOMÉDIO (Com bolsa)
Memória, sociedade e território: construindo uma história social de Paragominas a partir das narrativas de trabalhadoras rurais e urbanas mais velhas.	EDITAL N.º 04/2024/PROPPG-AAP-ENSINOMÉDIO (Com bolsa)
Paragominas-PA além dos “grandes projetos” na Amazônia: narrativas a respeito da cidade a partir das memórias de trabalhadoras urbanas.	EDITAL N.º 05/2024 – PIBIC-ICJ/PROPPG/IFPA/CNPQ (Com bolsa)
Toponímia urbana de Paragominas: levantamento dos nomes de bairros da cidade.	CHAMADA INTERNA SPPI N.º 01/2023 – Campus Paragominas (Sem bolsa)
Desenvolvimento de protótipo para dispositivos móveis no estudo toponímico dos nomes dos bairros em Paragominas/PA.	EDITAL N.º 04/2024/PROPPG-AAP/GRADUAÇÃO (Com bolsa)
Glossários Técnicos: interatividade, tradução e divulgação da ciência.	CHAMADA INTERNA SPPI N.º 01/2024 – Campus Paragominas (Com bolsa)
Síndrome do Edifício doente: Avaliação da poluição de ambientes internos do Campus Paragominas e sua influência na saúde da comunidade acadêmica.	--
Desenvolvimento de aplicativo de geolocalização como auxiliar no controle da proliferação do mosquito Aedes Aegypti.	--

MAMAPA: Aplicativo de apoio e auxílio na luta contra o câncer de mama.	--
Desenvolvimento de um tradutor automático de Português para Libras usando técnicas de Processamento de Linguagem Natural.	--
Um Método de Ensino de Matemática utilizando o <i>Scratch</i> no Ensino de Ciências.	--
Concepção e estudo de proposta de objeto educacional digital para auxílio ao ensino e aprendizagem da operação matemática de divisão.	--
Análise da atividade citotóxica e mutagênica de amostras ambientais e extratos de plantas medicinais da Amazônia em bioensaio com <i>Allium cepa</i> L.	--
Responsabilidade Socioambiental em uma empresa de saneamento.	--
Estudo da distribuição espacial de <i>Aedes aegypti</i> e ocorrência de <i>Aedes albopictus</i> no Município de Paragominas/PA: mapeamento de áreas vulneráveis e sua correlação com parâmetros de qualidade ambiental.	--
Avaliação ambiental de bacias hidrográficas urbanas da Região de Integração do Capim/Pa.	--
Ação de Produtos Naturais sobre larvas de mosquitos <i>Aedes aegypti</i> : em busca de um larvívoro natural, ambientalmente correto.	--
Alelopatia no manejo de plantas daninhas na cultura da soja.	--
Concepção e estudo de proposta de objeto educacional digital para auxílio ao ensino e aprendizagem da operação matemática de divisão.	--

Atividade Biológica do óleo essencial extraído das cascas do *Citrus Limon*

--

Fonte: Setor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2025.

No início de 2024, o Setor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação (SPPI) do IFPA Campus Paragominas intensificou suas ações voltadas para o fortalecimento da pesquisa, da pós-graduação e da inovação na instituição, visando ampliar as oportunidades para docentes e discentes, diversas iniciativas foram promovidas, contribuindo para o desenvolvimento científico e tecnológico no campus. Dentre as principais ações realizadas, destacam-se:

- Elaboração e participação em editais de projetos de pesquisa, incluindo a Chamada Interna SPPI Nº 01/2024 – Campus Paragominas; edital nº 04/2024/PROPPG - Auxílio Assistência Pesquisa; Edital Nº 01/2024/PROPPG/IFPA – Meninas na Ciência; edital nº 07/2024 – PROPPG-IFPA/FAPESPA; e edital nº 05/2024 – PIBICTI/PROPPG/IFPA/CNPq.
- Participação na Chamada Interna Nº 03/2024/PROEN/PROPPG/PROEX, que visou a captação de vídeos sobre projetos de ensino, pesquisa, inovação e extensão relacionados ao combate às mudanças climáticas e alinhados aos 18 Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS).
- Organização de eventos e capacitações, incluindo um evento virtual em comemoração ao Dia Mundial da Propriedade Intelectual, minicursos temáticos e outras atividades formativas.
- Engajamento em eventos científicos, como a participação no XIV Congresso Norte Nordeste de Pesquisa e Inovação (CONNEPI), realizado em Belém/PA, e no Colóquio de Inovação e

Empreendedorismo do IFPA, espaços importantes para troca de conhecimentos e fomento à pesquisa aplicada.

Essas iniciativas representam um avanço significativo na promoção da cultura científica e inovadora no campus, oferecendo aos estudantes e professores oportunidades para aprimoramento acadêmico e profissional, além de consolidar o IFPA Campus Paragominas como um polo de pesquisa e desenvolvimento na região.

O **quadro 05** apresenta os Grupos de Pesquisa que desenvolveram atividades em 2024.

Quadro 05: Grupos de Pesquisa que desenvolveram atividades em 2024

GRUPO
Grupo de Estudos Sobre Aprendizagem em Matemática e Tecnologias - GAMATEC
Grupo de Pesquisa em Educação, Ciências Humanas e Sociais – GPECHS
Línguas naturais e suas literaturas: léxico, variação, ensino e contato linguístico
Biologia, tecnologias, ambiente e saúde na Amazônia - GPBITAS
Criatividade, Inovação, Empreendedorismo e Meio ambiente –CRIEM

Fonte: Setor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2025

Os grupos de pesquisa enfrentam desafios que impactam diretamente o desenvolvimento de suas atividades, sendo um dos principais a dificuldade de conciliar a carga horária destinada à pesquisa. A sobrecarga dos docentes com atividades de ensino, especialmente em sala de aula, limita sua participação em projetos de pesquisa, enfraquecendo a consolidação de uma cultura acadêmica voltada à investigação científica.

Além disso, a escassez de recursos financeiros compromete a viabilidade de pesquisas aplicadas, dificultando a criação de protótipos e a aquisição de materiais essenciais para o desenvolvimento adequado dos

produtos científicos e tecnológicos. Esses fatores evidenciam a necessidade de investimentos estruturais e financeiros para fortalecer a pesquisa e inovação dentro da instituição.

Figura 07: Principais iniciativas realizadas em 2024



Fonte: Setor de Extensão e Setor de Pesquisa, Pós-graduação e Inovação, 2025

Em 2024, foram promovidos diversos eventos, concursos, oficinas e palestras, tanto no formato presencial quanto online, permitindo uma ampla participação da comunidade acadêmica. Todas as ações desenvolvidas nesse contexto foram estrategicamente voltadas para fomentar a difusão do conhecimento, a articulação científica, a inovação social e o enriquecimento artístico-cultural.

Dessa forma, reafirma-se o compromisso institucional com a indissociabilidade entre as dimensões ensino, pesquisa e extensão, as quais são fundamentais para a formação de cidadãos críticos, reflexivos e socialmente responsáveis. Ao fortalecer essa tríade, o campus contribui ativamente para a construção de uma sociedade mais justa e comprometida com os desafios socioeconômicos e ambientais, preparando seus estudantes para atuar de forma ética e inovadora em suas áreas de conhecimento.

Figura 08: Iniciativas realizadas em 2024



III Encontro de Educação Matemática da Região do Capim



Comemoração do dia da Independência na CAIP



Oficina de Libras para recepção e atendimento escolar



Café Sociológico



Visita técnica na empresa HYDRO



Live sobre matemática no ENEM



Valentine's Day



I Sarau Literário



Amazônia Criativa



Participação da V Jornada Meninas na Ciência



Oficina de Canto Popular



Participação do Desafio Liga Jovem do SEBRAE

3.3.3. RESULTADOS ACADÊMICOS

Os resultados acadêmicos apresentados neste relatório são baseados nos indicadores do Painel Estatístico do IFPA. Essa ferramenta de gestão da informação tem o objetivo de aprimorar a eficiência da administração, utilizando a tecnologia para fornecer informações estratégicas e confiáveis que apoiam a tomada de decisão dos gestores. Além disso, promove a transparência dessas informações para a sociedade, permitindo o acesso público às estatísticas oficiais da Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica.

O Painel Estatístico possibilita a visualização de dados importantes e de interesse imediato tanto para os gestores quanto para a sociedade de forma dinâmica e intuitiva. Ele apresenta os principais indicadores de desempenho do IFPA relacionados às áreas administrativa e acadêmica.

Esses dados são utilizados para o cálculo dos indicadores de gestão monitorados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica do Ministério da Educação (SETEC/MEC). Com o Painel, é possível obter uma visão abrangente do desempenho das instituições, permitindo análises detalhadas de aspectos acadêmicos, administrativos e financeiros.

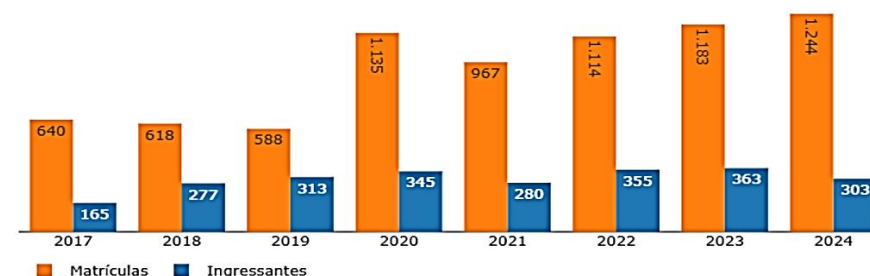
O Painel de Monitoramento do PDI do IFPA é uma ferramenta que mostra o andamento do Plano de Desenvolvimento Institucional, como metas, ações, indicadores e riscos. Ele foi lançado em outubro de 2021 e está disponível no Portal de Dados Abertos do IFPA.

Este relatório utiliza essas informações para avaliar e relatar a eficácia das ações e políticas implementadas no IFPA Campus Paragominas, alinhando-se às exigências de transparência e responsabilidade estabelecidas pelo Tribunal de Contas da União.

3.3.3.1 Matrículas e Ingressos

Este indicador permite acompanhar o número de matrículas e ingressantes nos cursos oferecidos pela instituição.

Gráfico 6: Comparativo Matrículas e Ingressos



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Ao analisar o gráfico apresentado, observa-se que o Campus Paragominas registrou, em 2024, o maior número de matrículas no período avaliado, evidenciando um crescimento consistente desde 2020. Contudo, ao comparar os números de ingressantes de 2024 com os anos anteriores, verifica-se uma redução em relação a 2022 e 2023. Ainda assim, o total de ingressantes em 2024 permanece superior ao registrado em 2017, 2018 e 2021. O ano de 2023 destacou-se pelo maior número de ingressantes, com 363 estudantes, porém, desde então, houve uma diminuição de 16,5%.

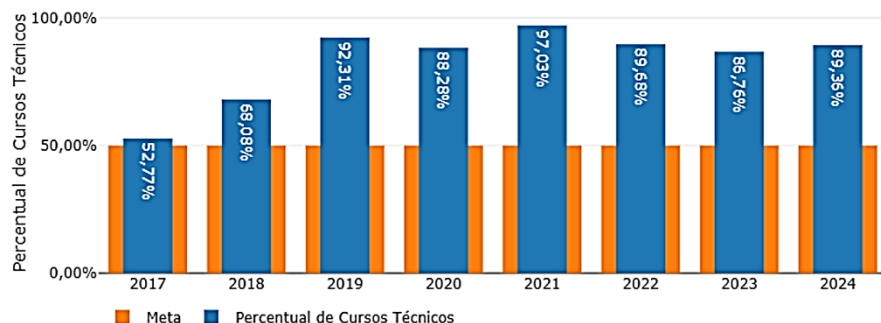
Esse crescimento nas matrículas pode estar relacionado à abertura de novas turmas e à ampliação da oferta de cursos, fatores que possibilitaram ao campus aumentar sua capacidade de atendimento e atrair um número maior de estudantes. Quanto à redução no número de ingressantes em relação a 2022 e 2023, essa tendência pode ser atribuída a diversos fatores.

No entanto, de modo geral, o número de ingressantes ainda supera os registros de anos anteriores, como 2017, 2018 e 2021.

3.3.3.2 Percentuais de Matrículas em Cursos Técnicos

O painel estatístico do IFPA mostra a porcentagem de cursos técnicos em relação a outros, ajudando a entender a demanda, os cursos mais procurados e onde há maior necessidade de profissionais. Assim, o instituto pode planejar melhor sua oferta de cursos, atendendo às necessidades do mercado e promovendo transparência. A meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o Art. 8º da Lei 11.892/2008

Gráfico 7: Comparativo do Percentual de Cursos Técnicos



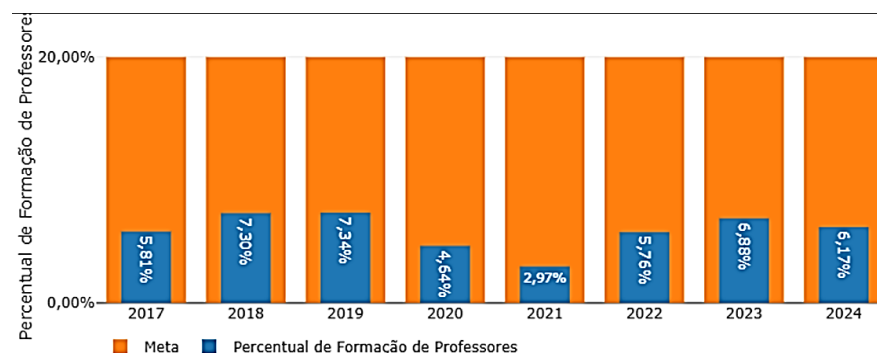
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Ao analisar o gráfico referente ao Comparativo do Percentual de Matrículas em Cursos Técnicos, observa-se uma variação significativa nos percentuais entre os anos de 2017 a 2024. Após 2021, houve uma leve queda, mas os percentuais ainda permanecem altos: 89,68% em 2022, 86,76% em 2023 e 89,36% em 2024. Isso demonstra que o campus mantém uma forte ênfase na oferta de cursos técnicos, sempre bem acima da meta de 50%, refletindo a predominância da oferta de cursos técnicos integrados ao ensino médio.

3.3.3.3 Comparativos do Percentual de Matrículas em Cursos de Formação para Professores

Este indicador mede a porcentagem de matrículas vinculadas à formação adequada de professores, conforme o Art. 8º da Lei 11.892/2008. Ele avalia se os docentes possuem a formação necessária para garantir qualidade, metas, desenvolvimento contínuo, valorização profissional e práticas inclusivas na educação básica. Assim, asseguram-se professores bem preparados, melhorando a educação e atendendo a todos os alunos.

Gráfico 8: Percentual de Formação de Professores



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

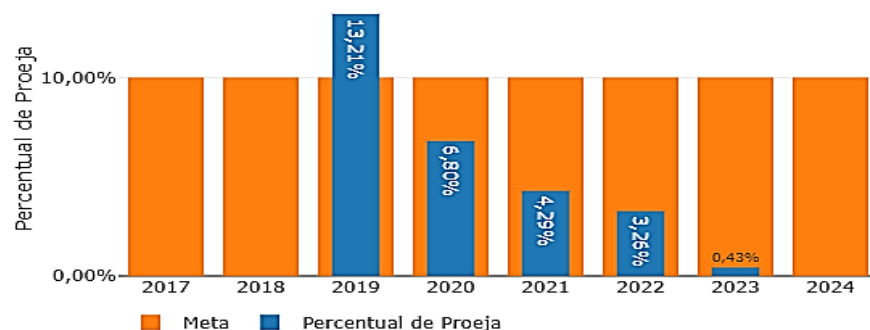
Nesse indicador, a rede do IFPA ainda necessita de um desenvolvimento maior; contudo, o Campus Paragominas obteve um aumento na oferta de vagas para atingir a meta de 20%, no decorrer dos últimos três anos, conforme ilustrado acima. Além disso, no planejamento para o ciclo 2024-2028 há a previsão de oferta de novos cursos de formação de professores. A instituição busca alcançar essa meta, e considera importante implementar estratégias de formação continuada, incentivos e ações específicas para aumentar esse percentual ao longo do tempo.

3.3.3.4 Matrículas em Educação de Jovens e Adultos (EJA)

Este indicador mede o percentual de matrículas equivalentes nos cursos de Formação Inicial e Continuada de Trabalhadores (FIC) e cursos de educação profissional técnica de nível médio contemplados no programa nacional de integração da educação profissional com a educação básica na modalidade EJA (Educação de Jovens e Adultos). A Meta para este indicador foi definida a partir do que estabelece o § 1º do Art. 2º do decreto 5.840/2006.

O gráfico a seguir ilustra o indicador de matrículas equivalentes para a Educação de Jovens e Adultos. Observa-se que, entre 2019 e 2024, houve uma redução no percentual, alcançando uma média de 0% em 2024. Essa diminuição pode ser atribuída ao fato de que a última turma oferecida para essa modalidade foi em 2019, no curso técnico em redes de computadores, integrado ao ensino médio - PROEJA. Portanto, o último percentual registrado em 2023 refere-se exclusivamente aos alunos que ingressaram em 2019.

Gráfico 09: Comparativo do percentual de Matrículas de Proeja

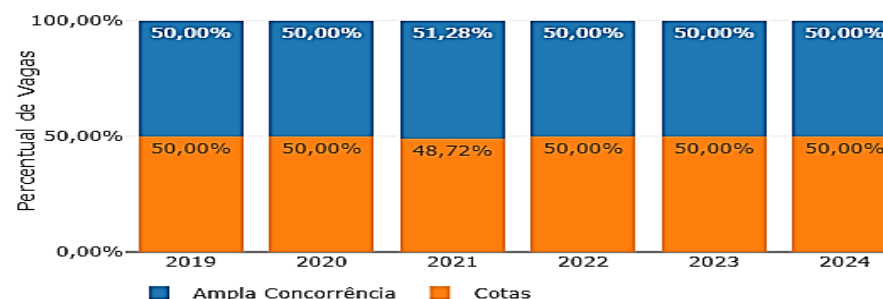


Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

3.3.3.5 Percentuais de Reserva de Vagas para Cotas

Este indicador avalia o cumprimento da Lei nº 12.711/2012, que estabelece a reserva de 50% das vagas em cada curso e turno, nas universidades e institutos federais, para estudantes que tenham cursado integralmente o ensino médio em escolas públicas, seja em cursos regulares ou na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA). Os outros 50% das vagas são destinadas à ampla concorrência

Gráfico 10: Comparativo do Percentual de Reserva de Vagas



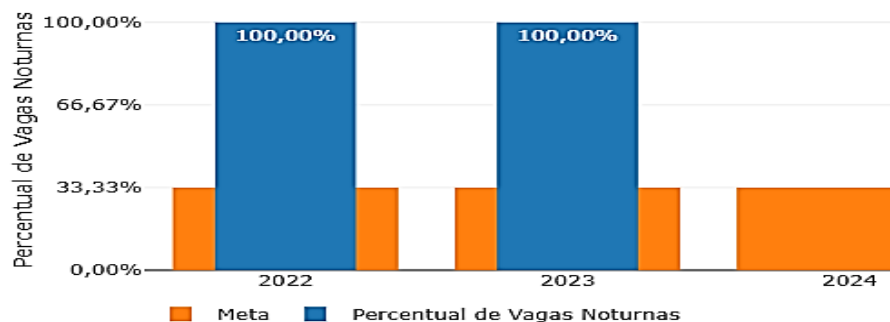
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Em 2024, o Campus Paragominas manteve o cumprimento das diretrizes legais, destinando 50% de suas vagas para ampla concorrência e 50% para o sistema de cotas.

3.3.3.6 Percentuais de Vagas Noturnas

O referido indicador mostra a proporção de vagas ofertadas para cursos no período noturno em relação ao total de vagas disponíveis. Ele mostra a disponibilidade de oportunidades para estudantes que preferem ou precisam estudar à noite, ajudando a avaliar a acessibilidade e a oferta de horários compatíveis com diferentes rotinas.

Gráfico 11: Percentual de Vagas Noturnas



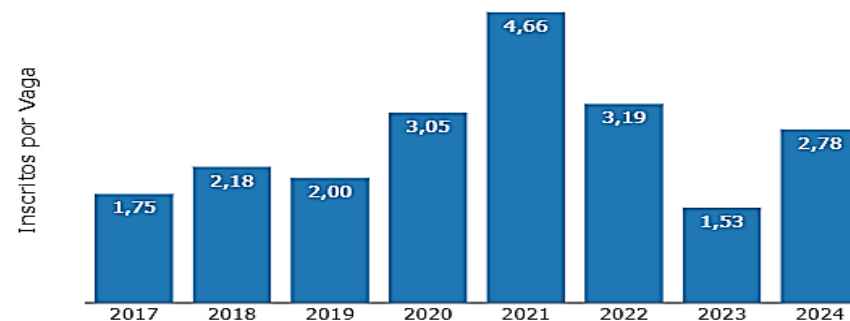
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

O gráfico de Vagas Noturnas do Campus Paragominas indica que, em 2022 e 2023, todas as vagas disponíveis eram para cursos noturnos, atingindo 100%. Isso sugere que, nesses anos, a oferta de vagas foi totalmente voltada ao período noturno, possivelmente atendendo à demanda de estudantes que precisam estudar nesse horário. No entanto, em 2024, não há dados disponíveis, o que pode indicar uma mudança na oferta ou na coleta de informações. Ainda assim, os resultados de 2022 e 2023 mostram que o campus atingiu a meta de 33,33% e até superou. Contudo, a ausência de dados em 2024 sugere que é importante acompanhar para entender se essa tendência continua ou se houve alguma alteração na oferta de vagas.

3.3.3.7 Inscritos por Vaga

Este indicador avalia a relação entre o número de candidatos inscritos e a quantidade de vagas disponibilizadas, fornecendo uma visão sobre o nível de interesse da comunidade em relação aos cursos oferecidos pela unidade. A análise do gráfico abaixo revela uma redução na relação Inscritos/Vagas entre 2022 e 2024 no IFPA Campus Paragominas.

Gráfico 12: Comparativo da Relação Inscritos por Vagas



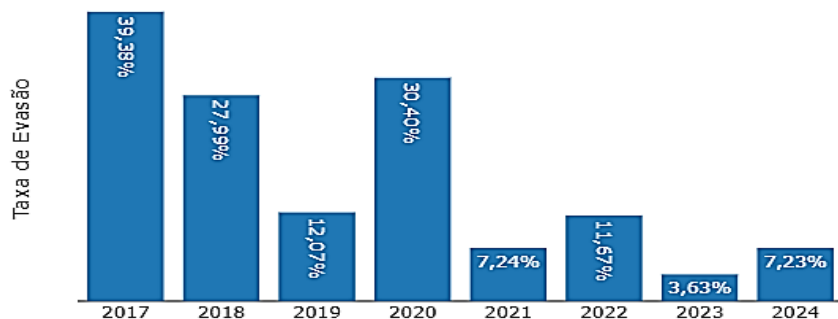
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Essa variação pode ser atribuída a vários fatores, incluindo a forma de seleção dos candidatos via Processo Seletivo Unificado, bem como um possível desestímulo educacional em nível nacional, refletido na redução das matrículas na educação básica e superior, além da diminuição do número de inscritos no ENEM e na busca por vagas no SISU. Outros fatores potenciais podem incluir mudanças no perfil demográfico da região, ou impactos econômicos e sociais que influenciam a decisão dos candidatos. Resumindo, o gráfico mostra uma fase de crescimento do interesse até 2021, seguida por uma queda em 2022 e 2023, com uma retomada em 2024, indicando que o interesse voltou a crescer.

3.3.3.8 Taxas de Evasão Anual

Este indicador mede o percentual de matrículas que perderam o vínculo com a instituição no ano de referência sem a conclusão do curso em relação ao total de matrículas. Para este cálculo é empregado o conceito de matrícula e não de matrícula equivalente.

Gráfico13: Comparativo da Taxa de evasão



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

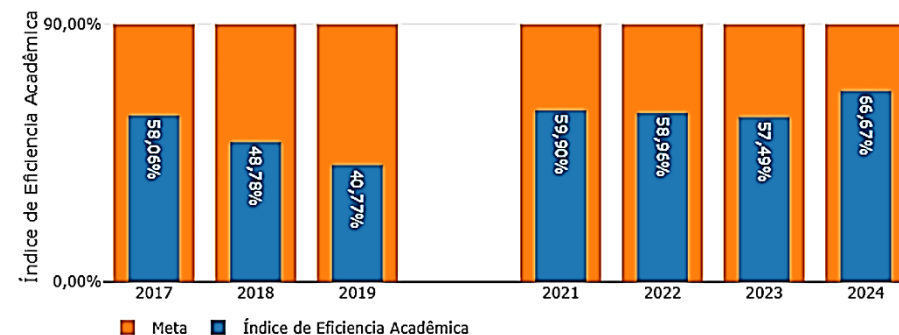
Entre 2022 e 2023, a taxa de evasão do IFPA Campus Paragominas caiu de 11,67% para 3,63%, marcando a menor taxa da série histórica de 2018 a 2023. Essa redução significativa pode ser atribuída a diversas melhorias institucionais. Investimentos em infraestrutura e recursos educacionais provavelmente tornaram o ambiente acadêmico mais atraente e funcional. Além disso, o fortalecimento dos programas de apoio acadêmico e psicológico pode ter proporcionado uma assistência mais eficaz aos alunos, reduzindo o abandono.

A qualidade aprimorada do ensino pode ter contribuído para um maior engajamento e satisfação dos alunos. Por fim, políticas institucionais focadas na retenção, como auxílios estudantis e acompanhamento mais próximo, desempenharam papéis importantes na diminuição da evasão. No entanto, em 2024, houve um aumento na taxa de evasão, que passou para 7,23%, indicando a necessidade de novas estratégias para diminuir esse avanço.

3.3.3.9 Índice de Eficiência Acadêmica

Este indicador acadêmico refere-se à comparação da taxa de conclusão de cursos em relação ao tempo previsto e se essa situação está evoluindo positivamente ou não. O Índice de Eficiência Acadêmica (IEA) do IFPA é uma ferramenta que avalia e monitora o desempenho dos estudantes e cursos, ajudando na gestão e na tomada de decisões.

Gráfico 14: Comparativo do Índice de Eficiência Acadêmica



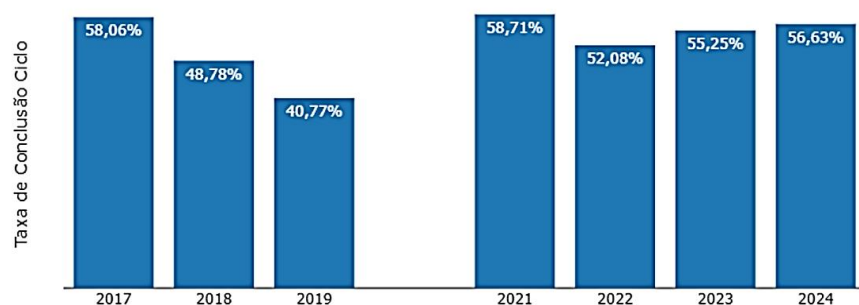
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Embora os resultados do Índice de Eficiência Acadêmica ainda estejam longe da meta de 90%, é importante destacar que o Campus Paragominas apresentou um percentual bastante alto e significativo, como ilustrado acima. Em 2024, esse índice aumentou para 66,67%, o que é um avanço positivo, embora ainda distante do objetivo. Assim, espera-se que esse resultado continue melhorando, especialmente porque várias atividades estão sendo realizadas com o objetivo de elevar esse índice. Vale lembrar que a Plataforma Nilo Peçanha e o Painel Estatístico do IFPA não disponibilizaram informações sobre esse índice para o Campus Paragominas no ano de 2020.

3.3.3.10 Taxa de Conclusão Ciclo

A Taxa de Conclusão Ciclo é uma métrica que mede a porcentagem de alunos que concluem seus cursos em relação ao total de matrículas, ajudando a avaliar a eficiência e a qualidade dos programas de ensino. Dessa forma, essa taxa permite à instituição tomar decisões mais acertadas para aprimorar a educação e garantir que os alunos concluam seus estudos com sucesso.

Gráfico 15: Comparativo da Taxa de Conclusão Ciclo



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

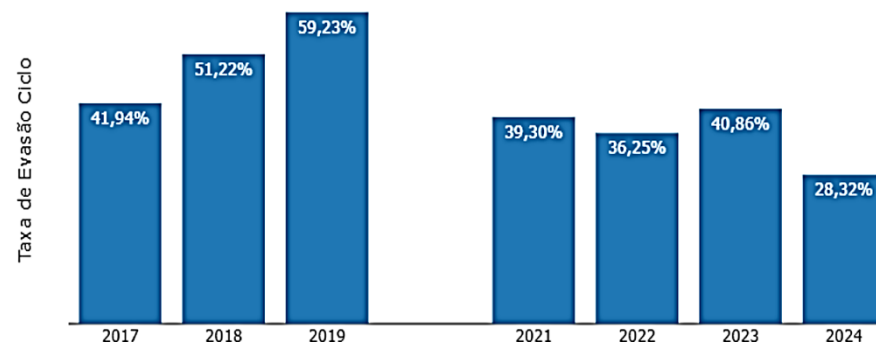
Analisando os dados da Taxa de Conclusão Ciclo do Campus Paragominas, entre 2017 e 2024. De 2017 a 2019, houve uma queda na taxa, passando de 58,06% em 2017 para 40,77% em 2019, indicando uma diminuição na quantidade de alunos que concluíam seus cursos nesse período. Em 2020, não há dados disponíveis, o que dificulta uma análise completa do referido ano. A partir de 2021, a taxa voltou a subir, chegando a 58,71%, o que é um sinal positivo de recuperação. Nos anos seguintes, a taxa se manteve relativamente estável, variando entre 52,08% em 2022, 55,25% em 2023 e 56,63% em 2024.

O gráfico acima mostra que a Taxa de Conclusão Ciclo no Campus Paragominas, entre os anos de 2022 e 2024 passou por um aumento, o que representa um fato positivo para o indicador, essa evolução sugere que, após um período de queda, o campus conseguiu implementar ações que ajudaram a aumentar a conclusão dos cursos.

3.3.3.11 Taxa de Evasão Ciclo

A Taxa de Evasão no painel do IFPA serve para monitorar quantos alunos abandonam os cursos, ajudando a identificar motivos e implementar ações para melhorar a retenção. Essa taxa é um indicador da qualidade da instituição e da adequação dos cursos, permitindo detectar problemas como dificuldades de aprendizado ou insatisfação. Com essas informações, o IFPA pode oferecer suporte aos alunos, melhorar a gestão acadêmica e garantir que mais estudantes concluam seus cursos com sucesso, contribuindo para o desenvolvimento regional e nacional.

Gráfico 16: Comparativo da Taxa de Evasão Ciclo



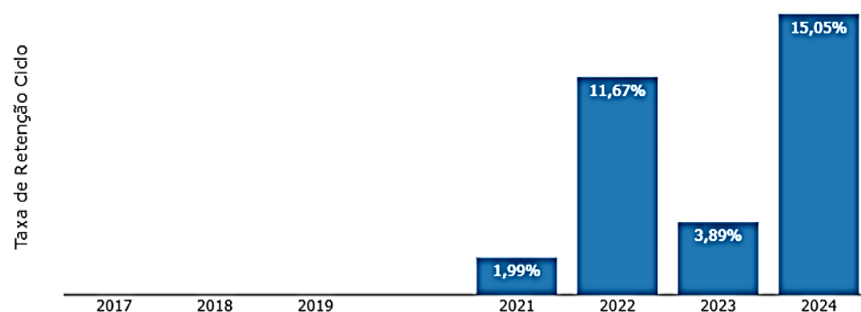
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Constata-se que, no Campus Paragominas, a Evasão de Ciclo é um índice que sofreu um aumento gradativo entre os anos de 2017 a 2019, saindo de 41,94% para 59,23%, o que representa uma alta significativa de quase 17,3 pontos percentuais em dois anos. O ano de 2020 não possui dados, mas esse período coincide com o início da pandemia de COVID-19, o que pode ter dificultado o levantamento ou a confiabilidade dos dados. A partir de 2021, observa-se uma tendência de queda na evasão, chegando a 28,32% em 2024, o menor índice de toda a série analisada.

3.3.3.12 Taxa de Retenção Ciclo

A Taxa de Retenção Ciclo consiste no percentual de matriculados que são classificados como RETIDOS por terem ultrapassado o período previsto para integralização do curso (acrescido de um ano) em relação às matrículas vinculadas aos ciclos concluídos no ano anterior ao ano de referência.

Gráfico 17: Comparativo da Taxa Retenção Ciclo



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

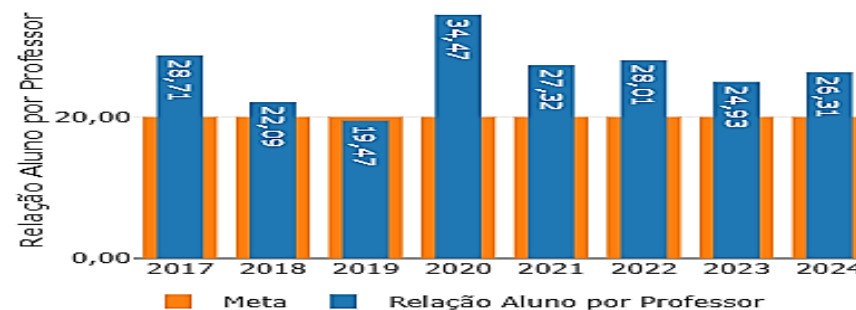
A partir da leitura do gráfico 17, observa-se que a Taxa de Retenção Ciclo do Campus Paragominas não pode ser confirmada nos anos de 2017 a

2020 devido à indisponibilidade de dados no Painel Estatístico e na Plataforma Nilo Peçanha (PNP). Contudo, a partir de 2021, foi possível identificar um percentual de retenção, provavelmente relacionado aos impactos da pandemia que afetaram a conclusão dos cursos nesse período. Em 2022, houve um aumento significativo na retenção ciclo, o que exige investigação. Em comparação ao ano anterior, o ano de 2023 apresentou resultados positivos, alcançando 3,89%, mesmo com a melhoria no índice em 2023, a taxa de retenção de 2024 registrou o maior valor do período analisado, chegando a 15,05%.

3.3.3.13 Relação Aluno por Professor (RAP)

Este indicador mede a relação entre a quantidade de matrículas equivalentes e a quantidade de docentes efetivos ativos ponderados pelo tipo de Regime de Trabalho (20h tem peso 0,5 e 40h ou DE [Dedicação Exclusiva] tem peso 1). A meta prevista para este indicador é derivada das metas contidas nas estratégias da Lei 13.005/2014. Em que pese as grandezas empregadas no cálculo, será mantido o acrônimo “RAP – Relação Aluno Professor” por entender que tal nomenclatura já está consagrada em toda a Rede Federal.

Gráfico 18: Comparativo da Relação Aluno por Professor (RAP)



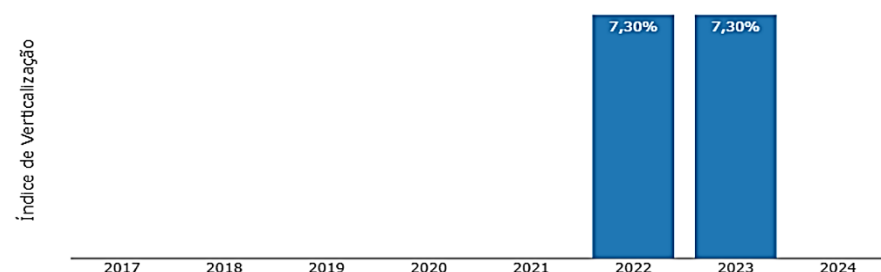
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Observa-se que houve uma variação nos percentuais da Relação Matrículas por Professor entre os anos de 2018 a 2024; neste último ano esta unidade de ensino atingiu o resultado de 26,31 sendo que a meta é 20. Contudo, a tendência é de que o referido índice se aproxime ainda mais da meta nos próximos anos, em decorrência da contratação de novos docentes.

3.3.3.14 Índice de Verticalização

É um indicador que visa aferir o atendimento do inciso III do Art. 6º da Lei 11.892/2008, identificando a oferta de “tipos de cursos” distintos dentro de um mesmo “Subeixo Tecnológico” em uma mesma Unidade de Ensino.

Gráfico 19: Percentual do Índice de Verticalização



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

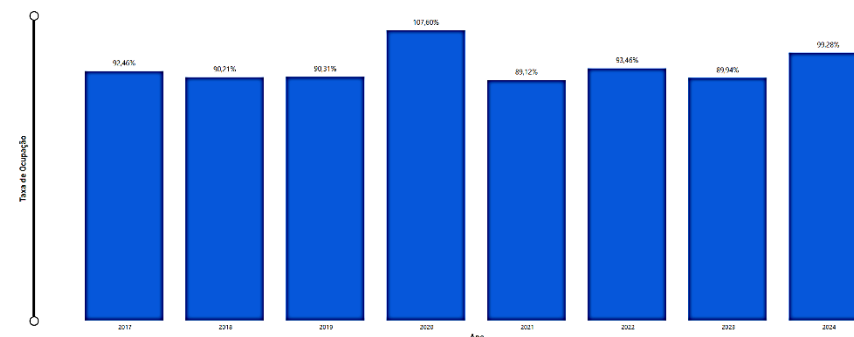
Em 2022 o Campus Paragominas alcançou o seu primeiro resultado para este indicador, atingindo um percentual de 7,30%; no ano de 2023 o percentual se manteve em 7,30%. Esse fato é reflexo da oferta do Curso Superior de Análise e Desenvolvimento de Sistemas, o qual é considerado a verticalização do Curso Técnico em Informática Integrado ao Ensino Médio. Cabe destacar que este percentual tende a aumentar, considerando a oferta de novos cursos para o período 2024-2028. Ainda não temos dados

disponíveis para 2024, mas espera-se que, com as ações e ofertas planejadas, o indicador possa apresentar uma nova tendência nos próximos anos.

3.3.3.15 Taxa de Ocupação

A Taxa de Ocupação é um indicador que visa aferir a relação entre a quantidade de matrículas ativas no ano de referência e a quantidade de vagas ofertadas em um determinado curso de uma Unidade de Ensino.

Gráfico 20: Comparativo da Taxa de Ocupação



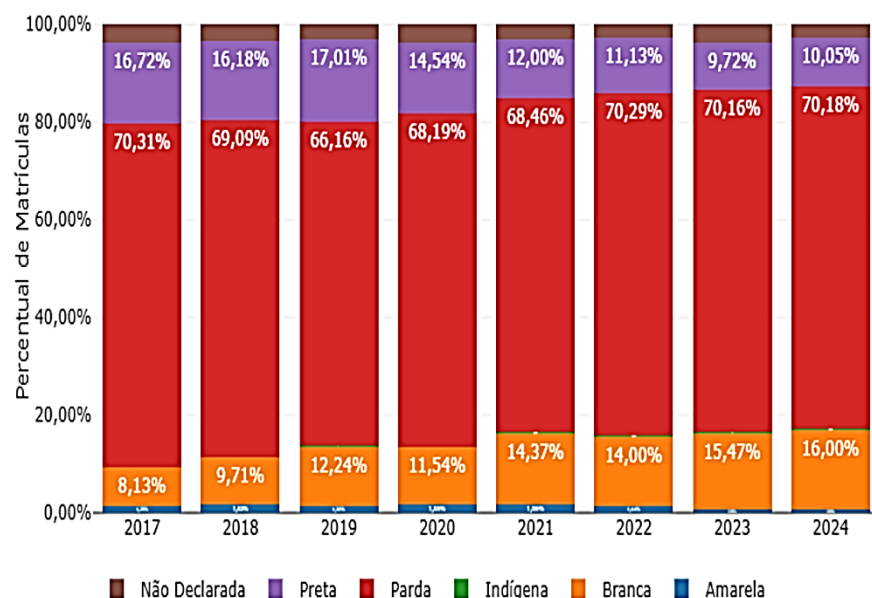
Fonte: Plataforma Nilo Peçanha, 2025.

Entre 2017 e 2024, a taxa de ocupação no IFPA Campus Paragominas manteve-se próxima da meta, com variações pontuais. Em 2020, houve um pico significativo de 107,60%, possivelmente devido à alta demanda ou ajustes nas vagas durante a pandemia. Nos anos seguintes, a taxa de ocupação apresentou um desempenho bastante positivo, passando de 89,94% em 2023 para impressionantes 99,28% em 2024, quase atingindo a meta de 100% de ocupação das vagas. Essa variação ao longo do tempo pode ser atribuída a fatores como ajustes na oferta de vagas e mudanças na procura por cursos técnicos e superiores, mantendo-se sempre em um patamar estável e bastante satisfatório

3.3.3.16. Matrículas distribuídas por Raça/Cor Declarada

Ao observar o gráfico a seguir, é possível perceber que o corpo discente desta Unidade é predominantemente composto por estudantes que se identificam como parda, representando mais de 70% do total. As pessoas que se declaram brancas correspondem a aproximadamente 16%, enquanto as Pretas representam cerca de 10%. Os estudantes que não declararam sua raça ou cor constituem uma pequena parcela, de 2,65%. Já os indígenas e amarelos têm uma presença bastante reduzida, com 0,32% e 0,80%, respectivamente.

Gráfico 21: Classificação Racial declarada Campus Paragominas

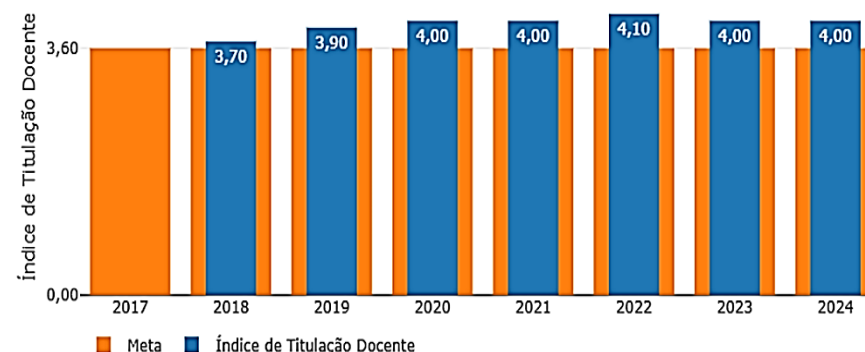


Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

3.3.3.17. Índice de Titulação Docente

Este indicador mede a titulação média dos professores efetivos da Rede Federal. Considerando o mínimo de 1,0 e o máximo de 5,0, a Meta 3,60 foi definida a partir do estabelecido pela Meta 13 da Lei 13.005/2014.

Gráfico 22: Comparativo do Índice de Titulação Docente



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

A meta estabelecida é 3,60, e podemos ver que, em 2017, o índice foi zero, o que indica que naquele ano não havia titulação registrada ou disponível. A partir de 2018, houve uma melhora significativa, com o índice atingindo 3,70, ultrapassando a meta. Nos anos seguintes, o índice continuou crescendo, chegando a 3,90 em 2019, 4,00 em 2020 e 2021, e mantendo-se em 4,00 até 2024, com um pequeno aumento para 4,10 em 2022.

Isso mostra uma evolução positiva ao longo dos anos, superando a meta de 3,60 desde 2018. Além disso, o índice se estabilizou em um patamar elevado, indicando que a maioria dos docentes possui titulação adequada. Em resumo, o gráfico revela um progresso consistente na qualificação dos docentes ao longo do tempo, atingindo e mantendo níveis superiores à meta estabelecida.

3.3.4. RESULTADOS ADMINISTRATIVOS

3.3.4.1. Gestão Orçamentária e Financeira

Observando os princípios administrativos e o arcabouço normativo vigente, o Setor de Contabilidade e Finanças do IFPA Campus Paragominas desempenhou suas atividades com foco na eficiência na gestão dos recursos e na eficácia no cumprimento dos objetivos institucionais. Sua atuação abrange tanto o correto manejo dos recursos orçamentários quanto a execução das tarefas administrativas de sua competência.

A gestão orçamentária e financeira do Campus esteve sob a responsabilidade do Setor de Contabilidade e Finanças, vinculado ao Departamento de Administração (DA), e foi conduzida pelo servidor Jean Lobato Mendonça Gonçalves, Tecnólogo em Gestão Financeira, admitido em 01/08/2019. Em 2023, o servidor José Lieno Sousa de Oliveira foi designado para atuar de forma conjunta e como substituto nas funções atribuídas ao setor. Vale destacar, sobretudo, que a gestão forneceu todos os subsídios necessários para o desenvolvimento das atividades deste setor.

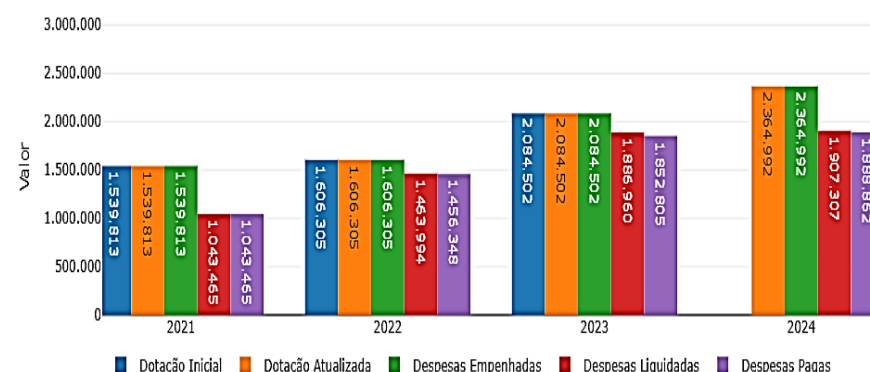
3.3.4.1.1 Perfil do gasto

Este tópico apresenta o detalhamento dos assuntos referentes à execução orçamentária do ano de 2024, baseando-se em gráficos gerados a partir de dados coletados do IFPA – painel estatístico. Quando necessário, serão dispostos em conjunto aos anos anteriores, a fim de possibilitar melhor análise por meio da comparabilidade.

Conforme verificado no **gráfico 23**, as despesas orçamentárias ultrapassaram o montante de R\$ 2 milhões e mantiveram uma relativa proporção em torno de 80% de liquidados e pagos em relação às despesas empenhadas, assim como no ano anterior, implicando pequenos valores necessários à inscrição em restos a pagar. Isso pode ser atribuído à

celeridade dos trâmites envolvendo as aquisições de materiais e serviços prestados ao Campus Paragominas, gerando efetividade no cumprimento das obrigações com os fornecedores e prestadores de serviços do campus.

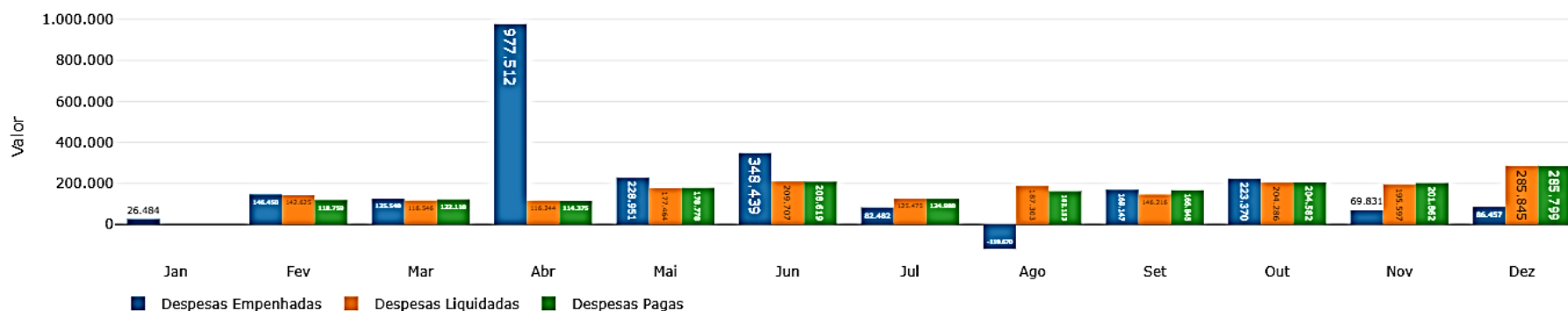
Gráfico 23: Execução Orçamentária por Ano e por Estágio da Despesa



Fonte: IFPA-Painel Estatístico, 2025

Com relação à execução orçamentária ao longo de cada mês do ano de 2024, o **gráfico 24** apresenta um volume considerável de despesas empenhadas no primeiro semestre, principalmente nos meses de abril e junho, valendo-se, dentre outras circunstâncias, da disponibilidade de orçamento para que o campus e a Reitoria pudessem aplicar as devidas despesas. Nesse sentido, vale destacar que parte desse montante foi utilizado pela Reitoria deste Instituto, majoritariamente no que concerne a despesas com serviços, caracterizando a centralização de atividades financeiras da autarquia federal. Em contrapartida, o Campus possui autonomia na execução orçamentária no tocante à aquisição de materiais e bens em geral, além de alguns serviços, como o fornecimento de água e saneamento realizado pela Agência de Saneamento de Paragominas – SANEPAR.

Gráfico 24: Execução Orçamentária Acumulada no Exercício 2024 por Mês e por Estágio da Despesa



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Por outro lado, é comum que se tenha um volume de liquidação e pagamentos superiores aos valores destinados aos empenhos, visto que se tratam de operações finais da execução orçamentária.

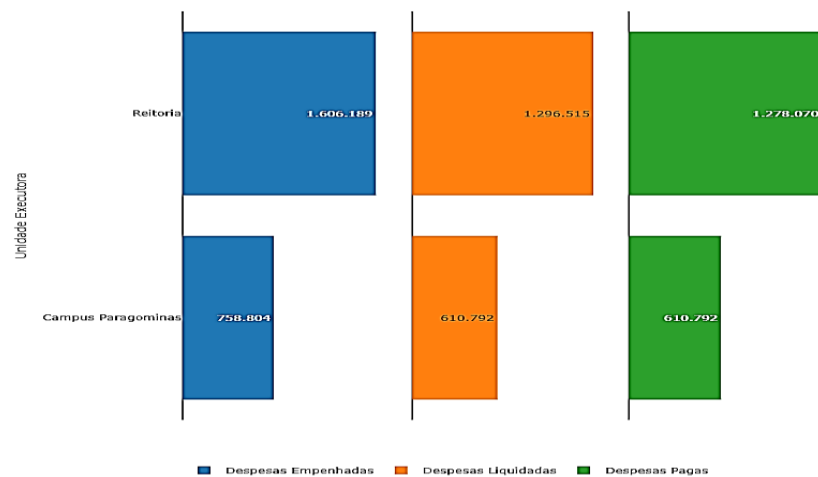
Conforme mencionado anteriormente, a execução das despesas de diversos campi ocorre de forma centralizada. No caso específico do Campus Paragominas, mais de 70% dos recursos são gerenciados dessa maneira, enquanto a unidade executou diretamente valores inferiores a 1 milhão de reais. Essa realidade, evidenciada no **gráfico 25**, reflete a concentração de tarefas, especialmente as que envolvem maior complexidade e burocracia, como ocorre nos contratos de prestação de serviços com terceiros.

Dentre os serviços sob gestão da Reitoria, destacam-se os contratos de refrigeração, vigilância patrimonial, portaria e apoio administrativo, limpeza e conservação, gerenciamento de veículos, entre outros. Para custear essas despesas, o Campus Paragominas transfere parte de seu orçamento à Reitoria por meio de notas de crédito (NC), detalhando as respectivas destinações e garantindo a continuidade dos serviços essenciais à unidade.

Quanto à Execução Orçamentária por Grupo de Despesa, a totalidade dos dispêndios financeiros foram direcionados às Despesas

Correntes, pois estas atendem às necessidades básicas do Instituto, ou seja, aos bens e serviços primordiais ao seu funcionamento. Vale destacar que, em 2024, não houve despesa de investimento.

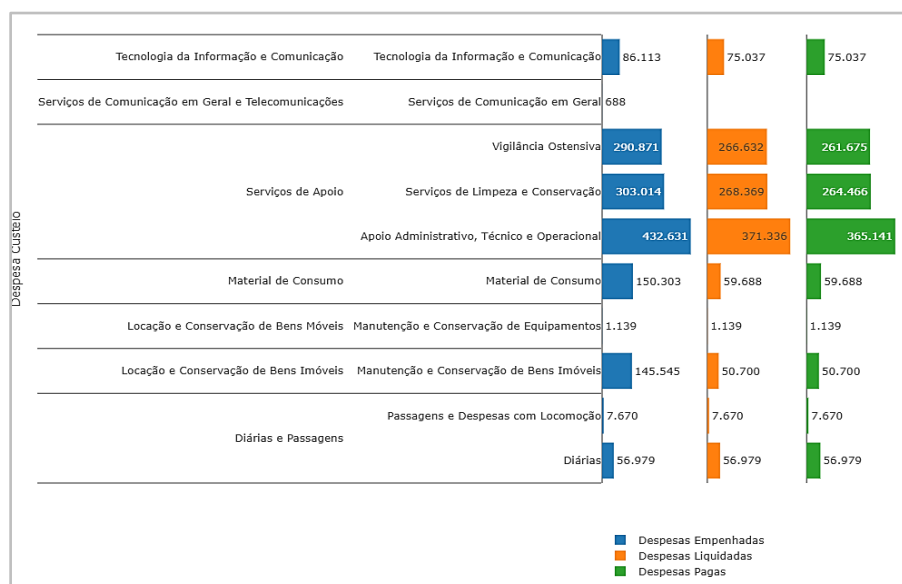
Gráfico 25: Execução orçamentária por Unidade Executora



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Em se tratando das despesas de custeio do campus, o **gráfico 26** detalha os montantes destinados aos gastos institucionais, sendo de grande destaque o serviço de Apoio Administrativo, Técnico e Operacional, que tem sua execução orçamentária realizada pela Reitoria desta Rede de Ensino, assim como os serviços de Limpeza e Conservação e Vigilância Ostensiva, por exemplo.

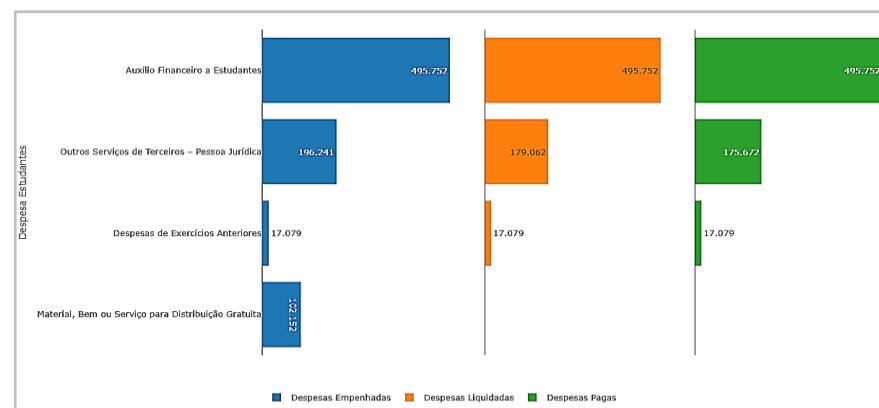
Gráfico 26: Detalhamento de Despesas de Custeio



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Enquanto os valores de Despesas de Custeio arrematam cerca de R\$ 1.474.951,00, há de se levar em consideração os gastos com Assistência Estudantil, os quais remetem, em grande parte, aos auxílios financeiros destinados aos discentes do Campus e a outra parte destina-se a aquisição de kits pedagógicos. O **gráfico 27**, a seguir, demonstra os valores empenhados e integralmente liquidados e pagos.

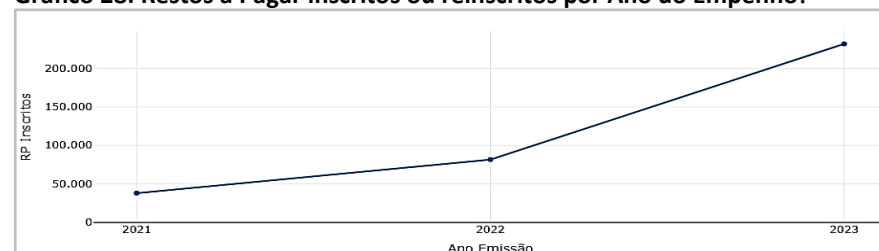
Gráfico 27: Execução de Assistência Estudantil.



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

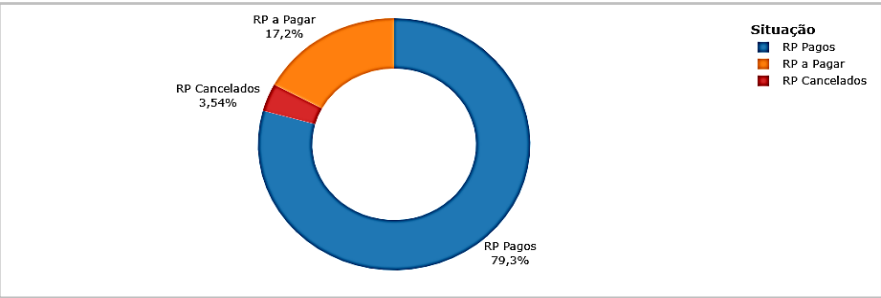
Os **gráficos 28 e 29**, que tratam dos restos a pagar (basicamente, se referem a despesas empenhadas, mas não pagas dentro de um exercício), apontam para um processamento de 79,3%, dentro do exercício de 2024, das despesas empenhadas no próprio ano e daquelas advindas de exercícios anteriores. O volume de despesas inscritas em restos a pagar deu-se de forma multifatorial, dentre elas, os saldos de empenhos de restos a pagar ou não, relativas a empenhos do tipo estimativo, o qual, é utilizado para as despesas cujo montante não se pode determinar previamente. Nesse sentido, são absorvidos mediante a demanda do ente.

Gráfico 28: Restos à Pagar inscritos ou reinscritos por Ano do Empenho.



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

Gráfico 29: Restos à Pagar inscritos por Situação.



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025.

3.3.4.1.2. Análise do desempenho orçamentário e financeiro

O desempenho orçamentário e financeiro em 2024 foi satisfatório, refletindo o êxito da instituição em seu planejamento, no cumprimento de suas obrigações e na correção de debilidades identificadas ao longo do exercício. Os recursos destinados ao Campus atenderam, em grande parte, às suas necessidades, porém torna-se essencial uma revisão orçamentária para os próximos anos. Com sua consolidação na região e crescente influência sobre municípios vizinhos, a expectativa de ampliação da oferta de cursos reforça a necessidade de investimentos na infraestrutura e no suporte ao crescimento da comunidade acadêmica.

O **quadro 06** demonstra o aumento dos recursos financeiros transferidos para a Instituição, refletindo um avanço em relação ao exercício anterior. No entanto, esse montante ainda é insuficiente para atender plenamente às demandas crescentes da oferta de educação de qualidade e da manutenção de infraestrutura adequada. Apesar das restrições orçamentárias enfrentadas nos últimos anos, as universidades e institutos federais estão em um processo gradual de recuperação financeira. Esse cenário sugere a possibilidade de novos investimentos governamentais, fundamentais para impulsionar a qualidade da educação

e fortalecer a capacidade institucional de atender às necessidades acadêmicas e administrativas.

Quadro 06: Balanço financeiro de 2024 resumido

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2024	2023	ESPECIFICAÇÃO	2024	2023
Receitas Orçamentárias	-	-	Despesas Orçamentárias	831.503,74	755.727,99
Ordinárias	-	-	Ordinárias	722.629,81	682.703,64
Vinculadas	-	-	Vinculadas	108.873,93	73.024,35
Previdência Social (RPPS)	-	-	Educação	108.873,93	-
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-	-	Previdência Social (RPPS)	-	-
			Dívida Pública	-	73.024,35
Transferências Financeiras Recebidas	680.561,34	892.771,40	Transferências Financeiras Concedidas	200,00	1.400,00
Resultantes da Execução Orçamentária	639.862,32	755.219,82	Resultantes da Execução Orçamentária	-	-
Sub-repasso Recebido	639.862,32	755.219,82	Independentes da Execução Orçamentária	200,00	1.400,00
Independentes da Execução Orçamentária	40.699,02	137.551,58	Movimento de Saldos Patrimoniais	200,00	1.400,00
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	40.699,02	135.221,23	Aporte ao RPPS	-	-
Movimentação de Saldos Patrimoniais	-	2.330,35	Aporte ao RGPS	-	-
Aporte ao RPPS	-	-			
Aporte ao RGPS	-	-	Pagamentos Extraorçamentários	87.035,05	161.245,52
Recebimentos Extraorçamentários	238.177,45	25.602,11	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	-	1.576,43
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	-	-	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	70.280,34	136.229,69
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	220.711,93	-	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	16.754,71	23.439,40
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	16.754,71	23.439,40	Outros Pagamentos Extraorçamentários	-	-
Outros Recebimentos Extraorçamentários	710,81	2.162,71			
Passivos Transferidos	510,81	762,71			
Arrecadação de Outra Unidade	200,00	1.400,00			
Saldo do Exercício Anterior	8.748,30	8.748,30	Saldo para o Exercício Seguinte	8.748,30	8.748,30
Caixa e Equivalentes de Caixa	8.748,30	8.748,30	Caixa e Equivalentes de Caixa	8.748,30	8.748,30
TOTAL	927.487,09	927.121,81	TOTAL	927.487,09	927.121,81

Fonte: IFPA – SIAFI Web 2025 (adaptado)

3.3.4.1.3. Principais desafios e ações futuras

As restrições orçamentárias têm representado um grande desafio para a manutenção das atividades administrativas e de ensino, que, dada sua importância, exigem recursos financeiros compatíveis com suas necessidades. Além disso, é essencial fortalecer a articulação entre a Reitoria do IFPA e o setor financeiro do Campus, garantindo um alinhamento mais eficaz das informações e estratégias orçamentárias.

Para o futuro, pretende-se ampliar os investimentos na capacitação dos servidores, proporcionando-lhes conhecimentos e ferramentas que aprimorem a qualidade e eficiência na execução de suas funções, contribuindo assim para o desenvolvimento institucional.

3.3.4.2. Gestão de Custos

3.3.4.2.1. Principais desafios e ações futuras para alocação mais eficiente de recursos e melhoria da qualidade dos gastos públicos

Os desafios do Campus Paragominas têm se intensificado à medida que a comunidade acadêmica cresce, agravados pela limitação orçamentária. Entre as principais dificuldades na alocação de recursos, destacam-se as despesas com custeio, incluindo a manutenção de contratos, os gastos com energia elétrica e a conservação das instalações; a demanda por materiais para laboratórios; e a necessidade de ampliação da estrutura física do campus.

Dessa forma, para enfrentar essas questões, a gestão pretende otimizar a aplicação dos recursos, garantindo uma alocação mais eficiente e alinhada às necessidades prioritárias do campus. Com essas ações, espera-se assegurar a sustentabilidade financeira do campus e viabilizar melhorias estruturais e acadêmicas que atendam ao crescimento da comunidade acadêmica.

3.3.4.3. Gestão de Licitações e Contratos

3.3.4.3.1. Conformidade legal

O IFPA – Campus Paragominas atendeu, no exercício 2024, às normas e aos dispositivos legais vigentes na realização e na gestão de contratações, tais como, Constituição Federal de 1988; Lei n.º 14.133/2021; Lei n.º 11.947/2009, Lei Complementar n.º 123/2006; Decreto n.º 11.462/2023; Decreto n.º 11.246/2022; Decreto n.º 10.947/2022, bem como demais normas infralegais pertinentes, como as instruções normativas que dispõem sobre os procedimentos administrativos, entre outras. Os processos de contratação foram submetidos à análise jurídica da Procuradoria Federal localizada na Reitoria, garantindo, assim, a conformidade com a legislação. Em todos os processos de contratação, foram adotados os modelos de

documentos disponibilizados no site da AGU ou ainda no módulo “Artefatos Digitais” do sistema de compras governamentais, e foram utilizadas as ferramentas eletrônicas disponíveis no sistema supracitado. Os processos foram tramitados de forma eletrônica via SIPAC.

No que diz respeito à Gestão de Contratos, uso dos regulamentos que regem as contratações públicas, como a Lei 14.133/2021, Lei 8.666/93 (para os contratos ainda regidos por esta lei), Decreto 9.507/2018 e a Instrução Normativa n.º 05/2017. A organização nesse setor se fundamenta em planilhas que contêm informações essenciais, como a vigência dos contratos continuados, além do acompanhamento dos prazos para prorrogações e do controle dos lançamentos de valores das notas fiscais (faturamentos mensais). Ademais, utilizamos o sistema interno SIPAC do IFPA, no qual registramos todas as tramitações de processos relacionadas a esses contratos.

Utilizamos o sistema Contratos.gov, para o acompanhamento de todos os contratos da UASG deste Campus. Através desse sistema, são realizadas as publicações no Portal Nacional de Contratações Públicas (PNCP). Para garantir que atendemos às normativas e dispositivos legais, contamos com o Portal de Compras do Governo Federal e outros sites relacionados ao setor, que nos auxiliam na pesquisa e execução dos nossos trabalhos.

3.3.4.3.2. Detalhamento dos gastos das contratações por finalidade e especificação dos tipos de serviços contratados para o funcionamento administrativo.

Com a emissão da Portaria n.º 13.623, de 10 de dezembro de 2019 que estabelece diretrizes para redimensionamento do quantitativo de Unidades Administrativas de Serviços Gerais - UASG, pelos órgãos e entidades da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional,

por sua vez com o Plano de Centralização de Contratações Públicas ficou reordenado os contratos da seguinte forma:

Contratos centralizados pela Reitoria com execução de serviços no Campus Paragominas:

Quadro 07: Contratos centralizados pela Reitoria com execução de serviços no Campus

CONTRATO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	DESPESAS PAGAS
08/2020	C & S VIGILÂNCIA E SEGURANÇA PATRIMONIAL EIRELI	14.151.000/0001-05	VIGILÂNCIA ARMADA	R\$ 290.870,76
08/2024	EQUATORIAL PARÁ	04.895.728/0001-80	ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 355.798,84
10/2020	LG SERVIÇOS	06.028.733/0001-10	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 295.907,45
02/2022	VOLUS	03.817.702/0001-50	GERENCIAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS	R\$ 129.564,66
06/2021	SARAM SERVIÇOS	11.056.054/0001-95	APOIO ADMINISTRATIVO (RECEPCIONISTA, MOTORISTA, PORTEIRO E ARTÍFICE)	R\$ 403.206,24
06/2020	DADY ILHA	08.540.992/0001-51	REPROGRAFIA	R\$ 53.807,40
013/2022	CCM - COMÉRCIO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE REFRIGERAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI	83.890.137/0001-96	SERVIÇOS DE REFRIGERAÇÃO	R\$ 129.727,83
07/2021	BRS SP SUPRIMENTOS CORPORATIVOS LTDA	03.746.938/0001-43	ALMOXARIFADO VIRTUAL	R\$ 86.223,47
02/2019	DF TURISMO E EVENTOS LTDA	07.832.586/0001-08	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE	R\$ 4.369,63

			AGENCIAMENTO DE VIAGENS	
010/2021	CACTOS SERVIÇOS GERAIS EIRELI EPP	07.546.074/0001-77	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERPRETE/TRADUTOR	R\$ 198.949,44
TOTAL ESTIMADO REFERENTE ÀS CONTRATAÇÕES				R\$ 1.948.416,72

Fonte: Setor de Contratos e Convênios, 2025

Contratos formalizados pelo Campus Paragominas:

Quadro 08: Contratos formalizados pelo Campus Paragominas

CONTRATO	EMPRESA	CNPJ	OBJETO	DESPESAS PAGAS
01/2022	Cooperativa dos Produtores Rurais de Paragominas (COOPERURAIM)	14.821.287/0001-25	FORNECIMENTO DE ALIMENTOS	R\$ 64.551,12
01/2021	AGÊNCIA DE SANEAMENTO DE PARAGOMINAS - SANEPAR	10.575.398/0001-48	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE FORNECIMENTO DE ÁGUA POTÁVEL	R\$ 1.178,28
TOTAL ESTIMADO REFERENTE ÀS CONTRATAÇÕES				R\$ 65.729,40

3.3.4.3.3. Contratações mais relevantes, sua associação aos objetivos estratégicos e justificativas para essas contratações.

Em 2024 foram realizados 3 (três) processos de contratação, relevantes e alinhados aos objetivos estratégicos do IFPA – Campus Paragominas, são esses:

1. Dispensa de licitação nº 90007/2024 – Objeto: aquisição de gêneros alimentícios no âmbito do PNAE – Valor: R\$ 73.732,00;

2. Pregão Eletrônico n.º 90001/2024 – Objeto: aquisição de água mineral e gás – Valor: R\$ 26.800,00;

3. Pregão Eletrônico n.º 90002/2024 – Objeto: aquisição de kits de apoio pedagógico – Valor: R\$ 114.320,00. Gerenciado pelo Campus Marabá Industrial.

As contratações mais significativas, em termos de gastos, incluem os contratos para apoio administrativo (como recepcionista, motorista e porteiro), fornecimento de energia elétrica, serviços de limpeza e conservação, vigilância patrimonial armada, interpretação e tradução, manutenção de refrigeração e gerenciamento da frota de veículos. Esses dados podem ser consultados no **quadro 09**. É importante destacar que todos esses serviços são fundamentais para assegurar o bom funcionamento da Instituição, além de garantir a segurança patrimonial e a proteção da comunidade acadêmica.

Quadro 09: Contratações mais relevantes

Nº CONTRATO	PESSOA JURÍDICA	OBJETO	DESPESAS PAGAS
06/2021	SARAM SERVIÇOS	APOIO ADMINISTRATIVO (RECEPCIONISTA, MOTORISTA, PORTEIRO E ARTÍFICE)	R\$ 403.206,24
08/2024	EQUATORIAL PARÁ	FORNECIMENTO DE ENERGIA ELÉTRICA	R\$ 355.798,84
10/2020	LG SERVIÇOS	LIMPEZA E CONSERVAÇÃO	R\$ 295.907,45
08/2020	C&S VIGILÂNCIA ARMADA	VIGILÂNCIA PATRIMONIAL	R\$ 290.870,76
010/2021	CACTOS SERVIÇOS GERAIS EIRELI EPP	CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS DE INTERPRETE/TRADUTOR	R\$ 198.949,44
013/2022	CCM - COMÉRCIO DE MÁQUINAS, EQUIPAMENTOS ELÉTRICOS E DE REFRIGERAÇÃO E SERVIÇOS EIRELI	SERVIÇOS DE REFRIGERAÇÃO	R\$ 129.727,83

02/2022	VOLUS	GERENCIAMENTO DA FROTA DE VEÍCULOS	R\$ 129.564,66
---------	-------	------------------------------------	----------------

Fonte: Setor de Contratos e Convênios, 2025

3.3.4.3.4. Contratações diretas: participação nos processos de contratação, principais tipos e justificativas para realização.

Em 2024, foi realizado 1 (um) processo de contratação direta, por meio da Dispensa de Licitação n.º 90007/2024, para aquisição de gêneros alimentícios com recursos do PNAE para atender às necessidades dos alunos do IFPA – Campus Paragominas, com valor global de R\$ 73.732,00. A opção pela contratação direta justifica-se por se tratar de aquisição de gêneros alimentícios com recursos do PNAE, e por estar conforme o que determina a Lei n.º 11.947/2009 e a Resolução n.º 06/2020.

3.3.4.3.5. Principais desafios e ações futuras.

Os principais desafios na Gestão de Licitação e Contratos incluem a escassez de cursos de capacitação presenciais, especialmente sobre a nova Lei de Licitações e Contratos (Lei n.º 14.133/2021), e a ineficiência dos sistemas internos. Além disso, o número reduzido de servidores compromete o desenvolvimento das atividades, impactando diretamente a agilidade e a efetividade dos processos.

Para minimizar esses desafios, a gestão pretende fortalecer a capacitação dos servidores, garantindo que ela esteja alinhada às necessidades do setor. Também serão promovidos ajustes nos fluxos dos processos, visando simplificar as rotinas de trabalho, além do aumento da participação em licitações compartilhadas, visando otimizar prazos e melhorar a eficiência das aquisições e contratações.

3.3.4.4. Gestão Patrimonial e Infraestrutura

3.3.4.4.1. Conformidade Legal

No âmbito da gestão patrimonial, todos os procedimentos voltados para o controle dos bens móveis que fazem parte do patrimônio do Campus Paragominas estão embasados na legislação mencionada a seguir.

- **Resolução nº 220/2013 – CONSUP/IFPA**, de 26 de novembro de 2013: esta resolução aprova na forma de anexo o Manual de Patrimônio do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará;
- **Decreto nº 9.373, de 11 de maio de 2018**: Dispõe sobre a alienação, a cessão, a transferência, a destinação e a disposição final ambientalmente adequada de bens móveis no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional;
- **Instrução Normativa nº 205/88**, da SEDAP/PR: é o principal instrumento que normatiza o controle da utilização de material, seja ele de consumo ou permanente, na Administração Pública Federal. Nesta Instrução Normativa estão descritas as principais atividades que são desenvolvidas no IFPA Campus Paragominas;
- **Instrução Normativa DASP nº 142**, de 12 de agosto de 1983: esta Instrução disciplina a distinção entre material permanente e material de consumo, levando em consideração a vida útil, para realizar esta distinção;
- **Instrução Normativa SG/MPDG nº 11**, de 29 de novembro de 2018: Dispõe sobre ferramenta informatizada de disponibilização de bens móveis inservíveis para fins de alienação, de cessão e de transferência no âmbito da Administração Pública federal direta, autárquica e fundacional - Reuse.Gov;
- **Portaria ME nº 232**, de 02 de junho de 2020: Institui o Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - Siads, no âmbito da administração pública federal direta, autárquica e fundacional e das

empresas públicas dependentes do Poder Executivo federal, e dá outras providências;

- **Manual de contabilidade aplicada ao setor público (MCASP)**: Aplicado à União, aos estados, ao Distrito Federal e aos municípios. Ministério da Fazenda, Secretaria do Tesouro Nacional.

Para fins de gestão e em atendimento às normativas, o Campus utiliza planilhas como principal banco de dados para inventários por Setor, emissão de Relatório de Bens Móveis, Termos de Responsabilidade e demais atividades de Gestão Patrimonial, devido à ausência de um Sistema. Quanto aos materiais de expediente/consumo, o gerenciamento de suas saídas é feito manualmente por meio de anotações em livro próprio e requisições, garantindo bons estoques durante o ano letivo. As entradas são balanceadas por meio do portal Almoxarifado Virtual, ferramenta de compras diretas do IFPA, além de materiais adquiridos por empenho.

Informações sobre o imóvel sob responsabilidade desta unidade:

- **Data de inauguração**: 12/12/2019
- **Localização**: Rua das Tulipas, Paragominas-PA
- **Caracterização**: Situado nas quadras 62, 63 e parte da Avenida dos Açais, do loteamento Cidade Jardim, conforme o SPIUNET, 2019.
- **Dimensões e confrontações**: Área total de 24.124,92 m² (vinte e quatro mil, cento e vinte e quatro metros quadrados e noventa e dois centésimos).

Quadro 10: Memorial descritivo do Campus Paragominas

LADO	POSIÇÃO	DIMENSÃO	CONFRONTAÇÃO
P1 - P2	Desenvolvimento	3,54m	Rua Flor de Lótus e Rua das Tulipas
P2 - P3	Frente	157,00m	Rua das Tulipas
P3 - P4	Desenvolvimento	3,54m	Rua das Tulipas e Rua Flor-de-lis
P4 - P5	Lat. Direita	144,00m	Rua Flor-de-lis
P5 - P6	Desenvolvimento	3,54m	Rua Flor-de-lis e Av. dos Cedros
P6 - P7	Fundos	157,00m	Avenida dos Cedros
P7 - P8	Desenvolvimento	3,54m	Av. dos Cedros e Rua Flor-de-Lótus
P8 - P1	Lat. Esquerda	144,00m	Rua Flor-de-Lótus

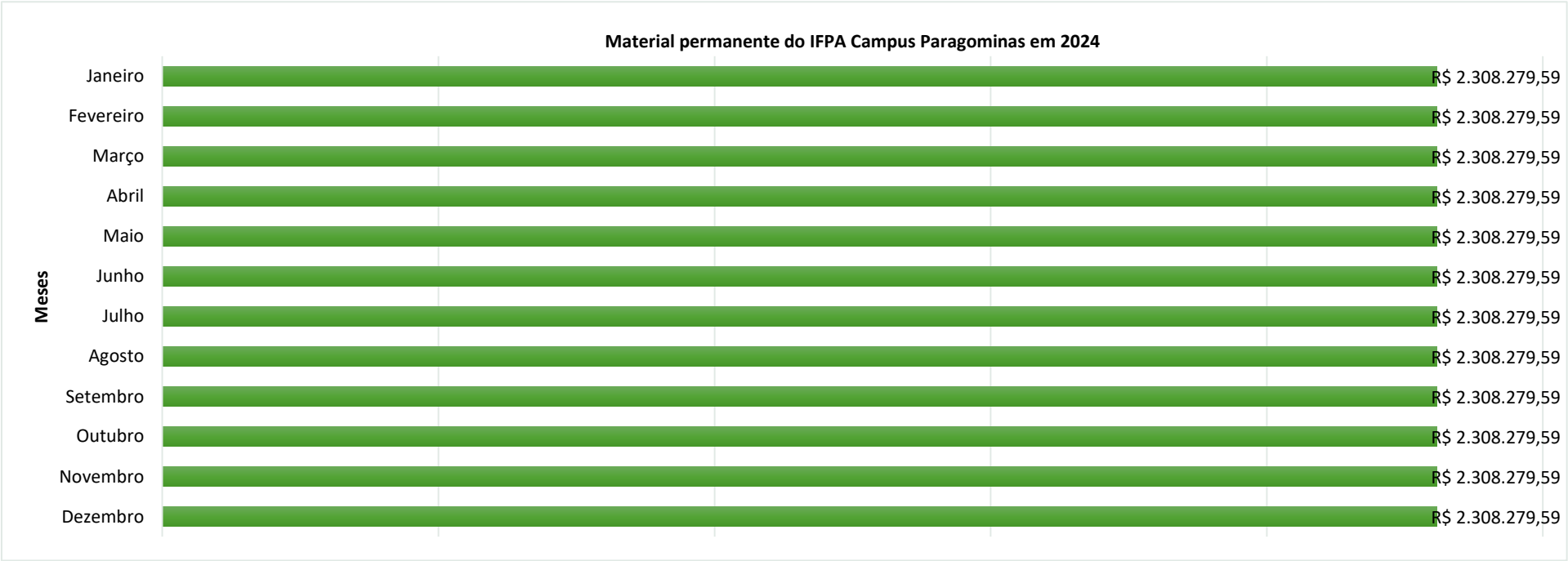
Fonte: Setor de Materiais e Serviços, 2025.

3.3.4.4.2. Principais investimentos de capital (infraestrutura e equipamentos), avaliação do seu custo-benefício e impacto sobre os objetivos estratégicos

Em 2024, o Campus Paragominas realizou melhorias em sua infraestrutura, com foco na segurança e no bem-estar da comunidade acadêmica. Dentre as ações executadas, destaca-se a manutenção dos corrimões das escadarias de acesso às salas de aula, proporcionando mais segurança para alunos, servidores e visitantes. Além disso, o estacionamento passou por uma melhoria significativa com a instalação de três novos refletores de média iluminação, aumentando a visibilidade e garantindo um ambiente mais seguro para embarque e desembarque de servidores e visitantes, especialmente no período noturno.

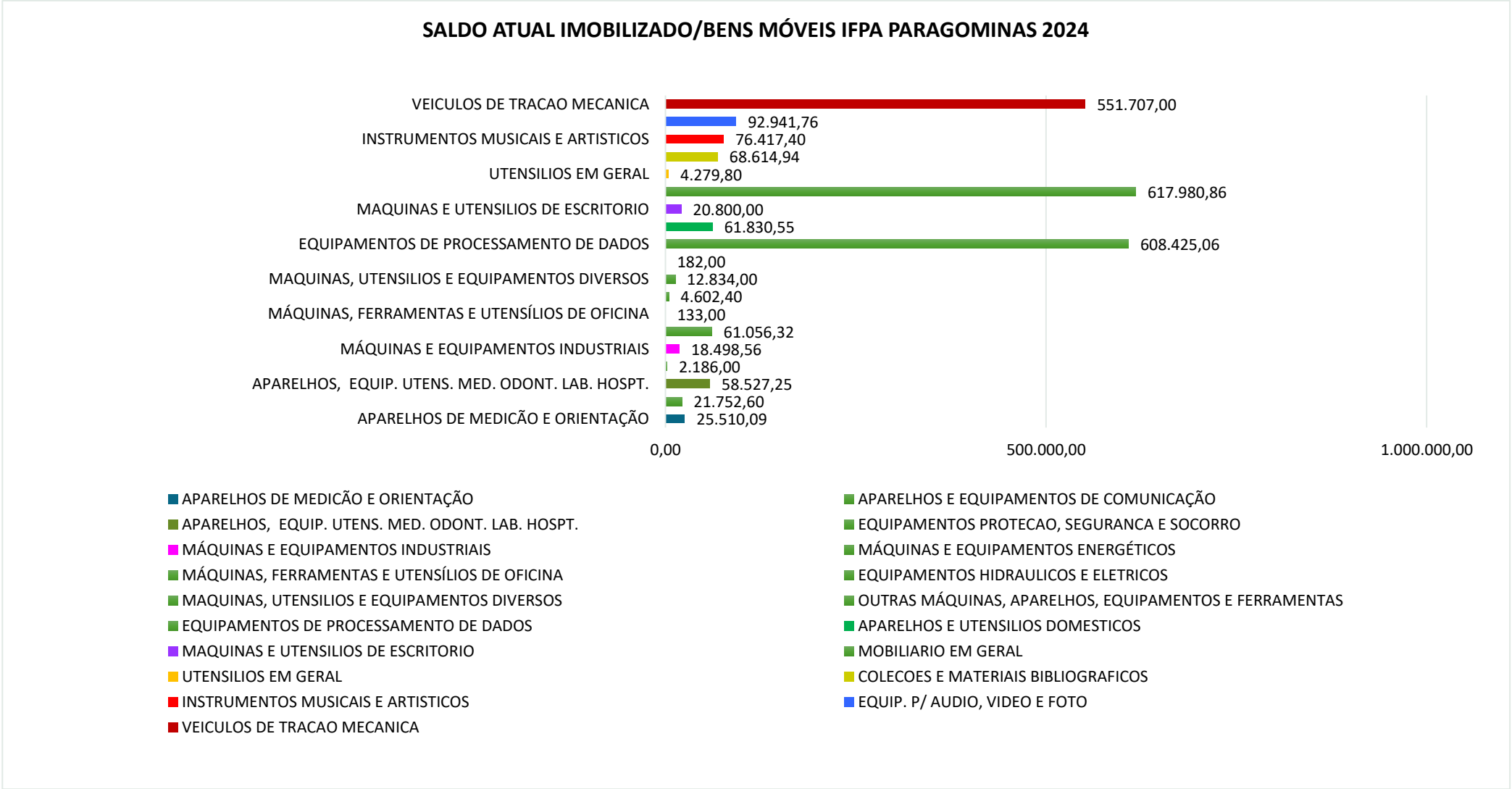
No entanto, apesar desses avanços, não houve aquisição de bens permanentes ao longo do ano. Esse fator ressalta a necessidade de planejamento e captação de recursos para investimentos futuros, buscando aprimorar a infraestrutura do campus e atender melhor às demandas acadêmicas e administrativas. Para os próximos anos, a gestão pretende intensificar esforços na busca por recursos e na definição de prioridades para novas aquisições e melhorias estruturais, garantindo um ambiente mais adequado e funcional para toda a comunidade acadêmica

Gráfico 30 – Valor mensal dos materiais permanentes do IFPA Campus Paragominas em 2024



Fonte: Setor de Materiais e Serviços, 2025.

Gráfico 31 – Saldo imobilizado/bens móveis do IFPA Paragominas em 2024



Fonte: Setor de Materiais e Serviços, 2025.

3.3.4.4.3. Desfazimento de ativos

O desfazimento de ativos pode ocorrer pelos seguintes fatos:

- **Devolução de bens em comodato:** a devolução corresponde a uma reversão do tombamento por comodato e ocorre nos casos em que o bem deve ser devolvido para a Instituição de origem.
- **Erros de tombamento:** configurada a existência de bens tombados indevidamente.
- **Doação:** quando o bem passa para outro órgão ou entidade da Administração Pública federal, doado por autorização do ordenador de despesas e com autorização do conselho superior do IFPA, entretanto a doação será exclusivamente para fins e uso de interesse social.
- **Extravios:** após constatação do fato, deve-se proceder à instauração de sindicância interna para apuração de responsabilidade e, se for o caso, ciência à autoridade policial.
- **Furto ou roubo:** após a constatação do fato, comunicar por escrito ao setor de patrimônio, para que o mesmo informe ao ordenador de despesas que irá instaurar comissão de sindicância interna nos casos de autoria desconhecida e dar ciência à autoridade policial.
- **Sinistro:** após processo regular de apuração das causas do sinistro, com ciência do fato à autoridade policial, caso necessário, e à companhia de seguro para ressarcimento dos prejuízos e liberação do bem ou local sinistrado, se for o caso.
- **Alienação:** procedida com estrita observância dos princípios de licitação, salvo as exceções previstas na legislação específica.
- **Avaria:** após a confirmação e esclarecimentos.
- **Bens inservíveis:** deverá ser analisada a situação desses bens para desfazimento dos mesmos.

O Campus Paragominas não realizou nenhuma das ações citadas acima, apenas o levantamento dos bens inservíveis e com avarias para futuro desfazimento.

3.3.4.4.4. Locações de imóveis e equipamentos

Em 2024 não houve locação de imóveis. Em relação à locação de equipamentos, o Campus tem vigente o contrato de reprografia nº 06/2020, administrado pela Reitoria, com cessão de impressoras multifuncionais atendendo todas as unidades administrativas.

3.3.4.4.5. Mudanças e desmobilizações relevantes

Em 2024, não houveram mudanças e desmobilizações relevantes.

3.3.4.4.6. Principais desafios e ações futuras

Em 2025, os maiores desafios serão realizar a gestão patrimonial com um sistema integrado que possibilite o adequado gerenciamento de todo o acervo patrimonial da Instituição, bem como o tombamento dos bens móveis com a fixação de placas que serão confeccionadas contendo novo número de registro que será gerado após conclusão da implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial – SIADS.

Outro desafio não menos importante será a realização de inventários eventuais e de verificação a fim de que se possa assegurar as localizações físicas dos bens inventariados. Essas atividades são importantes para manter o controle patrimonial atualizado, refletir a realidade atual do acervo patrimonial e servir de apoio para o Inventário anual.

Para ações futuras, espera-se que seja concluída a implantação do Sistema Integrado de Gestão Patrimonial - SIADS, atualmente paralisada na etapa de migração de dados ao sistema, a fim de que se realize o tombamento dos bens móveis com a fixação de placas contendo novo número de registro que será gerado após sua conclusão. Após todo esse processo o Campus passará a ter acesso a uma ferramenta informatizada destinada ao gerenciamento e controle dos bens móveis permanentes e de consumo, de bens intangíveis e frota de veículos, para viabilizar o reconhecimento, a mensuração e a evidenciação do acervo em consonância com as normas do Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público - MCASP, e do Sistema de Serviços Gerais – SISG.

3.3.4.5. Gestão de Pessoas
3.3.4.5.1. Conformidade Legal

Conforme a Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, o Instituto Federal do Pará (IFPA) – Campus Paragominas adota rigorosamente as normativas, diretrizes e princípios delineados pela administração pública federal, englobando procedimentos de cadastro e processamento da folha de pagamento, operacionalizados através dos sistemas SIAPE (Sistema Integrado de Administração de Pessoal) e SIAPECAD (Sistema de Cadastro de Pessoal). As ações de admissão estão alinhadas às exigências da Instrução Normativa do Tribunal de Contas da União (TCU) n.º 78/2018, com a obrigatoriedade de registro dos atos no sistema e-Pessoal.

A Administração do IFPA Campus Paragominas, sob a égide da Coordenação de Gestão de Pessoas, executa suas funções de gestão de recursos humanos ancorada na Lei n.º 8.112/90, que regula o regime jurídico dos servidores públicos civis da União, autarquias e fundações públicas federais. Adicionalmente, observa-se a legislação pertinente ao desenvolvimento de carreira dos servidores, incluindo a Lei n.º 11.091, de 12 de janeiro de 2005, referente ao Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação (PCCTAE), e a Lei n.º 12.772, de 28 de dezembro de 2012, que institui o Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal para docentes. As diretrizes da Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal do Ministério da Economia, juntamente com as recomendações provenientes de órgãos de controle externo e auditoria interna do IFPA, são integralmente respeitadas.

A conformidade com as normativas externas é assegurada por meio da gestão e fiscalização efetiva das informações no Sistema Integrado de Admissões e Concessões (SISAC) e no sistema e-Pessoal, atendendo às diretrizes e recomendações dos órgãos de controle. No âmbito das normas internas, o IFPA Campus Paragominas segue a Resolução nº 853/2022 do Conselho Superior (CONSUP), que define a estrutura organizacional do Campus, delineando as funções e atribuições específicas, além de promover a

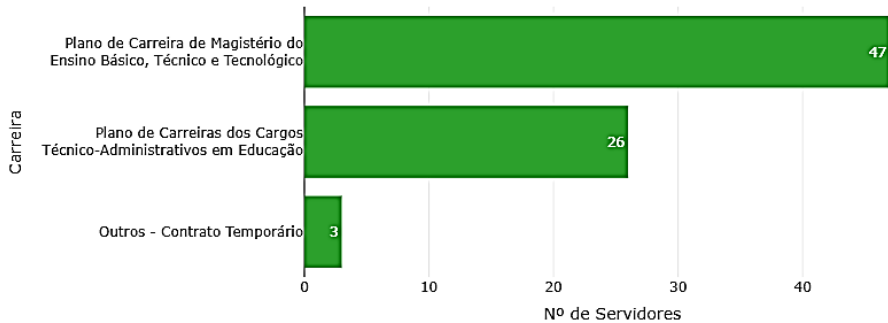
integração e a eficiência dos processos institucionais conforme os princípios de gestão sistêmica e operacionalidade em rede. Esta abordagem inclui também a adesão às resoluções do CONSUP relativas ao estágio probatório de servidores técnico-administrativos e docentes, garantindo a integridade e a eficácia da gestão de recursos humanos no âmbito institucional.

3.3.4.5.2. Avaliação da Força de Trabalho

O quadro de servidores do IFPA – Campus Paragominas é composto por Técnico-Administrativos em Educação (TAEs), conforme disposto na Lei nº 11.091 de 12/01/2005 e por Professores do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico, conforme disposto na Lei nº 12.772 de 28/12/2012.

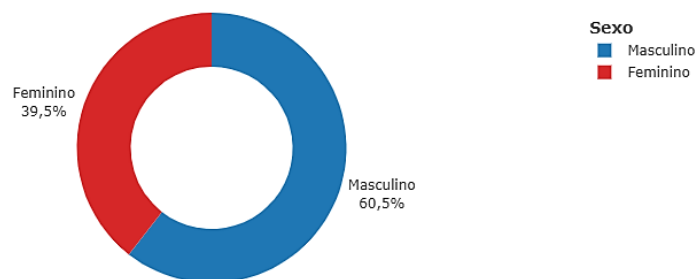
Em 2024, o campus contou com um quadro de 76 (setenta e seis) servidores ativos (47 docentes, 26 técnicos e 3 professores substitutos) e 1 (um) servidor instituidor de pensão, distribuídos e caracterizados conforme consta nos **gráficos 32 a 33**, os quais apresentam um panorama do tipo de carreira, gênero, etnia, faixa etária, nível de escolaridade, distribuição de cargos de confiança e direção, bem como a evolução do quantitativo de servidores do campus no decorrer de 2015 a 2024. Essas informações são importantes para que a comunidade conheça como a equipe do Campus Paragominas é constituída.

Gráfico 32: Carreira dos servidores do IFPA Campus



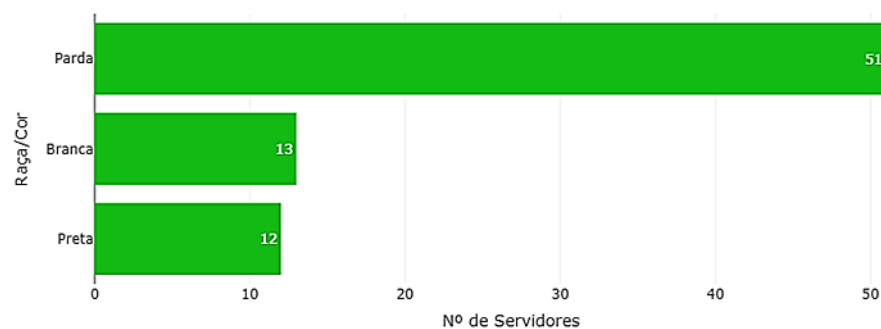
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 33: Gênero dos servidores do Campus Paragominas



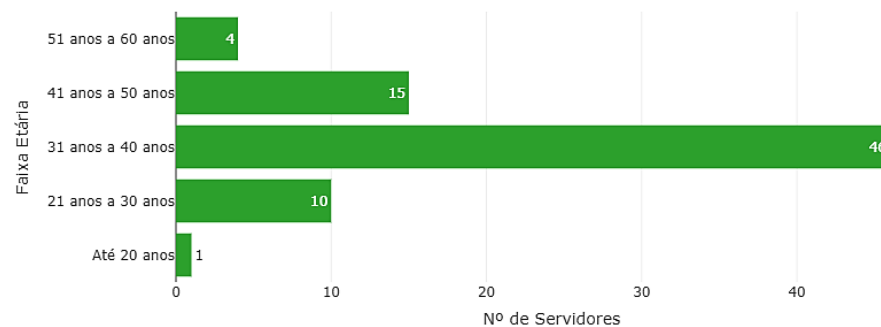
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 34: Etnia dos servidores do Campus Paragominas



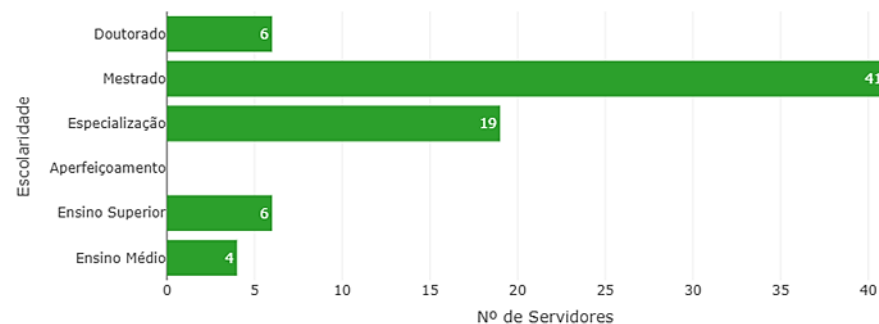
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 35: Faixa etária dos servidores do Campus Paragominas



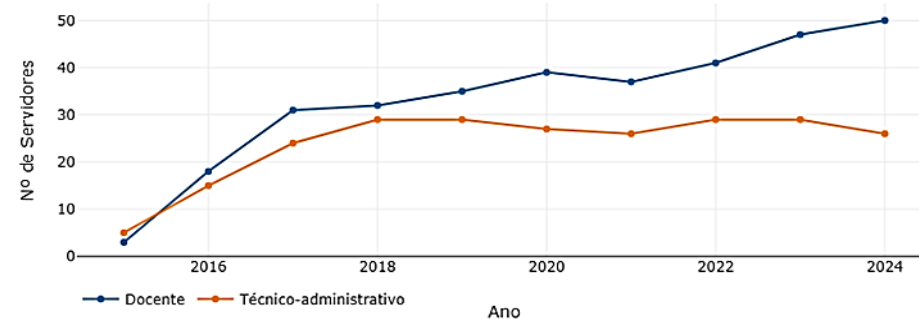
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 36: Escolaridade dos servidores do Campus Paragominas



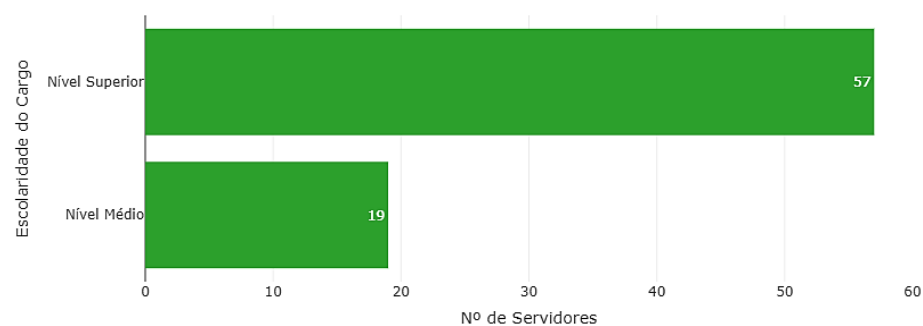
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 37: Distribuição dos Servidores segundo a Escolaridade do Cargo



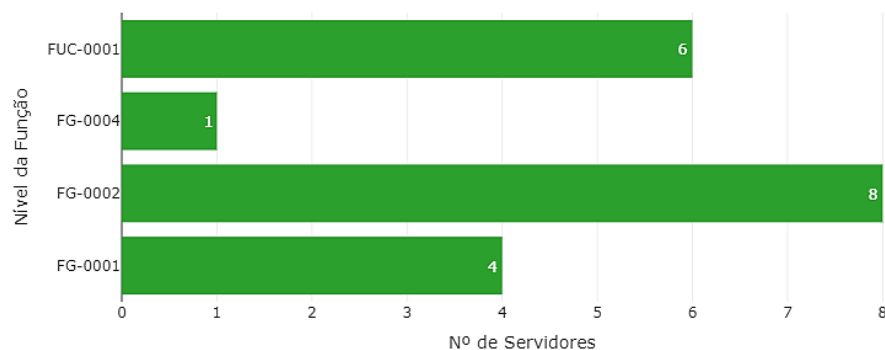
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 38: Evolução do quantitativo de servidores do campus



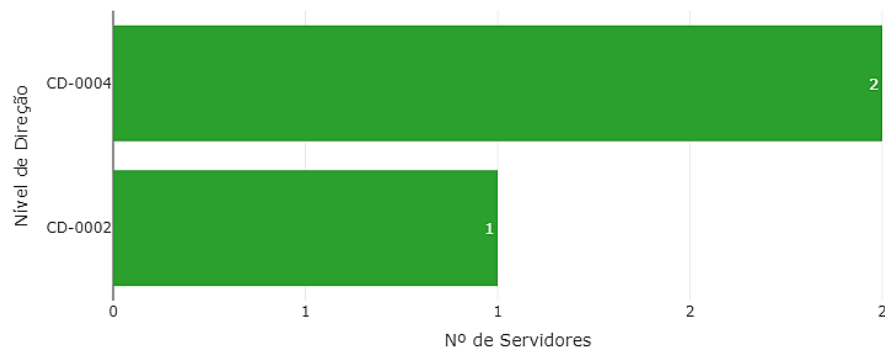
Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 39: Distribuição dos Servidores segundo o Nível da Função Gratificada



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Gráfico 40: Distribuição dos Servidores segundo o Nível do Cargo em Direção



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

Analisando os gráficos referentes à força de trabalho do Campus Paragominas, é possível notar que, em dezembro de 2024, o quadro de servidores possui 47 docentes e 26 técnicos-administrativos, 3 Professores Substitutos; desse total, 60,50% são do gênero masculino e 39,50% são do gênero feminino. No que se refere à etnia, observa-se que 51 dos servidores são pardos, 13 brancos e 12 pretos.

Outro ponto importante diz respeito à faixa etária dos servidores, na qual se observa que a maioria tem de 31 a 40 anos. Em relação ao grau de escolaridade, identifica-se que 6 pessoas possuem doutorado, 41 mestrado, 19 especializações, 6 com nível superior e 4 com ensino médio; sendo que a distribuição destes servidores segundo a escolaridade do cargo é de 57 para cargos de nível superior e 19 para cargos de nível médio.

O campus possui em sua estrutura organizacional dezenove Funções Gratificadas (FG), as quais estão distribuídas da seguinte forma: seis FUC-01, uma FG-04, oito FG-02, quatro FG-01. Além disso, existem três Cargos de Direção (CD), sendo dois CD-04 e um CD-02.

Com o aumento na quantidade de discentes, há, consequentemente, uma ampliação na demanda por novos servidores. Dessa forma, observou-se que, de 2023 para 2024, houve uma ampliação no número de docentes, passando de 47 para 50; contudo, houve alteração na quantidade de técnicos-administrativos, diminuindo de 29 o mesmo número de 26.

3.3.4.5.3. Estratégia de Recrutamento e Alocação de Pessoas

A seleção externa de candidatos para o ingresso no quadro de pessoal do IFPA é efetuada por meio de concursos públicos, conforme estipulado pela Constituição Federal de 1988 e pela Lei n.º 8.112, de 11 de dezembro de 1990, ou por processos seletivos, de acordo com a Lei n.º 8.475, de 22 de junho de 1993. Previamente à instauração de concursos públicos, procede-se com a publicação de edital de remoção, visando à otimização da distribuição de recursos humanos na instituição.

No que concerne ao processo de alocação de servidores, estão vigentes as seguintes normativas internas:

- **Resolução n.º 012/2019-CONSUP**, de 22 de janeiro de 2019, que regula a remoção de servidores dentro do Instituto, estabelecendo os critérios e procedimentos aplicáveis;

- **Resolução n.º 091/2019-CONSUP**, de 06 de maio de 2019, que normatiza a redistribuição de servidores, delineando as diretrizes para a movimentação de pessoal entre diferentes unidades ou setores do Instituto.

Estes dispositivos normativos são aplicados com o intuito de assegurar a gestão eficiente do capital humano, em consonância com as necessidades organizacionais e os princípios da administração pública.

3.3.4.5.4. Desenvolvimento e Capacitação

A valorização profissional por meio da capacitação e do desenvolvimento dos recursos humanos é reconhecidamente um vetor crítico para a excelência operacional, particularmente em ambientes educacionais. O segmento educacional, caracterizado pela sua dinâmica evolutiva e pela necessidade de adaptação contínua às inovações tecnológicas, pedagógicas e metodológicas, demanda que os servidores — docentes e técnico-administrativos — estejam não apenas atualizados, mas também sejam proativos na busca por soluções inovadoras e criativas.

No âmbito das instituições de ensino, o aprimoramento contínuo dos colaboradores assegura a manutenção da qualidade educativa e a propagação de conhecimento atualizado e pertinente, fomentando um ambiente de aprendizagem dinâmico e eficaz. Concomitantemente, a capacitação constitui-se como um mecanismo estratégico de retenção de talentos, pois profissionais que identificam o investimento da instituição em seu crescimento profissional tendem a demonstrar maior engajamento e lealdade, mitigando assim a taxa de *turnover* e seus impactos negativos tanto financeiros quanto na qualidade do serviço educacional.

Adicionalmente, a qualificação contínua dos servidores potencializa a reputação institucional, projetando confiança e credibilidade junto a alunos e responsáveis e, por consequência, pode influenciar positivamente na demanda pelos serviços educacionais ofertados.

Conscientização da importância deste desenvolvimento levou à promoção e incentivo para que os servidores participassem do levantamento de Necessidade de Desenvolvimento, crucial para a construção do Plano de Desenvolvimento de Pessoal 2022/2024. Esta iniciativa foi vital para identificar aqueles que projetam afastamentos em 2024 para engajamento em atividades de enriquecimento profissional, tais como cursos, programas de pós-graduação, seminários, *workshops*, entre outros eventos de cunho científico e educacional.

No exercício de 2024, observou-se que constam afastados 4 docentes e 2 técnico-administrativos em programas de qualificação *stricto sensu*, além do aproveitamento da licença capacitação por 2 técnico-administrativos para se especializarem ainda mais, visando oferecer um serviço de maior qualidade e eficiência aos usuários. Estes dados reiteram o comprometimento institucional com a educação continuada dos servidores como pilar para o sucesso e aprimoramento contínuo da instituição.

3.3.4.5.5. Promoção à Saúde e Qualidade de Vida dos Servidores

No que se refere às ações desenvolvidas em 2024 para qualidade de vida dos servidores, destacamos no **quadro 11** com ações realizadas tanto pela comissão de Saúde e Qualidade de Vida, designada Portaria nº 172/2022/DG/IFPA, como por diversos setores e núcleos do campus.

Quadro 11: Principais ações de promoção à saúde de qualidade de vida

AÇÃO		ATIVIDADES REALIZADAS	PÚBLICO ALCANÇADO
Campanha Branco	Janeiro	Campanha sobre cuidados da saúde mental. Foi realizada uma palestra e dinâmica em grupo. A palestra teve como objetivo conscientizar os servidores sobre a importância de cuidar da saúde mental, tanto na vida pessoal quanto profissional.	35 servidores

Visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré	No dia 12/11/2024 aconteceu a visita da imagem peregrina de Nossa Senhora de Nazaré no Instituto Federal do Pará promovendo um momento de fé e devoção aos servidores e discentes.	15 servidores, também houve a participação de alunos
Evento de alusão ao Dia da Consciência Negra	Em 25/11/2024, o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas do IFPA campus Paragominas organizou um evento de alusão ao Dia da Consciência Negra. Na ocasião, os alunos mostraram seus trabalhos técnicos sobre a herança africana, fizeram apresentações artísticas e culturais. A equipe organizadora do evento destacou a importância destes momentos para a comunidade escolar.	7 servidores
Evento “Valentine’s Day”, ou “Día de San Valentín”	No dia 21/02/2024, no Campus Paragominas, o Centro de Idiomas fez um intervalo animado em alusão ao evento “Valentine’s Day”, ou “Día de San Valentín”. No evento ocorreram apresentações culturais tais como: apresentações musicais, karaokê, Quiz de Valentine’s, Correio do Amor e da Amizade, distribuição de doces aos alunos e outros eventos relacionados ao Valentine’s Day. É importante ressaltar que o Valentine’s Day se relaciona diretamente com a produção cultural em Língua Estrangeira Moderna, representando a diversidade linguística e cultural do idioma estudado por nossos alunos – Língua Inglesa, além do idioma que muitos alunos escolheram na prova do ENEM, a Língua Inglesa, algo já preconizado pela Habilidade 8, da competência de área 2, da Matriz de Referência do ENEM. O evento contou com a participação e organização de todos os professores membros do CENI. Como visto, o evento envolveu grande parte dos professores de Letras (português/inglês/espanhol/libras) do campus, o que nos remete a Competência de Área 7, a qual afirma que nossos alunos devem saber “confrontar opiniões e pontos de vistas sobre as diferentes linguagens e suas manifestações específicas”.	16 servidores, também houve a participação de alunos

Fonte: IFPA – Coordenação de Gestão de Pessoas, 2025

3.3.4.5.6. Principais Desafios e Ações Futuras

A Coordenação de Gestão de Pessoas (CGP) do IFPA – Campus Paragominas enfrenta desafios multifacetados em sua trajetória rumo à excelência e bem-estar institucional. Reconhecendo a importância da saúde e qualidade de vida dos servidores, assim como a necessidade de

aprimoramento contínuo através da qualificação acadêmica. Diante de tais desafios, destaca-se:

1-Restrição Orçamentária para Saúde e Qualidade de Vida: A ausência de alocação financeira específica para saúde e qualidade de vida no Campus Paragominas dificulta iniciativas de bem-estar para os servidores. Para superar isso, a CGP propõe parcerias com entidades locais e captação de recursos por meio de programas governamentais ou privados, para viabilizar projetos de saúde mental e física sem onerar o orçamento, ou avaliar a viabilidade de direcionar parte de recursos institucionais para esse fim.

2-Aumento da Qualificação *Stricto Sensu*: Observa-se a necessidade de promover mais cursos de mestrado e doutorado para os servidores. Como medida, o IFPA deveria fechar mais parcerias para viabilizá-los.

3-Disponibilidade de Tempo para Ações de Saúde e Qualidade de Vida: A dificuldade enfrentada pelos servidores em participar de ações de saúde e qualidade de vida, devido à incompatibilidade com o calendário e carga horária, requer a implementação de um planejamento estratégico que contemple horários flexíveis e eventos em diferentes períodos, assegurando a participação efetiva de todos.

No que diz respeito à proposição de ações futuras pela Coordenação de Gestão de Pessoas, destaca-se:

1-Parcerias e Financiamento: Articulação de parcerias estratégicas e a captação de recursos externos para programas de saúde. Além da criação de novos termos de cooperação técnica para serviços de saúde ocupacional.

2-Programas de Incentivo à Qualificação: Desenvolvimento de programas de incentivo à qualificação acadêmica, alinhados com as necessidades institucionais.

3-Flexibilização de Horários: Adoção de políticas de flexibilização da carga horária para facilitar a participação dos servidores em ações de desenvolvimento e saúde.

Através dessas estratégias, o IFPA- Campus Paragominas e a Coordenação de Gestão de Pessoas reafirmam seu compromisso com o crescimento e bem-estar dos seus colaboradores, reconhecendo-os como peças fundamentais para a excelência educacional e institucional.

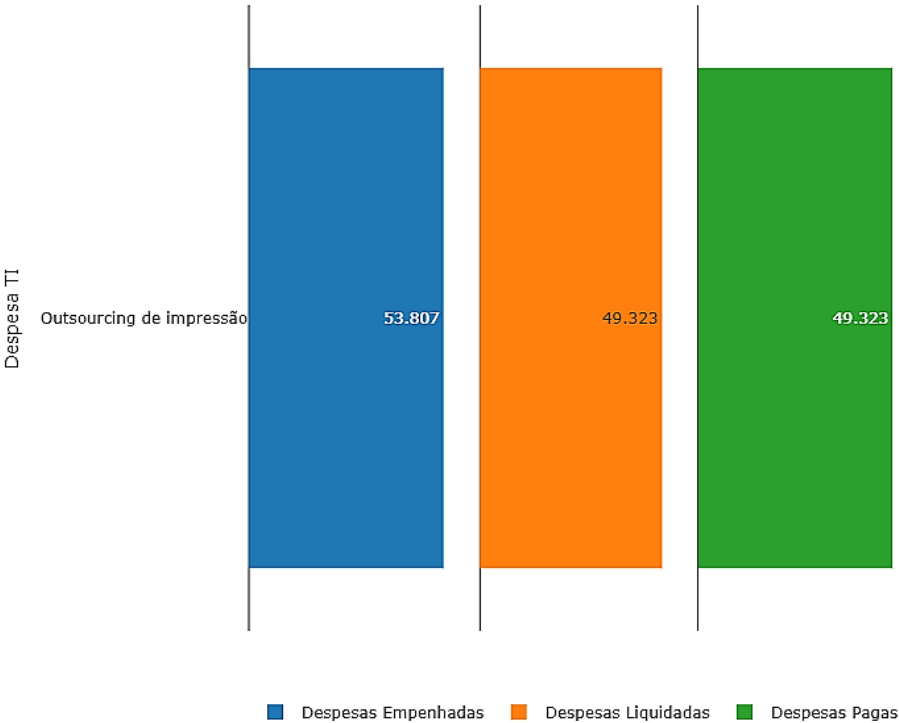
3.3.4.6. Gestão da Tecnologia da Informação

3.3.4.6.1. Montante de Recursos Aplicados em TI

O gráfico abaixo apresenta as despesas com TI realizadas pelo Campus Paragominas em 2024. Neste ano tivemos apenas despesas de custeio nesta área, não houve orçamento para despesas de investimento.

Dessa forma, as despesas de custeio de TI se limitaram à manutenção do contrato de outsourcing de impressão, sendo que foi empenhado um valor total de R\$53.807,40.

Gráfico 41: Despesas com TI por Estágio da Despesa



Fonte: IFPA – Painel Estatístico, 2025

3.3.4.6.2. Contratações mais Relevantes de Recursos de TI

O principal contrato de Tecnologia da Informação do Campus é a locação de impressoras com fornecimento de suprimentos, atendendo integralmente às demandas de impressão das áreas acadêmica e administrativa. Antes da implementação desse contrato, o Campus possuía impressoras próprias e realizava compras periódicas de suprimentos, o que gerava desafios operacionais e financeiros. Em muitos casos, as máquinas apresentavam avarias e, devido aos altos custos de manutenção, os reparos nem sempre eram viáveis, resultando em prejuízo para a instituição e impactando a continuidade das atividades.

Com a adoção do contrato de locação, esses problemas foram superados, garantindo maior eficiência, redução de custos e continuidade dos serviços de impressão. A iniciativa trouxe mais previsibilidade orçamentária e operacional, otimizando o uso dos recursos e aprimorando o suporte às necessidades da comunidade acadêmica.

Quadro 12: Contratação mais relevante de TI

Nº CONTRATO	PESSOA JURÍDICA	CNPJ	OBJETO	DESPESAS EMPENHADAS
06/2020	DADY ILHA	08.540.992/0001-51	REPROGRAFIA	R\$ 53.807,40
TOTAL DAS DESPESAS EMPENHADAS EM 2024				R\$ 53.807,40

3.3.4.6.3. Principais Iniciativas (Sistemas e Projetos) e Resultados na Área de TI por Cadeia de Valor

Os resultados das iniciativas citadas no quadro a seguir estão diretamente relacionados com o macroprocesso de suporte “Gestão da Tecnologia da Informação”, o qual consta na Cadeia de Valor do IFPA. Além disso, as principais iniciativas foram realizadas com o intuito de atender à

perspectiva “Infraestrutura e Tecnologia” referente ao planejamento estratégico da instituição, conforme o Mapa Estratégico (**figura 06**).

Quadro 13: Principais iniciativas na área de TI

PRINCIPAIS INICIATIVAS NA ÁREA DE TI	RESULTADOS
Automatização de backup do servidor de arquivos utilizando solução em nuvem	Melhorou a segurança dos arquivos armazenados e facilitou o gerenciamento dos backups.
Instalação de equipamentos de telefonia VoIP (contrato de telefonia) nos setores administrativos	Melhorou a interação entre os setores administrativos do Campus, bem como com a Reitoria e com a comunidade externa.
Solicitação de memórias RAM DDR4 e unidades de armazenamento SSD para os computadores da sala de aula	Com o objetivo de melhorar o desempenho dos computadores utilizados na sala de aula, foi realizado o pedido desses equipamentos de hardware (mês de novembro).
Análise e projeto de sistema de logs automatizado	O STI analisou a implementação de um sistema automatizado de logs, concluindo que é possível centralizar os eventos que ocorrem dentro da rede do Campus. A implementação desse projeto pode ajudar na resolução de possíveis casos de incidentes de segurança cibernética no Campus.
Organização do cabeamento do rack de rede das salas de aula	Foi realizada a organização dos cabos de rede do rack que conecta as salas de aula. Entretanto, é importante que os demais setores também tenham o rack de rede organizado, visando facilitar manutenções futuras.

Fonte: Setor de Tecnologia da Informação, 2025

3.3.4.6.4. Principais Desafios e Ações Futuras

Com o aumento no número de discentes e de servidores no IFPA - Campus Paragominas, surgiu também a necessidade de uma melhor conexão com a Internet e melhor infraestrutura de rede no campus. Em vista disso, foram descritas abaixo ações futuras importantes para que a infraestrutura de TI do campus se mantenha estável e adequada às necessidades dos usuários.

- **Projeto de aquisição de pontos de acesso para expansão da rede sem fio do Campus:** atualmente são utilizados pontos de acesso domésticos, que possuem limitação de usuários simultâneos e causam ineficiência da rede devido aos picos de demanda de conexão em alguns setores específicos. O ideal seria a aquisição de equipamentos adequados, como uma controladora *wireless* e pontos de acesso empresariais, para um gerenciamento de rede mais eficaz.
- **Projeto de aquisição de switches gerenciáveis:** o Campus Paragominas sofre com a carência de switches, onde grande parte dos switches em uso foram emprestados em caráter temporário para o campus, por meio do projeto de extensão “Computador Amigo”. É importante que novos switches sejam adquiridos, preferencialmente do tipo gerenciável, que permite a criação de VLANs e um melhor gerenciamento da rede.
- **Projeto de criação de VLANs:** visando melhorar a segurança, eficiência e o controle da rede do campus, é importante que sejam criadas VLANs. Entretanto, pela falta de switches gerenciáveis, não é possível que um projeto de VLAN seja aplicado de maneira eficiente no campus. O ideal seria a aquisição de switches gerenciáveis que suportem a criação deste tipo de serviço.
- **Projeto de melhoria no cabeamento estruturado da rede:** O projeto tem como objetivo facilitar manutenções futuras e garantir uma maior eficiência no funcionamento da infraestrutura de rede. Para isso, é importante que sejam feitas melhorias no cabeamento estruturado dos racks de rede presentes no campus, o que contribuirá para uma organização mais adequada, redução de problemas técnicos e uma manutenção mais ágil e segura.

3.3.4.7. Sustentabilidade Ambiental



O Campus Paragominas tem desenvolvido diversas ações, projetos e atividades voltadas para a educação sustentável. Atualmente, iniciativas que promovem o racionamento e a redução do uso de recursos naturais estão em implantação, sendo conduzidas principalmente por meio dos projetos de extensão em andamento, tanto no campus quanto na comunidade local.

Em 2024, os esforços para consolidar um ambiente de consumo equilibrado foram intensificados, alinhando-se aos valores institucionais de sustentabilidade. No âmbito administrativo, campanhas têm incentivado servidores a reduzir o uso de copos descartáveis, papéis e materiais de expediente em geral. Essas iniciativas já demonstram resultados positivos, especialmente na diminuição do consumo de papel, uma vez que grande parte dos processos administrativos ocorre em formato digital. Além disso, a redução no uso de descartáveis é perceptível, com a maioria dos servidores adotando garrafas reutilizáveis em substituição aos copos descartáveis.

3.3.4.7.1. Plano de Logística Sustentável (PLS)

O Campus Paragominas não conseguiu implementar o Plano de Logística Sustentável (PLS) em 2024, apesar dos esforços iniciais. Em 2022, foi designada uma Comissão Local de Meio Ambiente, por meio da Portaria 028/2022/DG – 08/03/2022, com a responsabilidade de elaborar e executar o plano. No entanto, não houve avanços significativos no desenvolvimento das atividades, resultando na ausência de um planejamento estruturado para a gestão sustentável dos recursos do campus. A situação evidencia a necessidade de reforçar o compromisso institucional e buscar novas estratégias para promover a sustentabilidade na instituição.

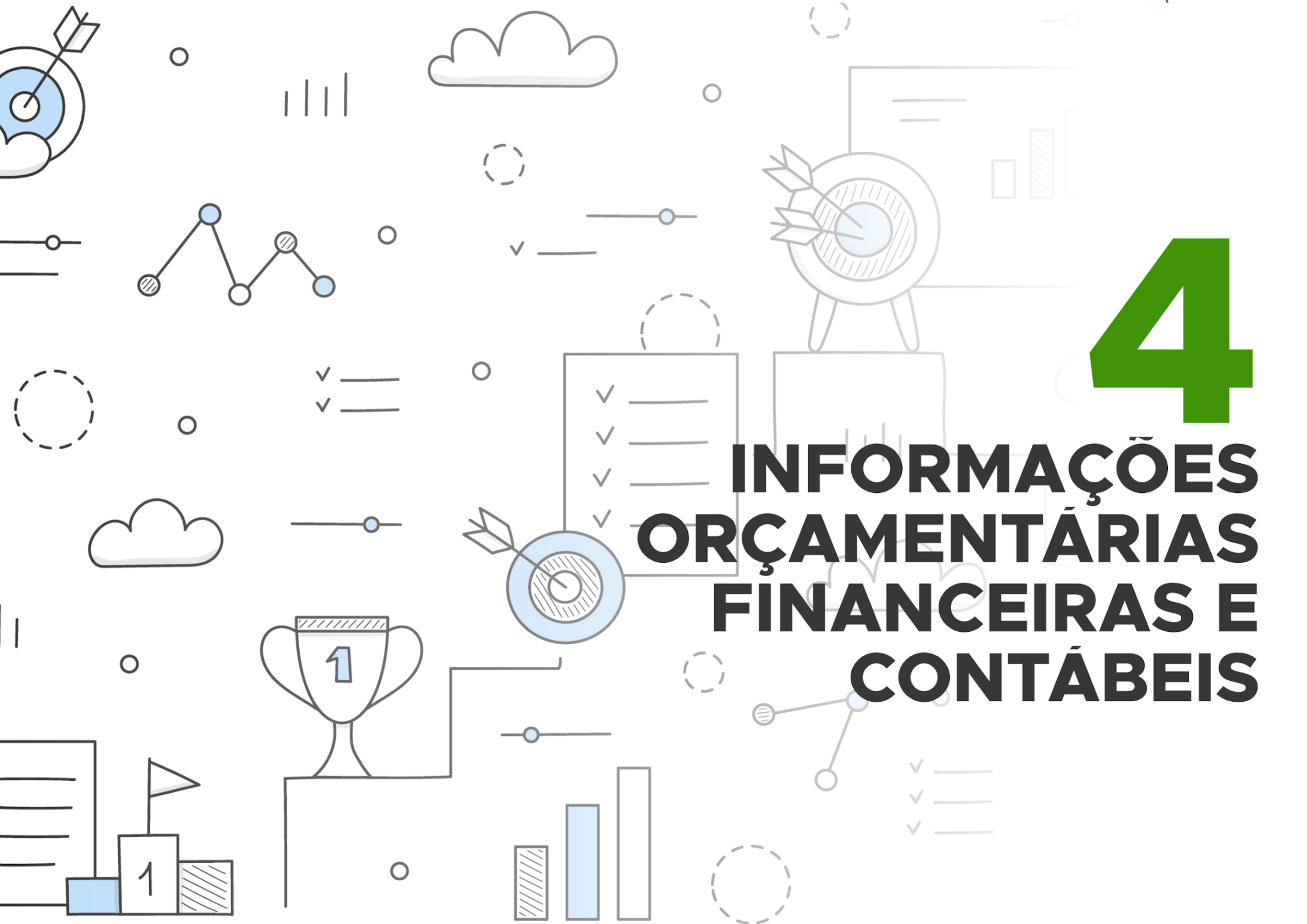
Entre os principais desafios enfrentados, destaca-se a ineficácia da comissão designada, que não conseguiu executar as atividades conforme o esperado, comprometendo o andamento do plano. Além disso, a falta de capacitação dos membros dificultou a elaboração e implementação de estratégias eficazes, limitando a adoção de práticas sustentáveis no campus. É importante investir em treinamentos e na formação contínua da equipe para superar essas dificuldades. Assim, será possível fortalecer o compromisso com a sustentabilidade e alcançar melhores resultados no futuro.

Para reverter esse cenário e garantir a implementação do PLS em 2025, a Gestão do Campus adotará medidas como a nomeação de uma nova comissão com perfil técnico adequado e alinhado aos princípios da sustentabilidade, além de um acompanhamento mais próximo e sistemático das ações, assegurando suporte institucional e operacional. Também será elaborado um plano de ação realista e estruturado, com metas, prazos e responsáveis claramente definidos para cada etapa da implementação.

3.3.4.7.2. Plano de Ações Ambientais (PIAA/PAA)

O Campus Paragominas não conseguiu implementar o Plano de Ações Ambientais (PIAA/PAA) em 2024, apesar da designação de uma Comissão Local de Meio Ambiente pela Portaria 028/2022/DG – 08/03/2022. A falta de acompanhamento institucional, a ausência de um planejamento detalhado, a falta de capacitação dos membros da comissão e o baixo engajamento da comunidade acadêmica foram os principais desafios que impediram o avanço das atividades.

Para viabilizar sua implementação em 2025, a Gestão do Campus nomeará uma nova comissão, acompanhará suas ações de forma mais sistemática e oferecerá treinamentos específicos. Além disso, serão definidas metas e prazos claros, promovidas campanhas de conscientização e buscadas parcerias institucionais para apoio técnico e financeiro. Com essas medidas, a gestão reafirma seu compromisso com a sustentabilidade, buscando consolidar um ambiente acadêmico mais sustentável e alinhado às diretrizes institucionais.

The background is a light gray with various business-related icons in blue and green. These include a target with an arrow, a line graph, a cloud, a checklist, a trophy, a bar chart, and a podium. The number '4' is prominently displayed in a large, bold, green font on the right side of the image.

4

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS
FINANCEIRAS E
CONTÁBEIS**

4. INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

4.1. INFORMAÇÕES ACERCA DO SETOR DE CONTABILIDADE

As informações Orçamentárias, Financeiras e Contábeis do IFPA Campus Paragominas são de responsabilidade do Setor de Contabilidade e Finanças, que integra o Departamento de Administração (DA/IFPA). Está à frente deste setor o Gestor Financeiro Jean Lobato Mendonça Gonçalves, que ingressou no campus em 01/08/2019 e coordena atualmente as atividades financeiras. Há de se destacar que o campus conta com um contador, Flávio Valério Pereira Medeiros, ocupante do cargo desde 17/10/2016 e responde atualmente pelo Departamento de Administração.

4.2. NORMAS LEGAIS E TÉCNICAS ADOTADAS NAS ATIVIDADES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS

A Contabilidade, no governo federal, é exercida mediante atividades de reconhecimento, mensuração, registro e controle das operações relativas à administração orçamentária, financeira e patrimonial da União, com o propósito de estruturação das demonstrações contábeis. Para tal, é necessário um contador para assegurar se os registros contábeis estão conforme a legislação e as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBC TSP). Isso confere credibilidade aos demonstrativos a fim de assegurar a mensuração correta do patrimônio da entidade. Para isso, é realizada a conformidade contábil mensalmente, que é um processo que visa assegurar a integridade, fidedignidade e a confiabilidade das informações constantes no SIAFI, conforme a macrofunção 020315 do manual SIAFI.

Todos os atos e fatos contábeis realizados na entidade estão conforme as normas legais e técnicas, baseadas nos dispositivos da Lei n.º 4.320/1964, do Decreto-Lei n.º 200/1967, do Decreto n.º 93.872/1986, da Lei Complementar n.º 101/2000 (Lei de Responsabilidade Fiscal-LRF). Além

disso, abrangem as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público-NBCASP (Resoluções do CFC n.º 1.134 a 1.137/2008 e n.º 1.366/2011) (NBC T 16.6 R1 e 16.7 a 16.11), as NBC TSP (Estrutura Conceitual, NBC TSP n.º 01 a 10), as instruções descritas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público-MCASP, 8ª edição, a estrutura proposta no Plano de Contas Aplicado ao Setor Público-PCASP (Portaria STN n.º 700/2014), assim como o Manual SIAFI.

4.3. ESCLARECIMENTOS ACERCA DA FORMA COMO FORAM TRATADAS AS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E PRINCIPAIS FATOS CONTÁBEIS

As demonstrações contábeis foram tratadas conforme expressa nossa legislação pátria, para assegurar a fidedignidade dos atos e fatos administrativos com os fatos contábeis. A contabilidade tem dado conformidade contábil com ressalvas, pois o valor contábil do ativo imobilizado não reflete totalmente a realidade, tendo em vista que há carência de um sistema informatizado que auxilie no controle patrimonial para realizar depreciação, amortização e exaustão do ativo.

Importante frisar que o patrimônio da entidade está em processo de inventário e análise do setor de patrimônio e almoxarifado, que poderão dar maior fidedignidade aos dados nas demonstrações contábeis, conforme a realidade fática. Além disso, está em estudo a implantação de um sistema que auxilie na aplicação da amortização, depreciação e exaustão dos bens patrimoniais. Isso será de grande valia para a apreciação das demonstrações contábeis.

O campus também está buscando aprimorar seus processos internos e garantir maior transparência na gestão patrimonial. Além disso, o Campus não possui projetos e ações regidas pela Lei 8958/1994; e nunca foi realizada auditoria no Campus.

4.4 RESUMO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS E DAS NOTAS EXPLICATIVAS

Os quadros 14 e 15 apresentam, respectivamente, o Balanço Patrimonial e a Demonstração das Variações Patrimoniais do IFPA Campus Paragominas, ambos integrantes das demonstrações contábeis da administração pública. A partir desses dados, é possível analisar a evolução econômica da instituição, evidenciada no quadro 14 pelo aumento dos ativos – que abrangem bens e direitos – e pela ausência de passivo exigível em 2024, demonstrando uma situação patrimonial equilibrada.

Destaca-se, ainda, o crescimento significativo do imobilizado, reflexo da reavaliação dos imóveis conduzida pelos engenheiros da Reitoria, o que proporcionou um ajuste mais preciso no valor contábil dos bens patrimoniais. Esse procedimento é essencial para a transparência na gestão pública e para a correta mensuração do patrimônio da instituição.

Já no quadro 15, observa-se a variação patrimonial, que representa, de forma geral, as receitas e despesas contabilizadas conforme o reconhecimento contábil e a ocorrência do fato gerador da despesa. A redução das variações patrimoniais aumentativas em comparação ao ano anterior sugere a necessidade de um planejamento financeiro mais estratégico para manter o equilíbrio das contas institucionais. Esses dados reforçam a importância da gestão eficiente dos recursos patrimoniais e orçamentários, visando a sustentabilidade financeira e o fortalecimento das atividades acadêmicas e administrativas do campus.

É importante destacar que a transparência e o controle das demonstrações contábeis contribuem para a confiança da comunidade acadêmica e da sociedade na gestão do IFPA Campus Paragominas. A atualização constante dos registros patrimoniais e a análise detalhada das variações financeiras auxiliam na tomada de decisões mais embasadas, promovendo uma administração pública mais eficiente e responsável.

Quadro 14: Balanço Patrimonial de 2024 do IFPA Campus Paragominas

ATIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2024	2023
ATIVO CIRCULANTE		130.550,93	167.920,20
ATIVO NÃO CIRCULANTE		25.185.047,49	7.615.761,99
Imobilizado		25.185.047,49	7.615.761,99
Bens Móveis		2.308.279,59	2.308.279,59
Bens Móveis		2.308.279,59	2.308.279,59
Bens Imóveis		22.876.767,90	5.307.482,40
Bens Imóveis		22.881.996,21	5.307.482,40
(-) Depr./Amortização/Exaustão Acum. de Bens Imóveis		-5.228,31	-
TOTAL DO ATIVO		25.315.598,42	7.783.682,19
PASSIVO			
ESPECIFICAÇÃO		2024	2023
PASSIVO CIRCULANTE		-	-
PASSIVO NÃO CIRCULANTE		-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL		-	-
PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
ESPECIFICAÇÃO		2024	2023
Demais Reservas		17.574.513,81	-
Resultados Acumulados		7.741.084,61	7.783.682,19
Resultado do Exercício		-42.597,58	79.456,89
Resultados de Exercícios Anteriores		7.783.682,19	7.704.225,30
(-) Ações / Cotas em Tesouraria		-	-
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.315.598,42	7.783.682,19
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		25.315.598,42	7.783.682,19

Fonte: IFPA – SIAFI WEB 2025 (adaptado)

Quadro 15: Demonstrações das Variações Patrimoniais de 2024

VARIAÇÕES PATRIMONIAIS QUANTITATIVAS		
	2024	2023
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		
Transferências e Delegações Recebidas	680.561,34	892.771,40
Transferências Intragovernamentais	680.561,34	892.771,40
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desincorporação de	510,81	762,71
Ganhos com Desincorporação de Passivos	510,81	762,71
Reversão de Redução ao Valor Recuperável	-	-
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	200,00	1.400,00
Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas	200,00	1.400,00
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	723.869,73	815.477,22
Uso de Material de Consumo	184.453,61	207.172,10
Serviços	109.069,89	77.183,58
Depreciação, Amortização e Exaustão	70.155,41	129.988,52
Transferências e Delegações Concedidas	5.228,31	-
Transferências Intragovernamentais	200,00	1.400,00
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	539.216,12	606.905,12
Incentivos	535.751,63	606.472,00
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	3.464,49	433,12
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-42.597,58	79.456,89

Fonte: IFPA – SIAFI WEB 2025 (adaptado)